

Aumentado o preço do "cafézinho"

Custará Cr\$ 0,40 em todo o Distrito Federal a bebida predileta do carioca

O que deliberou, ontem, a Comissão Local de Preços em reunião ordinária



Nosso repórter ouvindo os garçons, por ocasião da última tentativa para o aumento do preço do "cafézinho"

A Jugoslávia e o lançamento de Minas no Canal de Corfu

LONDRES, 12 (B. N. S.). — Em sua apreciação, perante a Corte Internacional de Justiça de Haia, do papel porventura desempenhado pela Albânia no caso das minas encontradas no canal de Corfu, fato verificado em outubro de 1946, e em que perderam a vida 44 marinheiros ingleses e ficaram feridos 42, pertencentes a os contratorpedeiros "Saumarez" e "Volage", opinou Sir Hartley Shawcross, Procurador Geral da Grã-Bretanha, que todos os fatos conhecidos apontam a Jugoslávia como autora das operações de minagem. Salientou porém que a Albânia de fato não possuía navios nas minas, mas que, se tivesse desejado, minas aquelas águas, podia ter pedido esse favor a alguma potência amiga. Disse mais Sir Hartley que não levantava acusações contra a Jugoslávia, porque o que fez foi por conta do Governo Albano cuja indiferença serena e completo descaso" perante o incidente Sir Hartley proferiu.

Cooperação entre o Legislativo e o Executivo paulista

Ambiente de tranquilidade no grande Estado — Chegou de São Paulo o Sr. Ernesto Sépe, membro destacado do P. S. P. — Suas declarações à reportagem de "Gazeta de Notícias"

Pelo avião da carreira da "Cruzeiro do Sul", chegou, ontem, de São Paulo, o Sr. Ernesto Sépe, ilustre membro do Diretório Nacional do Partido Social Progressista.

Elemento de projeção dentro daquele partido, por isso mesmo, refletindo o pensamento da política oficial bandeirante, o Sr. Sépe acompanha (Conclui na pág. 3)

Dois novos Brigadeiros da FAB



Brigadeiro Henrique de Souza Cunha

O Presidente da República em seu despacho com o titular da pasta da Aeronáutica sancionou os decretos de promoção ao posto de Brigadeiros do Ar dos Coronéis Aviadores Henrique de Souza Cunha e Epaminondas Gomes dos Santos, que ocupavam, respectivamente, os números 1 e 2 no Quadro de Coronéis Aviadores.

Os novos oficiais gerais da FAB, além da antiguidade, possuem todos os requisitos para promoção. Serve atualmente o Brigadeiro Souza Cunha como diretor-geral de Engenharia. Sua atuação à frente desse importante setor tem merecido as mais elogiosas referências pelo dinamismo e operosidade e a prova está na grande obra que constitui a ponte ligando o Rio à Ilha do Governador. O Brigadeiro Epaminondas Gomes, que exerce o cargo de chefe do Gabinete da Diretoria do Ensino, também é um oficial que se recomendava ao generalato. Seus auxiliares vão lhes prestar, hoje, às 11 horas uma manifestação de regozijo pela promoção.

OTEMPO-HOJE
Instável;
Máx. 34,7
Min. 22,3

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 73 | Rio de Janeiro | Sábado, 13 de novembro de 1948 | N.º 266 | 16 PÁGS.

Revitalização social das comunidades municipais

"Fundação", visando tornar o municipalismo vigoroso movimento de recuperação integral do Brasil — Os aspectos fundamentais do problema e as soluções propostas, através da entrevista do Ministro da Justiça à Imprensa do país — O plano apresentado ao Presidente da República



O Ministro da Justiça quando falava aos jornalistas

O Ministro da Justiça e Negócios Interiores, Sr. Adolfo Mesquita Costa, concedeu ontem a seguinte entrevista à imprensa: — "O Ministro da Justiça e

Negócios Interiores, a quem cabe zelar — na organização política do País — pela preservação da forma federativa e democrática de que Rui Barbosa foi o paladino, associa-se às comemorações do centenário do nascimento do inesquecível brasileiro, divulgando o lançamento de um movimento que visa fortalecer o regime federativo — que tem no município a célula básica — pelo esforço conjunto, democrático e eficiente, de governante e governados.

AS CONDIÇÕES DA VIDA DO INTERIOR

De há muito, aliás, vinha o Governo se empenhando em melhorar as condições de vida do interior. Como expressão desse empenho, dessa preocupação constante, é o sentido municipalista reitera-

(Conclui na pág. 3)

(Conclui na página 11)

Nova política de preços na C. C. P.?

Conferenciaram com o Ministro do Trabalho os dirigentes da Confederação Nacional do Comércio

Desastre com um avião na Bahia

O aparelho teria explodido no ar, mergulhando no Oceano — Mortos os passageiros

SALVADOR, 17 (Asapress) — Um avião "Stimpson", dos Serviços de Taxis Aéreos, caiu no litoral baiano, de frente do morro de S. Paulo, fóra da praia cerca de 500 metros. Faltam detalhes sobre o fato.

TODOS OS PASSAGEIROS MORTOS

SALVADOR, 12 (Asapress) — Circulam notícias, aqui, de que o avião que caiu no litoral do Estado teria explodido no ar, mergulhando no oceano. Todos os passageiros teriam morrido no desastre, figurando entre eles a bacharel Alvariz Cruz Ferreira, de 23 anos, e que ia assumir a promotoria pública de Camamu, o bacharel Carivaldo Legingne, de 39 anos, casado, e Julz de Direito da mesma cidade e o comerciante Antônio Moreira Freitas, residente em Ilhéus.

A empresa Serviços de Taxis Aéreos é de propriedade do piloto civil Aloisio Ribeiro, sendo substancialmente subvencionada pelo governo do Estado. Suas atividades foram iniciadas com 4 aviões, sendo que atualmente apenas dois estavam em serviço, aguardando os demais reparos e substituição de peças necessárias.

Diversos representantes e presidentes de entidades vinculadas à Confederação Nacional do Comércio, entre os quais os diretores do Sindicato Atacadista de Gêneros Alimentícios e do Sindicato Varejista de Gêneros Alimentícios, foram recebidos na tarde de ontem, pelo Ministro Honório Monteiro. Nessa oportunidade esses representantes tiveram o ensejo de abordar questões e assuntos que se prendem à política de preços e da orientação dos trabalhos da Comissão Central de Preços. O Ministro do Trabalho, conversou atentamente, com todos os presentes e demonstrou grande interesse por sugestões que lhe eram apresentadas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

AUXÍLIO AOS REFUGIADOS ARABES

LONDRES, 12 (B. N. S.). — Informa-se de Paris que a Grã-Bretanha subversteu um milhão de libras em auxílio aos refugiados árabes na Palestina, conforme os esclarecimentos que sobre o mesmo assunto fizeram o sub-secretário parlamentar do Exterior, Sr. Mayhew, na Câmara dos Comuns, há poucos dias. O Sr. Ernest Davies, membro da sub-comissão das Nações Unidas, declarou que a contribuição britânica seria feita em esterlinos não convertíveis, proporcionalmente às subscrições dos demais países. Salientando a urgência de socorrer cerca de meio milhão de refugiados, cuja grande maioria se compõe de velhos e crianças, acrescentou: "Não se pode esperar uma solução antes do término dos debates, mas o que está acontecendo exige ação rápida".

Empolgado o povo do Pará com os milagres de N. S. das Graças

Uma enferma e um paraltico tocados pela graça da Santa — Comoção coletiva em Belém — "Orai, meus irmãos, que é a verdade!", exclamou um sacerdote mostrando ao povo a imagem lacrimante

BELÉM, 12 (Asapress) — A reportagem de "Asapress" teve oportunidade de ouvir a Sra. Antonia de Souza Pereira, residente à rua Castelo Branco, 203, que declarou que, enferma durante muitos anos, recorreu à N. S. das Graças, ficando completamente curada. A Sra. Antonia, muito

emocionada, está convencida de que obteve a graça do milagre, desejando, como gratidão, divulgá-lo o mais possível. O público desta capital está empolgado com os acontecimentos, comparecendo, em massa, ininterruptamente, à frente da casa em que está

a imagem. Muitos, impossibilitados de se aproximarem da imagem, contentam-se em aguardar a sua apresentação, da janela, pelos seus depositários, ajoelhando-se e rezando. Cenas emocionantes repetem-se a cada instante, já circulando rumores de que se per-

(Conclui na pág. 3)

Empossada a nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Química

De inestimável valor para a indústria e a defesa nacional as pesquisas científicas, acentua, em discurso, o seu novo Presidente, Tenente-Coronel Orlando Rangel

Realizou-se, no dia 10 de novembro, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde a posse da nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Química eleita para o triênio 1948-1951.

Presidiu a sessão o Professor Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, que convidou para tomarem assento à mesa os representantes dos Ministros da Educação e de Agricultura e do General Diretor de Fabricação do Exército, o Presidente da Academia de Farmácia, o Almirante Alvaro Alberto, o Dr. Mário Brito, representante da Academia de Ciências, e o presidente eleito, Tenente-Coronel Orlando Rangel.

Falou inicialmente o Professor Joaquim Bertino, que considerou empossada a nova Diretoria, composta dos seguintes nomes:

Presidente — Eng. Químico Orlando Rangel; 1.º Vice-Presidente — Eng. Químico Gentil José de Castro Filho; 2.º Vice-Presidente — Prof. João Cristóvão Cardoso; Secretário Geral — Químico Ind. Antônio Carlos Vilanova; 1.º Secretário — Dr. Alvaro de Albuquerque; 2.º Secretário — Eng. Químico — Euvaldo Batista dos Santos; Tesoureiro — Farmacêutico José Alves Filho; Bibliotecário — Farmacêutico Alberto Azambuja Lacerda.

Além da Diretoria, foram também empossados os Conselhos Diretor e Fiscal. Após o discurso do Professor Joaquim Bertino, falou o Tenente-Coronel Orlando Rangel e finalmente o Almirante Alvaro Alberto.

Alcance transcrevemos alguns trechos do discurso do novo Presidente, Tenente-Coronel Orlando Rangel:

"A reunião festiva de hoje, para a posse da 18.ª Diretoria da Sociedade Brasileira de Química, é bem um estímulo para os que têm a missão de coordenar os trabalhos e dirigir os destinos da Sociedade no triênio 1948-1951.

Há precisamente 26 anos, quando o Brasil comemorava o 1.º centenário da Independência, fundava-se a Sociedade Brasileira de Química, em 30 de novembro de 1922, dia do encerramento do 1.º Congresso Brasileiro de Química organizado pela Sociedade Nacional de Agricultura.

Desde a sua fundação, há mais de um quarto de século, a Sociedade teve sempre parte saliente na vida científica do país, cooperando ativamente na organização de vários congressos científicos e nas reuniões dos químicos. Em 1924, com apenas 2 anos de existência patrocinava o 1.º Congresso Nacional de Oleos, Ceras e Resinas e, em 1927, cooperava ativamente no 2.º Congresso Nacional de Oleos, realizado pela Associação Comercial de São Paulo.

Em 1937 promoveu o 2.º Congresso Brasileiro de Química, presidido por Joaquim Bertino, cujas teses foram incorporadas ao 3.º Congresso Sul Americano de Química, realizado no mesmo ano sob a presidência de um dos nossos mais ilustres conselheiros, o Almirante Alvaro Alberto, fundador ex-presidente da Sociedade e membro vitalício do seu Conselho Diretor.

"Após o incêndio, de 9 de julho de 1943, que devorou integralmente o seu patrimônio, material, a Sociedade Brasileira de Química teve que repetir o milagre da "Phênix", ave lendária dos desertos da Arábia, que renasce das próprias cinzas. — Isso só foi possível graças aos batalhões de tempera que a dirigiram e resolutamente enfrentaram problemas e venceram dificuldades de toda espécie.

Procuraremos não, desmerecer o legado e a tradição dos que dirigiram a Sociedade durante a sua longa existência, estimulados pela confiança que em nós foi depositada pelos colegas e amigos que nos elegeram. Já no século XVII dizia Mme. de Sevigné: "em uma das suas belas cartas: 'La confiance engage a bien faire; on est touché de la bonne opinion des autres et on ne se reconut pas facilement à la perdre'".

O ilustre Professor Joaquim Bertino, de cujas mãos hábeis recebo a presidência, dirige os destinos da Sociedade Brasileira de Química pela 2.ª vez, numa demonstração, expressiva e justa, de reconhecimento aos seus predicados pessoais e aos ac-

viços que vem interrompidamente prestando à Sociedade, desde a sua fundação.

"Sempre foi nosso sincero desejo manter as melhores relações com todas as instituições congêneres, nacionais e estrangeiras. — Precisamos começar dentro do Brasil, para melhor organizar a família dos químicos que tudo deve unir dadas as afinidades naturais dos que se interessam pelos mesmos assuntos. — Apareceremos assim, além das nossas fronteiras, como um bloco unido e coeso, com o pensamento, sempre voltado para os interesses da pátria. Seguindo a lei natural e a nossa política clássica, procuraremos em América do Sul e do Norte promover primeiro lugar os nossos colegas da vinda a já falada União Pan Americana de Química. — A etapa final será a cooperação efetiva com os outros continentes e centros adiantados. — A época atual, de "um mundo só", sem dificuldades de transporte e comunicações, deveria, teoricamente, cada vez mais unir e congregar os povos no ideal comum do progresso da humanidade.

"A Química sempre desempenhou papel importantíssimo em todos os tempos. Sem Química não há civilização, disse, o ilustre Professor Pasternak, de Roma. — Dessa mesma maneira são as seguintes palavras:

"A sociedade está constituída de tal forma, que o ar que respiramos, a água que nos mata a sede, nossa alimentação diária, utensílios caseiros, iluminação, aquecimento, vestuário, preocupações contra enfermidades e seu tratamento; tudo, necessariamente, passa pelo exame do químico. — Esta profunda infiltração da química em todas as partes do grande e complicado organismo da sociedade moderna, favorecendo o progresso, das indústrias químicas, tinha que fazer delas o fator principal da economia dos Estados e uma fonte abundante de prosperidade.

Esta previsão realizou-se, e pode-se afirmar hoje que nos lugares onde as indústrias químicas mais progrediram encontraram-se, justamente, maior riqueza e bem estar.

Esses conceitos foram emitidos há 42 anos, no Congresso Internacional de Química Aplicada, realizado em Roma no ano de 1906, mas ainda podem ser hoje repetidos, sem receio de erro. — Neste lapso de tempo, as ciências progrediram muito, na sua marcha ascendente e avassaladora, que nada consegue deter.

Em todas as conquistas científicas que abrem novas perspectivas para a civilização a Química está presente. — Assim aconteceu na maior realização de todos os tempos — o aproveitamento, da energia intrínseca do átomo.

As possibilidades ilimitadas da utilização dessa preciosa e inexgotável forma universal de energia até agora avaradamente escondida no coração dos átomos, veio rasgar novos horizontes à humanidade e iniciar a já denominada "Era Atômica". — O marco, inicial dessa revolucionária realização foram os trabalhos de Otto Hahn e Strassmann, publicados em 6 de janeiro de 1939 na revista "Naturwissenschaften".

"A colaboração que a pesquisa científica pode dar ao desenvolvimento industrial do país e à defesa nacional é de um valor inestimável e neste particular, as Sociedades científicas podem e devem prestar serviços. — O nosso Brasil, onde ainda muito há que fazer, em todos os setores de trabalho, necessita do auxílio de todos, pois a nação inteira deve participar desse movimento.

A Sociedade Brasileira de Química possui em seu quadro social profissional de valor, conhecedores dos problemas e das necessidades nacionais, que vem procurando colaborar para o progresso do Brasil, cumprindo assim o duplo dever de químico e patriota".

Borcioni não tem profissão definida

Graves acusações ao personagem que tentou envolver numa negociação o nome do Ministro da Viação

A propósito das calúnias levantadas contra o nome do Sr. Clovis Pestana, Ministro da Viação, recebeu S. Excia. um despacho telegráfico do Sr. Ibohy Krause, delegado regional de polícia da cidade gaúcha de Santa Maria, em que essa autoridade refere aquele titular, uma face da vida pregressa de Ivo Borcioni, principal personagem na trama em que quiseram envolver o nome do Ministro Clovis Pestana.

Diz o delegado Krause, ao titular daquela pasta, que Borcioni estivera preso e respondeu a processo por motivo de roubo, narrando outros fatos interessantes. As declarações do delegado são confirmadas ao Ministro pelo motorista do caminhão que transportou pneus que, segundo aquela autoridade policial, foram furtados a uma firma paulista.

"NÃO TEM PROFISSÃO DEFINIDA"

Esteve, no gabinete do Ministro da Viação, procurando falar com o respectivo titular, a fim de levar-lhe esclarecimentos sobre a pessoa de Ivo Borcioni, o Sr. Aldo de Almeida Bastos



Sr. Aldo de Almeida Bastos

n. 406, apartamento 4, na respectiva capital, de onde é filho. Atendido pelo Sr. Claudio Augusto Magalhães, oficial de gabinete, contou ele coisas interessantíssimas a respeito do procedimento de Ivo Borcioni, há muito seu conhecido. Abordado, imediatamente, por grande número de jornalistas acreditados junto àquele gabinete, repetiu a narrativa, acrescentando os detalhes que lhe eram solicitados.

Contou o Sr. Aldo de Almeida Bastos o seguinte:

"Conheci Ivo Borcioni — disse — há muitos anos, em Carazinho, no Rio Grande do Sul. Não tinha como ainda não tem profissão definida. Empregava sua atividade em trazer azeite e outros produtos da Argentina, em contrabando, para vendê-los naquele Estado. Desde muito tempo que eu não o via, embora tivesse conhecimento, por outras pessoas, de seu modo de viver. Há cerca de três meses encontrei-me aqui no Rio, na Avenida Rio Branco, com Borcioni. Na ligeira palestra que entretevímos, disse-me ele ser o presidente da Comissão Central de Preços, no Estado de S. Paulo. Fiquei surpre-

A. A. P. I. ao lado das demais Associações de Imprensa do país

MENSAGEM DIRIGIDA AO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE JORNALISTAS

Respondendo a uma mensagem que lhe dirigira a Associação Fluminense de Jornalistas, por intermédio do nosso confrade Gomes Filho, o Presidente da Associação Paulista de Imprensa enviou à entidade de Niterói, o seguinte ofício:

"São Paulo, 4 de novembro de 1948.

Ào ilustíssimo Sr. Presidente da Associação Fluminense de Jornalistas, Sr. Cezar Cople.

Ilustre confrade:

Cumprimentando V. S. e os digníssimos membros dessa Associação, vimos agradecer-lhes a visita de cordialidade que nos fez o distinto confrade fluminense, Sr. Eduardo Luiz Gomes Filho.

E sumamente expressivo o gesto de solidariedade dos jornalistas do Estado do Rio de Janeiro que envolve a classe jornalística brasileira pela defesa de nossos princípios de democracia e repúdio às leis retrogradadas da cegueira à liberdade de imprensa. Esta Associação já congregou todos os seus elementos e, em alerta expectativa, acompanhando os debates na Câmara dos Deputados, entrará em ação, ao lado de todas as Associações de Imprensa do Brasil, defendendo energicamente os interesses da classe que representa.

Com distinguido apreço, somos, cordialmente, Arsenio Tavorier, 1.º Secretário.

Como vencer o câncer? Nunca houve tanta razão de otimismo como nos tempos de agora. A doença, em muitos casos, já não é incurável ante os recursos da medicina moderna. Tudo é questão de técnica e de oportunidade no tratamento. Quanto mais cedo, tanto mais fácil e maior probabilidade. Se no início, em cinco casos eu ganho quatro, fim talvez nem um sobre cinco. Conclui-se daí, que o plano de luta contra o câncer reside no tratamento precoce, adequado e correto. Necessária é, assim, uma ação conjugada do doente e do médico, do público e da medicina. De um lado intensa propaganda de educação popular, exame periódico e sistemático de todo indivíduo, mesmo na ausência de qualquer sintoma suspeito. Descobrir o câncer no nascedouro, antes que apresente uma de suas usuais manifestações: sangue, tumor, ulceração, dor, enfim qualquer anormalidade no volume ou nas funções dos órgãos tórax, ruído, dispnéia, etc. De outro lado, especialização médica, criação de uma consciência profissional e formação de técnicos

habilitados na cancerologia para execução de tratamento adequado e correto. A prática e a experiência adquiridas no contacto assíduo da doença, tão cheia de sutilezas, ensinam que só a mão e o olho treinados sabem dominar o mal, isto, sempre a custa de uns que se perderam para bem de outros que se salvam.

Em luta contra o mal três armas principais — a cirurgia, o rádio e os raios X — devem ser facilitadas à medicina moderna, na que se vem aperfeiçoando, cada vez mais, e elevando as estatísticas de cura, hoje já em proporção muito mais elevada do que antigamente. Nesse setor, desempenham real importância os meios auxiliares da cirurgia — boa anestesia, transfusão de sangue, oxigênio, penicilina — que permitem largas extirpações de outrora que deixavam juízes de outrora que deixavam os doentes sobre a mesa. Graças a esses recursos, a cirurgia dilata as condições de operabilidade do câncer e reduz os casos ditos "inoperáveis", nos quais a cirurgia abria o ventre e se contentava em fechá-lo, ante as dificuldades e o risco do choque operatório.

Mais um Diretor do Ministério do Trabalho seria afastado

Possível remodelação no Departamento de Seguros e Capitalização

O Sr. Honório Monteiro, designado ontem para as funções de Secretário da Comissão Técnica de Orientação Sindical, o Sr. Rubem Benatton Vieira, que vem também desempenhando o cargo de oficial de seu gabinete.

O Sr. Rubem Benatton Vieira, tem exercido várias outras comissões de responsabilidade, inclusive a de secretário particular do ministro Pandiá Calógeras, do ministro Vicente Rios, na pasta da Justiça e secretário da Interventoria do Território do Acre.

Segundo informações colhidas pela reportagem no Gabinete do Ministro, o seu nome está

Decreto do Governo

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta do Trabalho — Nomeando, em comissão, diretor geral, párrafo F. do Departamento Nacional de Previdência Social, o oficial administrativo, classe N, Alberto Donadio Kóis.

Concedendo exoneração, de vice-presidente da Comissão Central de Preços, ao Major Idino Sardenberg; e, de diretor de Seção de Segurança Nacional do Ministério do Trabalho, a Osvaldo Gomes da Costa Miranda, nomeando, para a mesma função, Olavo da Silveira Ferreira.

Dispensando, da função de auxiliar de escritório, por terem sido transcritos mensalmente Irene Pinheiro e Maria da Penha Gomes de Almeida, de diretor de Seção de Segurança Nacional do Ministério do Trabalho, a Osvaldo Gomes da Costa Miranda, nomeando, para a mesma função, Olavo da Silveira Ferreira.

Na pasta da Justiça — Nomeando, Azevedo e Oliveira Dias Couto Lopes, internamente, técnico de administração, classe J, Valdemiro Fettermann.

Tornando sem efeito o decreto de 23-5-48, que nomeou, internamente, secretário, classe N, o ocupante interno, do cargo da classe A da mesma carreira, Maria do Carmo Pinguibe.

a esta capital e hospedado no Hotel Bandeirante.

Disse Rigon, no gabinete do titular daquele Ministério, que Borcioni ainda não lhe pagou os Cr\$ 5.000,00 do transporte dos pneus furtados em S. Paulo. Ignorava Rigon a origem da carga.

Também esteve no gabinete do Ministro da Viação o chofer do caminhão que transportou a carga de pneus que, segundo o delegado de Santa Maria, foram roubados a uma firma Dunlop, de S. Paulo, e de que trata o telegrama daquela autoridade, já divulgado por toda a imprensa vespertina. Seu nome é Orlando Rigon casualmente em visita

Mês da campanha contra o câncer

Como dominar o câncer? Pelo professor Mário Kroeff, Diretor do Serviço Nacional de Câncer

A pergunta já traz em si a ideia de luta. Na verdade, só uma grande luta poderá fazer frente a essa doença atroz que ataca o homem sem tréguas, muito mais que qualquer outro mal, que as epidemias, que a própria guerra com sua avassaladora destruição. Se considerarmos que suas vítimas se empilham num crescente assustador, na ordem do milhão, cada ano em todo o mundo, se saberá porque o nome dessa inimiga, sempre presente em nós, já espreme qualquer que pousse a consciência do risco pessoal, familiar e coletivo. Com efeito, esse mal que faz uma vítima em cada um de nós, homens ou em cada sete mulheres, na cifra anual de vidas hoje só é exceção pelas doenças da maturidade humana, porque essas, com a natural esclerose, envelhecem as artérias e o coração.

Como vencer o câncer? Nunca houve tanta razão de otimismo como nos tempos de agora. A doença, em muitos casos, já não é incurável ante os recursos da medicina moderna. Tudo é questão de técnica e de oportunidade no tratamento. Quanto mais cedo, tanto mais fácil e maior probabilidade. Se no início, em cinco casos eu ganho quatro, fim talvez nem um sobre cinco. Conclui-se daí, que o plano de luta contra o câncer reside no tratamento precoce, adequado e correto. Necessária é, assim, uma ação conjugada do doente e do médico, do público e da medicina. De um lado intensa propaganda de educação popular, exame periódico e sistemático de todo indivíduo, mesmo na ausência de qualquer sintoma suspeito. Descobrir o câncer no nascedouro, antes que apresente uma de suas usuais manifestações: sangue, tumor, ulceração, dor, enfim qualquer anormalidade no volume ou nas funções dos órgãos tórax, ruído, dispnéia, etc. De outro lado, especialização médica, criação de uma consciência profissional e formação de técnicos

habilitados na cancerologia para execução de tratamento adequado e correto. A prática e a experiência adquiridas no contacto assíduo da doença, tão cheia de sutilezas, ensinam que só a mão e o olho treinados sabem dominar o mal, isto, sempre a custa de uns que se perderam para bem de outros que se salvam.

Em luta contra o mal três armas principais — a cirurgia, o rádio e os raios X — devem ser facilitadas à medicina moderna, na que se vem aperfeiçoando, cada vez mais, e elevando as estatísticas de cura, hoje já em proporção muito mais elevada do que antigamente. Nesse setor, desempenham real importância os meios auxiliares da cirurgia — boa anestesia, transfusão de sangue, oxigênio, penicilina — que permitem largas extirpações de outrora que deixavam juízes de outrora que deixavam os doentes sobre a mesa. Graças a esses recursos, a cirurgia dilata as condições de operabilidade do câncer e reduz os casos ditos "inoperáveis", nos quais a cirurgia abria o ventre e se contentava em fechá-lo, ante as dificuldades e o risco do choque operatório.

Mais um Diretor do Ministério do Trabalho seria afastado

Possível remodelação no Departamento de Seguros e Capitalização

O Sr. Honório Monteiro, designado ontem para as funções de Secretário da Comissão Técnica de Orientação Sindical, o Sr. Rubem Benatton Vieira, que vem também desempenhando o cargo de oficial de seu gabinete.

O Sr. Rubem Benatton Vieira, tem exercido várias outras comissões de responsabilidade, inclusive a de secretário particular do ministro Pandiá Calógeras, do ministro Vicente Rios, na pasta da Justiça e secretário da Interventoria do Território do Acre.

Segundo informações colhidas pela reportagem no Gabinete do Ministro, o seu nome está

Decreto do Governo

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta do Trabalho — Nomeando, em comissão, diretor geral, párrafo F. do Departamento Nacional de Previdência Social, o oficial administrativo, classe N, Alberto Donadio Kóis.

Concedendo exoneração, de vice-presidente da Comissão Central de Preços, ao Major Idino Sardenberg; e, de diretor de Seção de Segurança Nacional do Ministério do Trabalho, a Osvaldo Gomes da Costa Miranda, nomeando, para a mesma função, Olavo da Silveira Ferreira.

Dispensando, da função de auxiliar de escritório, por terem sido transcritos mensalmente Irene Pinheiro e Maria da Penha Gomes de Almeida, de diretor de Seção de Segurança Nacional do Ministério do Trabalho, a Osvaldo Gomes da Costa Miranda, nomeando, para a mesma função, Olavo da Silveira Ferreira.

Na pasta da Justiça — Nomeando, Azevedo e Oliveira Dias Couto Lopes, internamente, técnico de administração, classe J, Valdemiro Fettermann.

Tornando sem efeito o decreto de 23-5-48, que nomeou, internamente, secretário, classe N, o ocupante interno, do cargo da classe A da mesma carreira, Maria do Carmo Pinguibe.

a esta capital e hospedado no Hotel Bandeirante.

Disse Rigon, no gabinete do titular daquele Ministério, que Borcioni ainda não lhe pagou os Cr\$ 5.000,00 do transporte dos pneus furtados em S. Paulo. Ignorava Rigon a origem da carga.

habilitados na cancerologia para execução de tratamento adequado e correto. A prática e a experiência adquiridas no contacto assíduo da doença, tão cheia de sutilezas, ensinam que só a mão e o olho treinados sabem dominar o mal, isto, sempre a custa de uns que se perderam para bem de outros que se salvam.

Em luta contra o mal três armas principais — a cirurgia, o rádio e os raios X — devem ser facilitadas à medicina moderna, na que se vem aperfeiçoando, cada vez mais, e elevando as estatísticas de cura, hoje já em proporção muito mais elevada do que antigamente. Nesse setor, desempenham real importância os meios auxiliares da cirurgia — boa anestesia, transfusão de sangue, oxigênio, penicilina — que permitem largas extirpações de outrora que deixavam juízes de outrora que deixavam os doentes sobre a mesa. Graças a esses recursos, a cirurgia dilata as condições de operabilidade do câncer e reduz os casos ditos "inoperáveis", nos quais a cirurgia abria o ventre e se contentava em fechá-lo, ante as dificuldades e o risco do choque operatório.

Em suma, o câncer, se atacado a tempo, rende-se num tempo ou metade talvez de todos os casos. Seu tratamento já não é mais trabalho de um só homem. Só os institutos, munidos de custosa aparelhagem e de técnicos poderão alcançar as grandes percentagens de cura. Mas, não apenas ao homem de ciência — pesquisador, cirurgião ou radioterapeuta — cabe a tarefa de enfrentar o maior inimigo da humanidade. Toca também aos Governos e a pequena filantropia — boa parcela de responsabilidade humana, para colaborar na manutenção dos laboratórios de pesquisas, de onde pode surgir talvez a grande promessa com a descoberta de um remédio de ação geral e específica, cumprindo-se assim o maior anseio de toda a humanidade.

Mais um Diretor do Ministério do Trabalho seria afastado

Possível remodelação no Departamento de Seguros e Capitalização

O Sr. Honório Monteiro, designado ontem para as funções de Secretário da Comissão Técnica de Orientação Sindical, o Sr. Rubem Benatton Vieira, que vem também desempenhando o cargo de oficial de seu gabinete.

O Sr. Rubem Benatton Vieira, tem exercido várias outras comissões de responsabilidade, inclusive a de secretário particular do ministro Pandiá Calógeras, do ministro Vicente Rios, na pasta da Justiça e secretário da Interventoria do Território do Acre.

Segundo informações colhidas pela reportagem no Gabinete do Ministro, o seu nome está

Decreto do Governo

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta do Trabalho — Nomeando, em comissão, diretor geral, párrafo F. do Departamento Nacional de Previdência Social, o oficial administrativo, classe N, Alberto Donadio Kóis.

Concedendo exoneração, de vice-presidente da Comissão Central de Preços, ao Major Idino Sardenberg; e, de diretor de Seção de Segurança Nacional do Ministério do Trabalho, a Osvaldo Gomes da Costa Miranda, nomeando, para a mesma função, Olavo da Silveira Ferreira.

Dispensando, da função de auxiliar de escritório, por terem sido transcritos mensalmente Irene Pinheiro e Maria da Penha Gomes de Almeida, de diretor de Seção de Segurança Nacional do Ministério do Trabalho, a Osvaldo Gomes da Costa Miranda, nomeando, para a mesma função, Olavo da Silveira Ferreira.

Na pasta da Justiça — Nomeando, Azevedo e Oliveira Dias Couto Lopes, internamente, técnico de administração, classe J, Valdemiro Fettermann.

Tornando sem efeito o decreto de 23-5-48, que nomeou, internamente, secretário, classe N, o ocupante interno, do cargo da classe A da mesma carreira, Maria do Carmo Pinguibe.

a esta capital e hospedado no Hotel Bandeirante.

Disse Rigon, no gabinete do titular daquele Ministério, que Borcioni ainda não lhe pagou os Cr\$ 5.000,00 do transporte dos pneus furtados em S. Paulo. Ignorava Rigon a origem da carga.

Também esteve no gabinete do Ministro da Viação o chofer do caminhão que transportou a carga de pneus que, segundo o delegado de Santa Maria, foram roubados a uma firma Dunlop, de S. Paulo, e de que trata o telegrama daquela autoridade, já divulgado por toda a imprensa vespertina. Seu nome é Orlando Rigon casualmente em visita

a esta capital e hospedado no Hotel Bandeirante.

Disse Rigon, no gabinete do titular daquele Ministério, que Borcioni ainda não lhe pagou os Cr\$ 5.000,00 do transporte dos pneus furtados em S. Paulo. Ignorava Rigon a origem da carga.

Também esteve no gabinete do Ministro da Viação o chofer do caminhão que transportou a carga de pneus que, segundo o delegado de Santa Maria, foram roubados a uma firma Dunlop, de S. Paulo, e de que trata o telegrama daquela autoridade, já divulgado por toda a imprensa vespertina. Seu nome é Orlando Rigon casualmente em visita

a esta capital e hospedado no Hotel Bandeirante.

Disse Rigon, no gabinete do titular daquele Ministério, que Borcioni ainda não lhe pagou os Cr\$ 5.000,00 do transporte dos pneus furtados em S. Paulo. Ignorava Rigon a origem da carga.

Também esteve no gabinete do Ministro da Viação o chofer do caminhão que transportou a carga de pneus que, segundo o delegado de Santa Maria, foram roubados a uma firma Dunlop, de S. Paulo, e de que trata o telegrama daquela autoridade, já divulgado por toda a imprensa vespertina. Seu nome é Orlando Rigon casualmente em visita

a esta capital e hospedado no Hotel Bandeirante.

Validade de votação e diplomação de candidatos

Como se pronunciou, ontem, o T. S. E. em várias decisões-O. T. R. E. continua a revisão do alistamento

O Tribunal Superior Eleitoral voltou ontem, a examinar alguns processos sobre reclamações de eleições nos Estados.

Aberta a sessão pelo ministro Laíde de Andrade, respectivo presidente, e lido o expediente pelo Secretário Geral Dr. Otávio Pinheiro, a referida corte passou a debater os processos em pauta, tendo proferido as seguintes decisões que a seguir noticiamos.

VALIDADE DE VOTAÇÃO

Relator Ministro Sá Filho. Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático, contra decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte que manteve a validade da votação da 1.ª seção, da 10.ª zona, em Santa Cruz.

DIPLOMAÇÃO DE CANDIDATOS

Relator Ministro Sabóia Lima.

Reuniu-se também, o Tribunal Regional Eleitoral sob a presidência do desembargador Toscano Espinola para prosseguir a revisão do alistamento eleitoral.

Depois de demorado debate e do pronunciamento dos juízes relatores, o Tribunal julgou 25 processos todos referentes à revisão e ao arrolamento dos eleitores que se inscreveram duas vezes.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Director: FIORAVANTI DI PIERO
Fundado em 1878

Ditadura econômica

AS apurações parciais dos dados estatísticos, referentes ao nosso comércio exterior, no corrente ano, revelam a permanência do desequilíbrio da balança comercial, sem que se possa esperar que, mesmo operando-se uma reação salutar, no último trimestre, já quase escoado, se reduza em quantia apreciável o deficit vultoso, até agora verificado.

Nesse resultado negativo do nosso intercâmbio mercantil, há vários aspectos de relevância a apreciar, que o limite de um simples comentário não comporta, dada a sua complexidade. Pode-se, todavia, assinalar, como um dos mais significativos, o fato da queda de preços dos nossos artigos de exportação, que vem acompanhando o declínio de nossas trocas internacionais e a que, por outro lado, agravando ainda mais a situação, tem correspondido aumento de vários dos artigos importados.

Ainda há pouco, o chefe da missão comercial portuguesa que nos visitou, em entrevista à Imprensa, declarou que seu país deixava de importar vários produtos — entre outros, açúcar — porque os adquiria a preços mais baixos, em outros centros produtores. É evidente que a baixa verificada no valor global da tonelada exportada decorre da concorrência que nos fazem, em vários artigos, outros centros abastecedores e que, se não nos empenharmos para alcançar o duplo objetivo, isto é, produzir abundantemente e barato, não faremos mais que continuar a perder mercados.

Como, porém, pensar em produzir mais e a baixo custo, num país em que se recusa à agricultura o auxílio do crédito, sem falar no desamparo em que vive, em relação a várias outras de suas mais instantes necessidades?

A política adotada para fazer face aos problemas do nosso comércio exterior tem-se limitado ao controle da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil. É, portanto, uma política estéril, coercitiva e contraproducente. Um olho perquiridor, posto sobre o que sai e o que entra, tolhendo a livre expansão do intercâmbio externo — eis ao que se resume a nossa orientação, em matéria de comércio internacional. Não se cogita de criar riquezas, de melhorar e baratear o que produzimos. Proíbe-se a exportação, a pretexto de escassez nos centros consumidores, ao invés de se fomentar a produção, por todos os meios, para que os seus excessos possam ser exportados.

No que concerne à importação, não tem sido menos desastrosa e nociva a ação da Carteira de Importação e Exportação. Quem se der ao trabalho de examinar, em detalhe, por classes, os artigos importados, verificará como tem sido falho e prejudicial aos nossos interesses o controle do Banco do Brasil.

O simples confronto de algumas dessas classes ou grupos confirma o nosso asserto. Constatamos, por exemplo que a importação de automóveis de passeio e gasolina para os mesmos, excede de muito a de autocaminhões — o que, num país em que o problema do transporte é vital, revela a falta de critério com que está sendo exercido o controle.

Uma estatística oficial sobre carros de bois e automóveis, que acaba de ser divulgada, demonstra, em números surpreendentes, o nosso deplorável atraso, no que concerne ao aparelhamento para o transporte

MILAGRE?

INFORMAM de Nápoles que uma senhora italiana, cega, muda e paralisada, auxiliada por seus parentes, resolveu submeter-se a uma intervenção cirúrgica. Entretanto, na noite anterior, recebeu a divina graça a visão da Virgem, que aconselhou a desditosa a comparecer e orar diante do altar do Santuário de Pompéia.

A senhora, na companhia de pessoas da família, foi ao retro esagrado, e recuperou a vista, a fala, o movimento, que não, agora, seus maiores tesouros. Seu milagre é, sem contestação, o da fé.

Muito pode, na realidade, a ciência, para corrigir defeitos ou anomalias da natureza humana: poderá muito mais, quando inspirada na crença, que tudo alcança, até mesmo o impossível.

De quando em quando, em lugares diferentes e remotos, ocorrem uma visão, e fatos assim, milagrosos, como, recentemente, no Estado de Minas, por singular intermédio do Padre Antônio. Vemos, ainda, em nosso meio, centenas de pessoas curadas, miraculosamente.

Em face desses acontecimentos sobrenaturais, a razão humana deve acrisolar-se na fé, e não vacilar, entre a indiferença e a dúvida, como na antiga escola do ceticismo de Pirro, muito antes de Cristo, ou de nossa era...

Cooperação entre o...

(Conclusão da página 1)
nhou recentemente, o Governador de São Paulo, a Porto Alegre.

Cumprimentamo-lo, quando de seu desembarque, no aeroporto. Após algumas palavras, indagamos do Sr. Ernesto Sépe, na oportunidade que se nos apresentava sobre o que havia de real no tocante àquela viagem do governante paulista, ao que prontamente S. S. nos respondeu:

— "O encontro dos governadores Ademar de Barros e Walter Jobim, foi apenas o de dois homens públicos que estão com o pensamento voltado para os seus princípios programáticos".

— E sobre que girou a conversação dos dois homens públicos?

— "As conversações dos dois ilustres governantes do Rio Grande e São Paulo, acentuou o Sr. Sépe, foram dadas ao conhecimento público. Elas giraram em torno da política de produção e de apoio integral ao Sr. Presidente da República. Não houve nenhum acordo secreto entre os dois governadores".

Depois de uma pausa, adicionou-nos o nosso interlocutor:

— "Muito em breve começaremos a sentir os frutos das conversações de Porto Alegre. Teremos indiscutivelmente, o aumento da produção. E finalizando: "A votação do orçamento foi uma prova da política de cooperação entre o Legislativo e o Executivo. Estamos vivendo um ambiente de tranquilidade em São Paulo".

rodoviário, em que o elemento primacial é o veículo de auto-propulsão. Mas a Carteira não vê isso e da lista de prioridades exclui artigos essenciais, para permitir que o nosso ouro continue a escoar-se na aquisição de carros de passeio, e de artigos de luxo e de outros que, embora úteis, se tornam dispensáveis, numa quadra de restrições como a que atravessamos.

Nossa política econômica, não obstante os numerosos órgãos autônomos e os Ministérios, a que, de certo modo, apenas teoricamente, está subordinada, concentra-se e decide-se, de fato, no Banco do Brasil. De fato, é a sua ditadura que decide dos nossos destinos econômicos: o que devemos importar e o que devemos exportar; como produzir, o que produzir e onde produzir. Estamos, pois, sob a tutela de um ditador, árbitro supremo, a que todos se curvam. E o nosso Miranda é o Sr. Guilherme da Silveira, que nos vai, inconscientemente, arrastando à décadência econômica.

A EXPANSÃO DE OBRAS-PRIMAS NACIONAIS

TODOS sabemos das dificuldades na impressão e difusão do livro em nosso idioma. Quando surgem os volumes, notadamente de autores indígenas, ou aparecem nas editorações limitadas, ou de feitura quase inexistente. Há livros brasileiros, de reconhecido mérito, que ainda não passaram das primeiras edições; e numerosas produções, nos diversos gêneros literários, permanecem inéditas, no esquecimento.

Ora, são precisamente as obras literárias e científicas que aumentam o brilho da cultura, da própria civilização.

E para exaltar, sem nenhuma restrição, o notável empreendimento que, entre nós, tomou o simples denominativo de "Livro do Mês" a surpreendente iniciativa é do Clube do Livro, já radicado em São Paulo, no Rio, em Porto Alegre, e em outras regiões do país. O sistema adotado, engenhoso, é, acima de tudo, um meio de desenvolvimento do gosto das boas letras e de amor às coisas de nossa terra. Suas edições e reedições são bem cuidadas, rigorosamente de acordo com os textos primitivos, numa apresentação artística e sugestiva.

Mercê dêse novo sistema reapareceram, em ótimo papel, e numa feitura esmeradíssima, obras como: "Triste Fim de Policarpo Quaresma", de Lima Barreto; "Dom Casimiro", de Machado de Assis; "Destinos", de Humberto de Campos; "Fruita do Mato", de Afrânio de Toledo.

A novel associação cogita da vulgarização das obras, fora do comércio, entre outras, de Manuel Antonio de Almeida, o romancista das "Memórias de um Sargento de Milícias", elogiado por José Veríssimo; de Domingos Olímpio, o regionalista de "Luzia Homem"; Aluizio de Azevedo, "O Mulato"; Rui Barbosa, "Cartas de Inglaterra"; e não faltará um Coelho Neto, um Alecar, um Raul Pompéia.

O Clube do Livro muito mais lucrará, estendendo suas preciosas edições aos poetas e demais cultores de vários gêneros, antigos e modernos.

AGENTUA-SE A PROCURA MUNDIAL DE TRATORES

LONDRES — (B. N. S.) — Durante a primeira metade de 1947, os Estados Unidos importaram um só trator da Grã-Bretanha, e a França dez. No primeiro semestre do ano corrente, as importações norte-americanas de tratores ingleses atingiram 6.000 unidades, e as francesas 2.000. Diante desses dados, fica-se, surpreso ao saber que as importações inglesas de tratores, que haviam alcançado o valor de um milhão e 750 mil libras no primeiro semestre de 1947, aumentaram para 8 e meio milhões, ao mesmo período de 1948. Os principais importadores, além dos Estados Unidos, e da França — foram a Austrália, o Eire, a Nova Zelândia e a Suécia. Perio de 1.000 tratores foram também exportados para a Argentina, União Sul-Africana e Finlândia.

A sugestibilidade no crime

A sugestibilidade é um estado de fraqueza mental. Há pessoas que facilmente se deixam suggestionar. Ante a psicologia experimental, a sugestão mais se expande em as naturezas débeis; insinua uma idéia ou ato, bom ou mau, na mente de alguém. Pode ser direta, indireta, hipnótica e posthipnótica. As mais das vezes, em estado de hipnotismo, induz ao sujeito a crença de idéias, a execução de atos, frequentemente contrários à sua vontade.

Já o experimentalista Wundt esclareceu que a sugestão nada mais é que a inspiração de uma crença cujos verdadeiros motivos não vemos, e que, com mais ou menos força, tende por si mesma a se realizar. Assemelha-se a esta definição a de Juyan, entendendo que esse fenômeno consiste na introdução de uma crença prática que se efetua por si própria.

Quem estuda o mecanismo do espírito, em suas relações com a vida orgânica, de imediato perde os riscos de sugestão e autogestão nos tipos mórbidos. Outros fatores agravam a força suggestionante, como a enfermidade e a saúde, que, segundo Thomas, influem sobre os juízos, e predispoem quer ao pessimismo que exagera os defeitos dos seres e das coisas, quer ao otimismo, que os atenua.

A sugestão, em vários casos, perturba tão intensa e profundamente os tarados, que os conduz à prática até mesmo do assassinio ou do homicídio, que é a destruição do homem.

Daí o funesto perigo das crises suscitadas pelo contágio mental, da sugestão nas pessoas suggestionáveis.

Querem uma dolorosa comprovação?

Temo-la no episódio, quase análogo, pelas circunstâncias do crime: após a absolvição, pelo Juri de Niterói, de Araci Abelha, a denunciada assassina do esposo, outra mulher, Raimunda Alves, de 36 anos de idade, pertencente a raça indígena, paraense, por humilhação, ódio, vingança, matou o companheiro, a golpes de machadinha, servindo-se, portanto, do mesmo instrumento criminoso do caso mencionado!

Esta última confessou angústias, recalques, o romance de sua vida; casou, em 1933, com o luso David Gonçalves Arêas, bicheiro, que a levou a Viana do Castelo, em Portugal. Em breve, ambos regressaram, descontentes, ao Brasil. Sofreram tanta penúria no Recife, que tiveram de rumar, a pé, com destino à Bahia. Frequentaram o bando de Lampeão, e vieram residir em Madureira, no Rio. Habitaram com uma família: José Pinto da Mota, o esposo; Neca, a esposa; e Dalva, a filha. A esta muito se afeitou Raimunda, viu-a crescer; e, mais tarde, quando moça e bonita, fugiu Dalva com o marido de Raimunda. Indignada, supondo a mãe Neca responsável pela sedução da filha, feriu a filha, a faca e respondeu por este crime na 4.ª Vara Criminal, a absolvição, espetacular, da denunciada fluminense.

Amantizou-se com o português Antônio Henrique Pinto de Moura, solteiro, de 34 anos, e temperamento nervoso e erótico, empregado num café e leiteria, depois de sustentado pela desventurada Raimunda. Ele, psicopata; ela, sofredora e suggestionada. Humilhou-a, esmurrou-lhe o rosto, numa atitude nefanda de Calibau, à noite. Que fez a mulher? Acabara de ler, na imprensa, a absolvição, espetacular da denunciada fluminense. Além desta, sentira em antes a superstição criminosa do bandoleiro nortista. Não hesitou: usou da machadinha, e assassinou o amante, violentamente, num turgor pitoresco, entre árvores, na Paruna! Em seguida, levou o cadáver, vestiu-o com a roupa melhor, e, juntamente com um cãozinho — Chico Landi — se entregou à prisão, no 25.º Distrito Policial...

Como procederá, agora, a Justiça, diante da confissão da ré?

Um elemento tem que ser ponderado, na instrução criminal: o da sugestibilidade da criminosa, e dos malféficos, dos perniciosos efeitos da sugestão na vida dos delinquentes...

Empolgado o povo...

(Continuação da página 1)
sistirem os milagres, Belém repetirá Uruçânia.

INÉDITA COMOÇÃO COLETIVA

BELEM, 12 (Asapress) — O caso da Imagem de Nossa Senhora das Graças que verte lágrimas nesta capital está provocando a maior comoção coletiva de que há memória aqui. Mais de 3 mil pessoas aguardam o momento de ver a Imagem. Numerosos meios de transporte em autocaminhões, ônibus e a pé para a modesta casa da rua Conselheiro Furtado, vindos de todos os pontos do Estado. As pessoas que conseguem chegar junto da Imagem, inconscientemente se ajoelham, beijam o quadro e colocam e retiram flores e choram e acendem velas, sendo algumas presas de síncope.

"ORAÍ, MEUS IRMÃOS, QUE É A VERDADE!"

BELEM, 12 (Asapress) — "A Vanguarda" divulga a informação que teve de que um sacerdote, apresentando a Imagem de Nossa Senhora das Graças ao povo, exclamou:

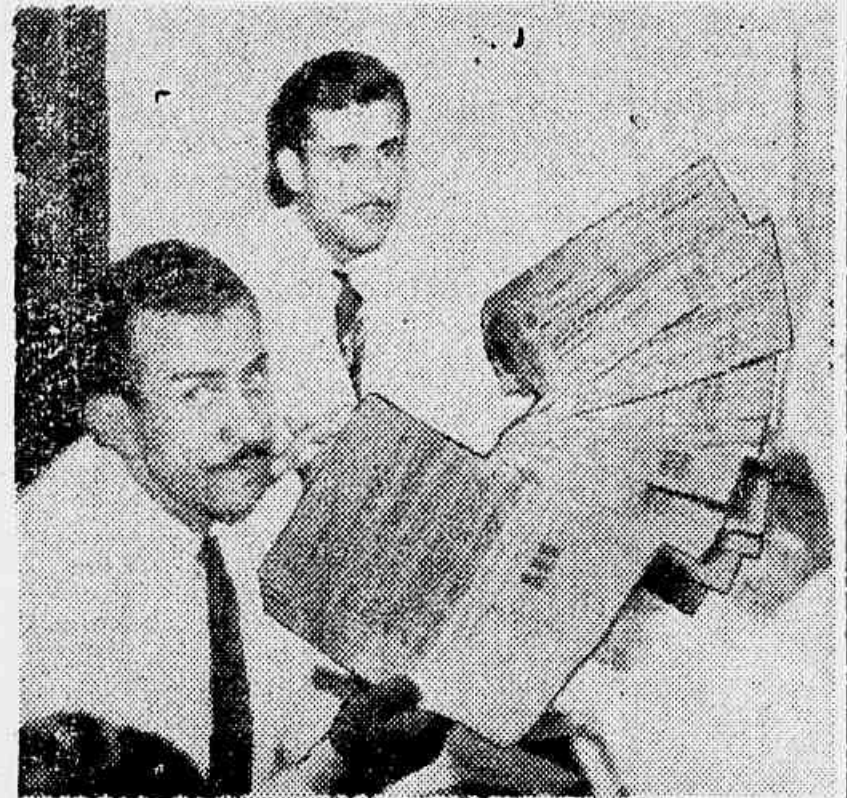
"Oraí, meus irmãos, que é a verdade!"

Notável material isolante

LONDRES (B. N. S.) — Surgiu um novo material isolante denominado PTFE, letras que correspondem às iniciais das palavras que compõem sua denominação científica, quasi impronunciável: "polytetrafluorethylene", que está fadado a surtir grande influência sobre o futuro da indústria elétrica. É preciso tentar pronunciar a palavra, a fim de poder recordar a abreviação. PTFE é considerado como o melhor material isolante de hoje. Pode resistir a altas temperaturas melhor que nenhum dos outros isolantes, e a umidade não faz nenhum efeito sobre ele. O PTFE é produzido pela British Mechanical Productions Company, de Londres, já é de uso generalizado na Inglaterra para a manufatura de tomadas destinadas a válvulas de raios catódicos, válvulas de rádio e peças de resistência e condensadores. Também o PTFE está sendo produzido como plástico pela Imperial Chemical Industries.

Em ação a Delegacia de Economia Popular

Iniciada a "Blitz" contra os proprietários gananciosos - Presos em flagrante quando "cobravam luvas" - O povo deve colaborar com a Polícia



Lorentim Pereira Cardoso, procurador do ganancioso proprietário, ao ser autuado no Cartório da D. E. P. Vemos ainda nas mãos do investigador Borges, que chefiou a diligência, o contrato e as promissórias na importância de Cr\$ 29.000,00

Em virtude dos inúmeros despejos, que se vem realizando dia a dia, para efeito de demolições, a crise de habitação está se tornando um problema sério na vida da população, que só consegue local para morar, dispondo de quantias exorbitantes, exigidas por inescrupulosos proprietários a título de luvas. Tempestade houve em que, esta modalidade de extorsão só era aplicada nos apartamentos em edifícios sumtuosos, principalmente os da zona sul.

Hoje porém, por qualquer casa, ou mesmo quarto de arrabalde, são exigidas luvas, e como não há outro meio de conseguir moradia o Povo paga.

O ÚNICO REMÉDIO
A longo tempo que nossa reportagem, junto a Delegacia de Economia Popular, vem observando, o quanto se torna difícil, atender as queixas apresentadas pelo povo, isto porque, geralmente o queixoso no momento propício se abstém de colaborar com as autoridades da Delegacia de Economia Popular, ficando as mesmas sem ação, uma vez que perante a Justiça o flagrante tem que ser concreto. Por outro lado, não deixamos de notar

os queixosos, tem as suas razões. Pois tratando-se quase sempre de pessoas humildes e modestas, compreendem-se que, tendo que enfrentar proprietários, possuidores de grandes capitais, a causa está praticamente perdida.

E' um erro grave! Tenha a polícia a colaboração do povo, e a repressão aos gananciosos que atentam contra a bolsa da população virá, sendo os infratores devidamente autuados e encaminhados à Justiça, que só desta forma poderá condená-los.

UM EXEMPLO
Por determinação do Doutor Fernando Schwab, delegado de Economia Popular, foram designados policiais com longa prática do serviço a fim de moverem uma "Blitz", com a finalidade de solucionar pelo menos os que estejam na alçada policial. Assim é que inúmeros inquiridos tem sido instaurados a respeito, isto nos casos de majoração de alugueis, sonegação de água e luz e outras prebendas de menor importância que são solucionadas na própria delegacia, pelo comum acordo a que chegam as partes.

Quanto aos casos de extorsão comprovada, com a cobrança de luvas, ainda ontem uma turma, composta dos investigadores Borges, Mendes e Krebs efetuaram um flagrante, no momento justo em que, Lorentino Pereira Cardoso, procurador de José Maria Vilela, proprietário do prédio sito à Rua Itapiru, 217, recebia em troca do contrato de referência imóvel 29 notas promissórias, na importância de Cr\$ 1.000,00, cada uma, correspondentes às luvas cobradas pelo imóvel em questão.

COACÇÃO
O prédio em questão é habitado pela Sra. Adelina da Silva, a 18 anos, pelo qual pagava o aluguel de Cr\$ 639,50 mensais. Acontece porém, que, na impossibilidade de aumentar o aluguel, o proprietário moveu contra a referida senhora uma ação de despejo.

Vendo naturalmente que a mesma se encontrava amparada pela lei estabeleceu com ela um acordo, no sentido de lesá-la, pois D. Adeline pagava por um novo contrato a importância já mencionada.

Incontinentemente a senhora apresentou queixa à polícia, que passou a agir.

DESRESPEITO AS AUTORIDADES

O negócio em questão seria realizado ontem, no escritório de Lorentino situado na Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 809, local em que a polícia, surpreendeu-o em flagrante delito. Neste instante Maximiliana Nascimento Mesquita, secretária de Lorentino, procurou se apossar das notas promissórias com o intuito de atirá-las pela janela. O gesto da inespiciente moça constituiu flagrante desrespeito às autoridades policiais, razão pela qual foi ela também conduzida à presença do Dr. Fernando Schwab.

Em Cartório foi Lorentino Pereira Cardoso, autuado na forma da lei.

A IMPRENSA NA LUTA CONTRA O CANCER

De acordo com o programa elaborado para o "Mês da campanha contra o cancer" que vem sendo levada a efeito com grandes resultados e muito o país, figura, em sua parte educativa, uma série de palestras e conferências de alerta contra as realidades por médicos cancerosos insidiosos mal, que vem sendo legistas do Serviço Nacional de Cancer.

A conferência de hoje, sobre "O papel da imprensa na luta contra o cancer", que será pronunciada pelo professor Mario Kropf, Diretor do S. N. C., às 15,30 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, promete o maior êxito e benefícios porquanto, dirigindo-se aos profissionais da imprensa, fará de cada um deles um soldado no estivo da ciência e um defensor da saúde do povo.

II Convenção da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

Seguiram para a Capital de São Paulo os integrantes da II Convenção das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil que, na Capital bandeirante vai realizar-se de 12 a 16 do corrente mês.

Essa convenção bienal, agora impositiva estatutária, tendo como realização em São Paulo, é uma reunião capital um tamário onde será dado o balanço da situação dos Ex-Combatentes do Brasil, procurando medida capazes de solucioná-las.

Essa convenção será constituída por mais de vinte Associações, com cerca de oitenta delegados, representando os Estados do Brasil.

Nessa ocasião será eleito o novo Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes.

A fim de tomar conhecimento dos assuntos a serem debatidos nessa importante reunião, destinada a cuidar dos justos interesses de nossos valentes soldados da campanha da Itália, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil ofereceu em sua sede um coquetel à imprensa, tendo usado da palavra o Presidente do Conselho Nacional, sr. Wilson Carneiro Silveira.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

O prestígio da indústria britânica de automóveis

LONDRES (B. N. S.) — Os mais expressivos testemunhos do êxito que os automóveis britânicos têm alcançado, no estrangeiro é a crescente popularidade que estão obtendo nos Estados Unidos. No momento, só um país importa mais automóveis ingleses do que os Estados Unidos, ou seja a Austrália. Atualmente a fabricação britânica atinge 320 carros por ano, dos quais 75 por cento se destinam à exportação. Caracteriza-se principalmente a indústria automobilística da Grã-Bretanha o critério de conciliar a solidez e durabilidade do veículo com a elegância das linhas e as exigências de conforto.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/O	
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Bombas ligeiras para pequenos serviços

LONDRES (B. N. S.) — Uma das necessidades mais prementes para pequenos trabalhos rurais e instalações domésticas, consiste no uso de bombas de pequeno porte, mas capazes de atender aos serviços de casas e pequenas chácaras, nas vizinhanças dos grandes centros rurais. Um tipo de bomba perfeitamente adequada para isso é o recentemente apresentado pela Mingo Pumps Co., de Londres, acionada por um motor de 1/6 h. p. Ela pode trabalhar com um leve circuito e um consumo extremamente baixo de energia, ou seja, 125 w. para cada 150 galões horários.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as famadas meias Du Fon Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santana, 223

Com vistas ao Ministro da Educação

Querem aumentar as já elevadas taxas da Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro

Recebemos de um nosso leitor a seguinte carta:

"O que se está passando na Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro deve merecer a atenção dos Poderes Públicos ou seja do sr. Ministro da Educação.

O professor Rolando Montenegro, diretor daquela Escola de instrução superior, organizou com um grupo de professores uma sociedade para a criação da mesma. Está construindo na rua Cadete Ulisses, em São Cristóvão, um edifício de 12 andares onde pretende instalar, além da própria Escola, um Hospital de Clínicas e a fundação para sub-locar aos alunos que ali queiram residir. Até aí tudo está muito bem.

O que, entretanto, nos parece desagradável é o seguinte:

Os estudantes, em geral pobres, atendendo a falta de vagas nas escolas oficiais, são para ali atraídos e procuram organizar sua vida dentro de suas possibilidades econômicas, sujeitando-se, já ao pagamento de taxas elevadíssimas, sendo que a frequência, atualmente, é de Cr\$ 3.000,00 anuais, pagas em 5 prestações de Cr\$ 600,00, além de outras que não são cobradas em nenhum estabelecimento de ensino como veremos mais abaixo.

Agora, no corrente mês, foram os estudantes surpreendidos com um edital afixado na Secretaria daquela Escola no qual aquele diretor diz o seguinte:

"Atendendo a interesse de alunos teremos a construção do Hospital apressada e não paralisada além dos ambulatórios (3 andares) serem terminados no decorrer de 1949 e poderem ser usados para o ensino e sabido como é que a referida construção está sendo feita sem auxílio de empréstimo ou financiamento, exclusivamente a custa do capital da sociedade, constituída pelos professores e auxiliada com a renda da Faculdade, a Diretoria comunica aos sr. alunos que as taxas que vinham sendo pagadas desde 1940, apesar do encarecimento notório das necessidades, serão no próximo ano majoradas de Cr\$ 1.000,00 (Mil cruzeiros) sendo que os alunos que a pagarem de uma só vez, adiantadamente, terão o desconto de Cr\$ 500,00 na majoração".

E' realmente extravagante essa maneira de constituir-se ou aumentar-se o patrimônio de uma sociedade a custa do sacrifício alheio, daqueles que lutam com inúmeras dificuldades para estudar, fazendo toda espécie de ginástica para custear a sua educação.

O mais interessante é que os alunos quando se matriculam na Escola se sujeitam a todas as exigências e obrigações que lhes foram impostas e entre elas não figurava mais esta de auxiliar a construção de um patrimônio que não lhes pertence e que dele só se utilizará de passagem, como alunos e, assim mesmo, se as obras estiverem concluídas antes da terminação de seus cursos. Quem irá se beneficiar com os lucros decorrentes é a Sociedade e não os atuais alunos da Escola, muitos dos quais terão que deixar os estudos por não poderem suportar as exorbitantes taxas que lhes exige o sr. Rolando Montenegro.

Ha ainda um aspecto interessante do caso para o qual chamamos a atenção do sr. Ministro da Educação:

A seriação das matérias naquela Faculdade é completamente diferente das Escolas Oficiais e, assim, os primeiros anos são sobrecarregados com um número de matérias superior ao daqueles estabelecimentos padros. Com isso a maioria dos alunos, talvez 80 por cento, não consegue alcançar o ano superior sem a dependência de uma cadeira para a qual terá ainda que pagar a exorbitante taxa de Cr\$ 500,00. Se o aluno não pagar até o dia 20 de cada mês, adiantadamente, está sujeito ao pagamento de 5 por cento e se exceder do dia 20 a 10 por cento.

Se o aluno pretender rever a sua prova pagará, só para isso, Cr\$ 200,00, mesmo que haja equívoco, por parte dos professores, no julgamento. Dada a desigualdade existente na seriação das matérias dificilmente os alunos poderão conseguir transferência para as Escolas e assim ou terão que se sujeitar às absurdas exigências do doutor Rolando Montenegro ou desistir de estudar. E, pois, uma situação dramática que está a exigir a atenção do sr. Ministro da Educação para que não venham a ser sacrificadas algumas centenas de jovens estudantes, pobres em sua maioria.

São Paulo vai promover uma exposição-feira flutuante

O Norte do País conhecerá de perto a oportuna realização bandeirante - Escolhido o "Pedro I" para receber a seu bordo os produtos paulistas

Encontra-se nesta Capital o dr. Elias Siqueira Cavalcanti, Secretário de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo, que viajou em companhia do sr. Celeste Bonfatti, seu assistente técnico e do sr. Carlos Alberto Santa Cruz de Oliveira, chefe da sessão de turismo do Touring Clube do Brasil, na Capital bandeirante.

Na tarde de ontem, tivemos oportunidade de abordar o dr. Elias Cavalcanti, que assim se expressou sobre os motivos que o trouxeram a nossa metrópole:

EXPOSIÇÃO FLUTUANTE

"Estou no Rio cuidando da organização definitiva da exposição-feira flutuante que São Paulo está promovendo, a fim de levar ao conhecimento dos nossos irmãos do norte do país, algo que demonstre o valor e a pujança da gente do meu Estado.

Acabo de ter entendimentos com o Comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Loide Brasileiro e com o dr. Juvenal Murinho e Major Berillo Neves, respectivamente, Presidente e vice-Presidente do Touring Clube do Brasil, com os quais ajustei medidas definitivas para a realização dessa demonstração do poder econômico-financeiro de São Paulo".

O "PEDRO I". O NAVIO ESCOLHIDO

"Ontem pela manhã, visitei demoradamente o navio "Pedro I", no qual será realizada a exposição-feira. Ele deverá passar cerca de 15 dias no Porto de Santos para receber as adaptações necessárias ao fim a que se destina, isto é, montagem de "stands" e para receber a seu bordo todos os produtos que serão objeto da exposição.

UMA ORQUESTRA SINFÔNICA E UM "BALLET"

Prosseguindo disse o Dr. Elias Cavalcanti:

"Além da exposição da indústria e do comércio de São Paulo, mandaremos no mesmo navio uma orquestra, um "ballet" e um conjunto regional que se exhibirão em todos os Portos em que o mesmo tocar.

O "Pedro I" deverá visitar, na ida, além destes Portos, os de Vitória Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém e Manaus, e na volta, Itacatyara, Parintins, Oboidos, Belém, São Luiz, Fortaleza, Natal, Cabedelo, Recife, Maceió e Rio.

A EXPOSIÇÃO SERÁ CUSTEADA POR ELA PRÓPRIA

Em continuação diz o Dr. Cavalcanti:

"O Comércio e a Indústria de São Paulo está apoiando e prestigiando plenamente a exposição. O Estado assim como a Municipalidade bandeirante, dar-lhe-ão apenas o seu prestígio moral. Ela no entanto será levada a efeito com a renda proveniente da renda das passagens aos turistas, pelos espaços dos "stands", com o que for arrecadado com o frete de carga e ainda pelo "quantum" que se venha a apurar com os espetáculos que se realizarem em todas as capitais do norte.

CHEGADA DO NAVIO AO RIO

Concluindo informou o Secretário de Educação e Cultura:

"A chegada do "Pedro I" ao Rio deverá dar-se no dia 3 de Janeiro, devendo a tarde ser oferecida às autoridades e aos jornalistas, um "coquetel". Na noite desse mesmo dia, haverá no Teatro Municipal, um espetáculo de gala, que contará com a presença do sr. Presidente da República, que para tanto será convidado, assim como todos os ministros de Estado, Senadores, Deputado e do próprio Sr. Ademar de Barros, governador do Estado de São Paulo".

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Fioravanti Di Piero

Diretor-Presidente

Pedro Batista Martini

Diretor-Vice-Presidente

Gileno De Carli

Diretor-Superintendente

Mâncio Teixeira

Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 604

Direção e Superintendência 22-3226

Gerência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804

Secretário 43-4805

Esporte e Polícia 43-4804

Oficina 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 43-3508

Publicidade 23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00.
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses, Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00 — 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Numero avulso — Cr\$ 8,00
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilson Galdino da Rocha.

Ouçá HOJE

e todas as terças,
quintas e sábados,
às 12,30
horas

"O PÃO NOSSO DE CADA DIA"

envolvente novela,
de Hélio Tys, interpretada por
RODOLFO MAYER

Uma grande apresentação do ÓLEO LÍRIO —

O Imperador da cozinha — Para os ouvintes da
RÁDIO MAYRINK VEIGA



ANDA O INCIDENTE DIPLOMÁTICO DE PRAGA

LONDRES — (B. N. S.) — Respondendo a perguntas que lhe foram formuladas, na Câmara dos Comuns, o Subsecretário Parlamentar das Relações Exteriores, Sr. Mayhew, referiu-se à prisão, pela polícia tcheca, de 18 de outubro, de membros da Embaixada Britânica, em Praga, inclusive do Sr. Wallis, Segundo Secretário. Depois de recapitular os fatos, bem como mencionar os termos da nota de protesto do Embaixador da Grã-Bretanha, o Sr. Mayhew informou que o Governo tcheco ofereceu todas as satisfações devidas, exprimindo o seu pesar por qualquer dano material ou físico que tivesse sido produzido no Sr. Wallis. A nota tcheca, porém, é omissa em alguns pontos e articula excusas pouco aceitáveis. De qualquer maneira, porém, foi pronta e enérgica a ação do Embaixador Britânico, e com o pronunciamento do Governo tcheco tudo indica que o incidente ficou definitivamente encerrado.

Os foguetes na decolagem dos grandes aviões

Prova a sua importância com as experiências feitas no gigantesco "Constitution"

NOVA YORK — (S. I. J.) — O uso de foguetes para a decolagem dos maiores aviões de transporte acaba de ter a sua praticabilidade provada pela Marinha dos Estados Unidos e a Lockheed Aircraft Corporation. As provas realizadas com o gigantesco Lockheed Constitution demonstraram que essa força extraordinária, igual à produzida por um motor de avião Pratt & Whitney Wasp Major de 3.500 HP, pode ser obtida com o emprego de seis foguetes "Jato" (jet assisted takeoff).

As referidas provas foram efetuadas, conduzindo o formidável avião de 180 passageiros pesos diferentes e até mesmo acima do máximo regularmente estabelecido, que é de 184.000 libras, tendo tudo se verificado sem qualquer efeito adverso sobre o controle da aeronave.

Os engenheiros da Lockheed acreditam que a instalação de seis foguetes "Jato" nos grandes aviões de transporte como equipamento normal representaria uma medida extraordinária de segurança no caso de um colapso de força durante a decolagem.

Para os vãos experimentais nos foguetes de "Jato" foram

Os desajustados da guerra e a Grã-Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — A despeito de continuar como um problema da maior importância, o qual está a exigir solução urgente, a localização dos refugiados e desajustados da segunda guerra mundial tem sido largamente facilitada na Grã-Bretanha. E o que vem de ser salientado nos Estados Unidos, no curso de debates ultimamente levados a efeito sobre o assunto. As indústrias e as atividades do campo, na Grã-Bretanha, já observaram milhares desses elementos deslocados de seus países pelos horrores da guerra. Contudo, há cerca de meio milhão de refugiados que permanecem à espera de retorno às suas regiões, na Europa, e o problema, não sendo de fácil solução, está preocupando seriamente as autoridades. A Inglaterra tem absorvido centenas de milhares de refugiados europeus, desde o fim da guerra este país já despendeu 150 milhões de libras com o governo dos desajustados.

Fechada ao tráfego de mercadorias a ponte internacional

Homenageando a data da Proclamação da República

Concerto Sinfônico da Banda de Música do Corpo de Bombeiros, segunda-feira, na Praça Paris

Em homenagem à data da Proclamação da República dos Estados Unidos do Brasil, a Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que também comemora o seu 52.º aniversário de fundação, realizará no dia 15 do corrente, das 20 às 23 horas, sob a regência do 2.º Tenente-Músico Hídio Antônio do Nascimento, na Praça Paris, junto ao Monumento do Generalíssimo Marechal Deodoro da Fonseca, fundador da República, um concerto sinfônico, com o programa seguinte:

- 1.ª PARTE
1 — Leopoldo Miguez — "Hino da Proclamação da República"
2 — Francisco Braga — "Sonho de Dante" — Poema Sinfônico.
3 — Anacleto de Medeiros — "Noites de Inverno" — Bolero.
4 — Antonelle Martins — "Os Inconfidentes" — Fantasia Triunfal.
2.ª PARTE
5 — Albertino Pimentel — "Sensa e Silva" — Grande Marcha.
6 — Carlos Gomes — "Columbo" — Poema Vocal Sinfônico.
7 — A. Pinto Junior — "Parafraze do Hino da República".
8 — F. Manoel da Silva — "Hino Nacional Brasileiro".

7.º CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

A EXIBIÇÃO DO CORPO DE BAILE DO THEATRO MUNICIPAL, DE S. PAULO

A fim de acertar os pormenores do 7.º Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Clube do Brasil em cooperação com a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo, esteve, ontem, em visita à sede daquela entidade o Dr. Elias de Siqueira Cavalcanti, titular da referida Secretaria. A bordo da luxuosa unidade do Lóide Brasileiro em que se fará a excursão, viajará o Corpo de Baile do Teatro Municipal de São Paulo, que se exhibirá nos pontos do itinerário Santos-Manaus-Santos. Centenas de pessoas da melhor sociedade do Rio e de São Paulo já pediram inscrição para essa interessante viagem, que se iniciará no Rio, a 4 de janeiro e terminará a 13 de fevereiro seguinte. Reina grande entusiasmo em torno desse magnífico passeio de turismo e cultura.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9644

VIVEIRO HUMANO

LONDRES — (B. N. S.) — "Imito" o homem que imita pássaros e animais aparece no filme de Wessex "Esther Waters" onde tem o papel de um vagabundo frequentador das corridas que diverte os espectadores com suas imitações. Este "viveiro humano" que nasceu na Austrália passou anos viajando no interior e estudando e imitando o canto dos pássaros. Tomou parte na primeira guerra mundial, e foi enquanto distraía os outros soldados com suas imitações que teve a ideia de fazer desta habilidade um meio de vida. Já apresentou diante de altas personalidades inclusive o Rei Jorge V, e apareceu também como acompanhante da grande cantora, Dame Nellie Melba, no dueto "O doce cotovia" — sendo "Imito" a cotovia.
"Esther Waters" cujo argumento é tirado do romance de George Moore e se desenvolve em 1881-1885, é seu segundo filme, tendo "Imito" aparecido num "short" da Gaumont intitulado "O Viveiro Humano", título este que descreve perfeitamente os talentos do autor.

A BATATA PERFEITA

LONDRES (B. N. S.) — A Escócia prossegue em seus testes para encontrar a batata perfeita. A maior parte das batatas cultivadas na Grã-Bretanha e outras áreas da Commonwealth são de proveniência escocesa assim como grande número de plantações europeias. O comércio de batatas de plantio na Escócia é de quatro a cinco milhões de libras por ano. O Departamento de Agricultura está organizando exames a que devem ser submetidos os novos tipos de batatas produzidas durante a última temporada a fim de verificar a pureza, a resistência a pragas e o valor comercial. As batatas também são testadas para verificar sua resistência aos vírus, qualidades nutritivas, tamanho e sabor depois de cozidas. Os testes são feitos durante a última temporada a fim de obter os melhores tipos antes de serem aprovados e recebidos o certificado do Departamento de Agricultura. Uma vez passados estes exames são registrados como um tipo imitativo e melhorado que dá aos cultivadores colheitas maiores e as donas de casa um produto melhor. Em 1939 a Escócia mais do que dobrou o número de hectares dedicados à plantação de batatas. No ano passado haviam somente doze mil e oito mil hectares.

Acordo para combate a broca na Zona da Mata e Sul de Minas

Em sucessivas conferências com o Sr. Ministro da Agricultura, acompanhado do Diretor da Divisão Sanitária Vegetal e dos Agrônomos Sanitaristas Izaldas Deslandes e João Batista Cortes, os srs. José Soares de Góes, Superintendente do Departamento de Produção Vegetal de Minas Gerais e Agrônomo Abelardo de Albuquerque Sarmiento, chefe da Divisão Técnica da Secretaria de Agricultura daquele Estado, estabeleceram a base do acordo a colaboração entre o Ministério da Agricultura e a mesma Secretaria para o combate à broca nas zonas da Mata e Sul de Minas.

A imigração nordestina resolveria

S. PAULO, 12 (Agapress) — O Sr. Antônio Queiroz Teles, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira, sugeriu a imigração de nordestinos para a lavoura de café de S. Paulo, em face da atual falta de braços. Referindo-se ao problema da imigração estrangeira, o Sr. Antônio Queiroz Teles declarou: "O que mais nos conviria, no momento, seria a imigração do norte e nordeste, especialmente do Ceará, onde já existe hospedaria organizada que funcionou para a campanha da borracha."

Segundo o diretor do Serviço de Imigração, com apenas três milhões de cruzados, esse caso poderia ser resolvido por São Paulo, com o anseio e seleção no ponto de origem. Falta-nos no entanto o principal que é o número, pois o atual governo diz que não lhe é possível conseguir. Entretanto, somente no aumento do imposto de Vendas e Consignações do exercício futuro, entregará a cafeicultura, numa safra de 8 milhões de sacas, a 400 cruzados a saca, mais de 16 milhões de cruzados para o café estadual. Não seria possível, para fim tão

util e necessário, que três milhões de cruzados fossem destinados ao Serviço de Imigração?

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

EM PREPARATIVOS O NATAL DOS PSICOPATAS

A Associação de Assistência aos Psicopatas está em grande atividade, a fim de comemorar dignamente o Natal dos enfermos mentais. Muitas providências foram tomadas sobre o assunto. Dentre elas, destacamos a distribuição de listas para angariar doativos, recolhimento de livros e revistas que serão distribuídas naquela grande data da cristandade, a realização de uma mesa redonda, com a participação da Imprensa e dos mais renomados clínicos desta Capital para fixarem normas de conduta em defesa dos doentes mentais, não só dos internados em estabelecimentos públicos como nos particulares.

A Sociedade de Assistência aos Psicopatas, que tem como Presidente o Ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, vai estender-se a todo o país, contando com o apoio inicial de figuras representativas da nossa sociedade, pessoas decididas a colaborar nesta grandiosa empresa que é a de assistir moral e fisicamente, aos enfermos. Em vários Estados já estão sendo preparados os diretores para organização das sessões estaduais, sendo elevado o número de pessoas que se alistaram para o trabalho de recuperação e proteção dos doentes mentais.

Hoje, na Avenida Almirante Barroso, 97, sexto andar, novamente estará reunida a S. A. P., para novas providências.

A medida posta em prática em Uruguiana, em virtude de instruções do Ministro da Fazenda — Diminuído o movimento do comércio de Paso de los Libres

PORTO ALEGRE, 12 (Agência Nacional) — De Uruguiana, informamos que, em virtude de ordem terminante do Diretor de Rendas Aduaneiras, cumprindo instruções do Ministro da Fazenda, permaneceu fechada durante todo o dia de ontem, o tráfego de mercadorias pela ponte internacional. O movimento de pessoas e veículos, os seus quase completamente, não se verificando incidentes. O comércio de Paso de los Libres

teve, assim, seu movimento consideravelmente diminuído, enquanto o comércio local não teve ainda oportunidade de sentir os benefícios da medida, por que o enorme movimento verificado anteriormente, em face da arduíssima proibição, supriu abundantemente, o lado brasileiro. Foi tornado público o seguinte aviso: "Em virtude de ordem recebida do Excmo. Sr. Ministro da Fazenda, poderão as pessoas residentes nesta cidade continuar adquirindo na vizinha cidade de Paso de los Libres, mercadorias estritamente necessárias ao consumo individual, utilizando-se, porém, ao controle aduaneiro".

RÁDIOS

Rádios vitrolas automáticas, vitrolas, pilhas, gramofones, consórtios em geral
38, Rua 7 do Setembro, 38
TEL. 22-5682

AGENCIA PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

Conselho Consultivo da Confederação Nacional de Operários Católicos

Foi convidado o Sr. Gilberto Fontes, secretário do líder ad maioridade do Senado e figura de real prestígio nos meios políticos trabalhistas de São Paulo, para o Conselho Consultivo da Confederação Nacional de Operários Católicos. S. S., que é um devoto à solução dos problemas que afligem as classes trabalhadoras, poderá agora com maior eficiência defender os interesses dos seus liderados.

Associação de antigos alunos do Colégio Rezendes

No próximo dia 16, às 20.30 horas, realizar-se-á, no auditório do Colégio, a reunião mensal. A diretoria encarece a presença dos antigos alunos e suas famílias, pois no período de organização em que se acha a Associação é mais que nunca necessária a colaboração de todos.

INSOLAÇÃO - TIFO - UREMÍAS

INFECÇÕES INTESTINAIS E URINÁRIAS

Evitam-se usando

UROFORMINA

De Giffoni

EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Visitando um leilão de arte

Saber emprestar a um conjunto de objetos de arte, alguma coisa da nossa própria personalidade, sobre, não ser tarefa de fácil empreendimento, exige mais que tudo, um alto senso crítico. Ora, si é certo que, quem diz senso crítico, implicitamente está com isto a revelar, acuidade, ideia de equilíbrio, harmonia visual, é óbvio, forçoso é confessar nem tudo que, se nos depara, em muitas das visitas que temos feito em ambientes particulares ou mesmo em leilões, atende aquelas exigências.

As vezes, ao contrário de um ambiente de sensibilidade, o que vemos, são verdadeiros aglomerados, algo em que, a falta de gosto, está nos na qualidade das peças expostas, do que, no ecletismo "sui-generis", do conjunto. Será isto, um mal? Será isto, um bem? Ou será, ainda que tantas peças, às vezes preciosíssimas, não irão um dia encontrar enfim, colocação exata para qual elas nasceram e rolaram anos a fio, deslocadas por vários salões até o dia da redenção? Essas eram as interrogações que eu fazia a mim mesmo, não há muitos dias, quando em visita, a casa da Praia do Flamengo, n. 98, onde Afonso Nunes fará, entre 16 e 19 do corrente, mais um dos seus notáveis leilões.

Desta feita, o conjunto a dispersar em pregão público — diga-se de passagem — não tem a mesma importância de outros já por ela apreendidos. Ainda assim, lá estão peças de porcelanas chinesas das mais remotas dinastias que merecem a particular atenção dos nossos colecionadores. São pequenos "nadas" que viveram, que privaram da admiração, de uma das mais expressivas figuras da nossa diplomacia. Independente disto, — dado que o material a ser exposto, não abrangesse talvez o necessário, o indispensável à uma grande mostra de arte — o leiloeiro teve o alto senso de acrescê-lo de coisas outras que lhe haviam sido confiadas por vários colecionadores. Daí poderemos talvez fazer restrições à natureza do leilão, mas não desestimá-lo pela multiplicidade de telas, louças, pratos, bronzes que ali se encontram para as quais deve afinal existir um comprador. Isto é o pouco que me cabe dizer, do próximo leilão de Afonso Nunes

MARCUS VINICIUS

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!

Leão das Casemiras

RUA BUENOS AIRES N.º 139

Caravana médica de S. Paulo para o Recife

Está sendo esperado no Rio, devendo prosseguir, imediatamente, para o Recife, em avião da Panair do Brasil, uma caravana de fisiólogos paulistas, que vai participar do Congresso Brasileiro de Tuberculose, na Capital pernambucana. A delegação é chefiada pelo secretário de Saúde do Estado de São Paulo.

Cinema

CINEMA EM BUENOS AIRES

Esta semana os fãs da maravilhosa capital argentina, assistiram à estreia de uma grande película no Cine Libertador: — "Emigrantes", com Aldo Fabrizi no papel mais humano e simbólico de sua carreira. Esse ecuolide excepcional que é a própria e dolorosa história dos povos que procuram outras terras onde encontram a acolhida amiga para uma nova vida tem, além de Fabrizi, o desempenho de Ave Ninchi, Loreana, Nando Bruno e Ivan Grondana, constituindo-se o mais espetacular êxito cinematográfico da semana em Buenos Aires.

A grande "première" desse espetáculo formidável deu-se quarta-feira, revertendo a sua renda para a Fundação de Ajuda Social Maria Eva Duarte de Perón.

Outros filmes e outros nomes, passíveis e relativos, alguns já conhecidos da platéia carioca, estão no cartaz da metrópole platina: Assim vejamos, por exemplo "A Rua do Delírio Verde", de Lana Turner, Van Heflin, Donna Reed e Richard Hart para a Metro; Goldwyn Mayer, em 3ª semana de exibição no Cine-Teatro Premier; Edward G. Robinson e Burt Lancaster estão no "Gran Rex" em "Vida por Vida" ("All My Sons"); filme da Universal-International; Robert Mitchum, há pouco conhecido aqui, encabeça o processo de entorpecimento, está com Jane Greer no "Igazu", desenhando "Tralce e Mortal" ("Out of the Past"); Avenue de Carlo, agora mais misteriosa e cheia de sex appeal, com Tony Martin, Peter Lorre e Marta Toren, em "Casbah", no Broadway; O admirável casal Errol Flynn-Olivia De Havilland, com Basil Rathbone e Claude Rains fazem outrosim as delícias dos platinos, com a 3ª semana de exibição de "The Adventures of Robin Hood", no Normandie.

E houve ainda inúmeras outras estréias de grande porte. Vejamos: "Pânico", realização do extraordinário Julien Duvivier, com o notável Michel Simon e a glamorosa Vivienne Romance, no "Monumental"; "El Indio y la bella" ("Yolanda and the Thief"), com o bailarino, Fred Astaire, Lucille Bremer, Frank Morgan e Mae Nash no "Gran Cine Ideal"; "Los Angeles del Pecado" ("Les anges du péché"), com Renée Faure, Jany Holt, que vimos aqui, há dias, com Michel Simon, em "Trágica Inocência", Sylvie Allia Parély, M. H. Dasté e Yolande Laffon no Biarritz; "El Momento Perdido" ("The lost moment"), com Robert Cummings e Susan Hayward, no "Gran Palace"; Margaret O'Brien na sua "A dança inacabada", no Opera; e 20th Century Fox, com o seu tecelador, "Por Siempre Ambar", está na sua 14ª semana, no "Luxor".

Outros filmes de menor evidência estão ficando o melhor da semana que termina em Buenos Aires. Alguns desses catálogos ainda são inéditos para os cariocas, mas, de certo, a estreia dos mesmos em nossas telas não demorará para gozarem dos seus.

PAULO PORTO

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "O amor que me deste", com Clark Gable, Lana Turner, Anne Baxter e John Hodiak. PLAZA — "Escrava do pano verde", com Paulette Goddard e Macdonald Carey.

PALACIO — "Serenata Prateada", com Irene Dunne e Cary Grant. PATHE — "O Idiota", com Gerard Phillips, Edwige Feuillere e Lucien Cordel.

VITÓRIA — "O Signo de Arles", com Susan Peters e Alexander Knox. ODEON — "Robin Hood o Príncipe dos Ladrões", com Jon Hall, Patricia Morrison, Michael Duane e H. B. Warner.

SÃO CARLOS — "A Gôndola do Diabo", com Carlo Lombardi e "Beleza de Chicago".

IMPÉRIO — "Madreselva", com Hugo Del Carril e Libertad Lamarque.

CAPITOLIO — Sessões passatempos: shorts, comédias, jornais, etc. PARISIENSE — "Escrava do Pano Verde", com Paulette Goddard e Macdonald Carey.

CINEAC-RIANON — Sessões passatempos: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

REX — "Planície perigosas", com William Elliott, Vera Ralston, Gail Patrick, "O Vale dos Zombies", com Robert Livingston e "O Cavaleiro Vermelho", 2º ep.

ELDORADO — "Sonhos Dourados".

METROPOLE — "Marcada pela calúnia".

SÃO LUIZ — "Robin Hood o Príncipe dos Ladrões", com Jon Hall, Patricia Morrison, Michael Duane e H. B. Warner.

SÃO JOSE — "O Idiota", com Gerard Phillips, Edwige Feuillere e Lucien Cordel.

IRIS — "Eu nunca me esqueci" e "Robin Hood do Oeste".

IDEAL — "Quando os Deuses Amam".

MEM DE SA — "Corpo e Alma".

"TREM DA CENTRAL NADA FICA A DEVER AO QUE SE EXIBE EM PARIS"

"Oscarito não será cabotino se aparecer anunciado como um dos maiores cômicos do mundo"

"Walter Pinto tem incríveis noções benéficas na produção de seus espetáculos" — E' bom chegarmos a uma terra estranha e encontrarmos boa musica"

COMO OS SRS. PAUL NIVOIX, STEVE PASSEUR E JACQUES ENOCK, OS MAIORES AUTORES DA FRANÇA, VIRAM "TREM DA CENTRAL", NO TEATRO RECREIO

Walter Pinto é, inegavelmente, um dos mais arrojados produtores teatrais da América do Sul, e isto quem afirma são as mais abalizadas figuras que militam no teatro do Brasil e do estrangeiro. Foi Walter Pinto quem veio dar vida nova ao teatro musicado de nossa terra, com as suas espetaculares revistas cheias de graça e beleza, que obedecem a uma técnica toda sua e diferente da que se vinha realizando.

Um recorde bem merecido

Temos em cena no Teatro Recreio, já há 14 semanas, o original de Freire Júnior e Walter Pinto, "Trem da Central", que está batendo todos os recordes no teatro nacional. "Trem da Central" foi consagrada por toda a imprensa do Distrito Federal, como a maior produção destes últimos 30 anos e tem merecido as mais elogiosas referências das figuras representativas do nosso país e também dos estrangeiros que são exigentes em matéria de bom teatro.

Falam sobre "Trem da Central" os autores de maior êxito em Paris

Estão no Rio de passagem para Paris, os Srs. Paul Nivoix, presidente da Sociedade de Autores da França; Steve Passeur, o autor de comédias de maior êxito em Paris e Jacques Enock, o grande autor musical que o povo francês tanto aplaude. Vieram eles até Buenos Aires, onde participaram do grande Congresso Mundial do Distrito Federal e, de passagem pela nossa capital foram levados ao Teatro Recreio pelo nosso colega de imprensa Dr. Bricio de Abreu.

Findo o espetáculo os três grandes autores franceses percorreram as dependências do teatro Recreio e "posaram" com Oscarito e com muitos outros elementos do scratch teatral de Walter Pinto.

FLORIANO — "Robin Hood o Príncipe dos Ladrões", com Jon Hall, Patricia Morrison e Michael Duane.

PRIMOR — "Escrava do Pano Verde", com Paulette Goddard e Macdonald Carey.

D. PEDRO — "Até que a morte nos separe".

BANDEIRA — "Cruzetiro do Sul" e "Bandeirinhas dos prados".

CENTENÁRIO — "Testamento macabro" e "Os amores de um toureiro".

REPÚBLICA — "Escrava do pano verde", com Paulette Goddard e Macdonald Carey.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Cinesco infantil a partir das 14 horas.

METRO COPACABANA — "O amor



Oscarito entre os maiores autores da França, Srs. Paul Nivoix, Steve Passeur e Jacques Enock, em companhia do jornalista Dr. Bricio de Abreu, no Teatro Recreio

O que disse o Sr. Paul Nivoix

O Sr. Paul Nivoix, o presidente da Sociedade de Autores da França e o autor mais representado em "Folies Berger", de Paris, assim se manifestou sobre a espetacular realização de Walter Pinto:

— E' pena que este palco seja tão pequeno. Porque na França a única vantagem que se leva sobre "Trem da Central" reside no fato de se poder colocar 400 e 500 "girls" que se revezam aos grupos de 100 em cena. No resto "Trem da Central", nada fica a dever ao que exibimos em Paris. Acabo de ver em cena um espetáculo musicado vestido com muito apuro e cuidado. As apoteoses são soberbas e realizadas com técnicas muito modernas e perfeitas. Não conheço o idioma português e, por isso, tive co-

mo tradutor o jornalista Bricio de Abreu, que me deu todas as interpretações do que se representou em "Trem da Central", o que veio em muito facilitar o meu juízo sobre o que acabo de ver.

Falando sobre Oscarito, diz o Sr. Paul Nivoix:

— Não será cabotinismo deste rapaz se ele se fizer anunciar como um dos maiores cômicos do mundo e, muito especialmente, como o 1º criador de tipos pela facilidade que tem em suas caracterizações, Oscarito, se viajar pelo mundo, voltará ao Brasil um homem milionário.

Sobre o corpo de "girls", assim se externa o Sr. Paul Nivoix:

— As garotas são muito bonitas de rosto e de corpo e, nesse particular, elas estão empatadas com as nossas de Paris, que também são belas.

A palavra de Steve Passeur

O Sr. Steve Passeur, autor de comédias de maior êxito na França, encara "Trem da Central" da seguinte forma:

— Fica-se diante de um espetáculo notável interpretado por um grandioso conjunto de artistas. Não tive o prazer de conhecer o Sr. Walter Pinto, que, segundo estou informado, viaja no momento pela Europa, mas aflanco-lhes que este senhor tem incríveis noções benéficas na produção de seus espetáculos. Vi coisas soberbas e estonteantes, aliadas a um guarda-roupa, que deve ter custado uma fortuna. Endosso as apreciações de meu amigo e colega Paul Nivoix e acrescento as de, que as nossas "girls" só levam vantagem sobre as daqui porque surgem em cena, em quadros artísticos que lhes dei-

xam os seios ao sabor dos olhos do público, isto é, sem os "soutiens". No resto, "Trem da Central" pode, sem qualquer desvantagem, enfrentar os espetáculos mais destacados da França. Vi também, em cena, uma mulata que requebra de forma diferente e que chega a impressionar, a qual, mais tarde, soube ser a atriz Déo Maia. Ela e Oscarito, se viajarem, farão grandes êxitos. A mulata, com aquela sua vivacidade extraordinária e aquelas "cadeiras buliçosas" e Oscarito com o seu valor na interpretação dos tipos, agra-darão em cheio em qualquer parte do mundo. Não sei bem o nome de todos os artistas, mas posso garantir que é o mais homogêneo dos elencos que tenho assistido atuar. O Sr. Oscarito me fez dar gostosas gargalhadas quando aparece em "travesti" que, segundo o Dr. Bricio de Abreu, é uma imitação de uma grande artista brasileira, a Sra. Dulcina de Moraes.

O Sr. Jacques Enock ficou maravilhado com "Trem da Central"

Por último, falou sobre "Trem da Central" o Sr. Jacques Enock, autor musical de grande prestígio na França. A sua opinião é a seguinte:

— E' bom chegarmos a uma terra estranha e encontrarmos boa música, num espetáculo que chega a maravilhar pela sua beleza e coordenação. Tudo que meus companheiros disseram é a expressão da verdade e, estou certo, que se derem um teatro maior ao produtor Walter Pinto, ele vencerá e, por "knock-out", aos grandes empresários do mundo. Perdi algumas frases do espetáculo, por não conhecer o idioma, mas as que me foram traduzidas, chegam para poder declarar que a revista é muito engraçada.

E' um espetáculo que se nivela aos espetáculos de Paris e que leva de vencida a tudo quanto se vê pela América do Sul.

BANDIDOS BALADAS e BALAÇOS

sensacional FAR WEST

com **Ray Whitley**

E SEUS VAQUEIROS MUSICAIK

NATERRA DO CINEMA Novas revelações

O VASCO PENTA CAMPEÃO DE REMO

NOTÍCIAS DO DIA

PEÇA UMA SESSÃO DE CINEMA

PELO TEL. 42-5024

AVITÓRIA DE TRUMAN

NAS ELEIÇÕES MAIS ESPETACULARES DA AMÉRICA!

VOCE SABIA

QUE DUAS ENTRADAS DO CINEMA CUSTAM MENOS HOJE, DO QUE UM ROTEIRO DE CABELO?

SEDE E AREIA

NOVA CHARGE DE DISNEY

DONALD PATETA

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes — Para os círculos militares do país é uma data expressiva a de hoje, pois assinala a passagem de aniversário natalício do Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, comandante da FEB durante o último conflito mundial, no qual as forças armadas do Brasil tiveram papel destacado.

Ao ilustre militar serão prestadas hoje, as maiores demonstrações de apreço e simpatia.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
— Sra. Hilda Silveira Leite Cavalcanti Lima, viúva do Coronel de engenharia Malaquias Cavalcanti Lima.
— Sra. Zé Trompowsky Taulois de Mesquita Rocha, esposa do Sr. Dermeval Rocha, gerente da Agência do Banco do Brasil, em Assunção, Paraguai.
— Sra. Otília de Brito Marques Lisboa, esposa do Dr. Mário Marques Lisboa.

— Sra. Maria Ribeiro, esposa do capitalista Henrique Velho.
— Sra. Iracema Bonifácio Rodrigues, esposa do Sr. Carlos Rodrigues, do nosso alto comércio.
— Sra. Isolda Ramalheira Uchôa, esposa do Sr. Arlindo P. Uchôa.
— Sra. Judite Gusmão, esposa do Sr. Carlos Henrique Gusmão.

SENHORES:
— Sr. Maria da Graça, filha do Sr. Geraldo Lopes Martins.

SENHORES:
— Sr. Heleio Joaquim de Lima e Silva, Secretário da Procuradoria Geral da Justiça Militar.

— Sr. Emanuel de Carvalho Salgado, nosso colega de imprensa.
— Dr. Dionísio de Arruda Câmara, diretor do Sanatório Tijuca.

— Sr. Manuel Coelho, do comércio desta praça.

— Sr. Dante Scifano.
— Dr. Valdemir Barbosa.

— Prof. Estelita Lins, ilustre cientista patriótico.

— Dr. Silvino, Cavalcanti de Albuquerque.

— Dr. Carvaldo Lima, nosso confrade de imprensa.

— Sr. Marçal Pinheiro Lopes.
— Dr. Salvador Peregrino Cândido de Oliveira, antigo secretário da Faculdade de Direito.

— Sr. Alberto Matos, Mala Forte, funcionário do Banco Português do Brasil.

JOVENS:
— O jovem José Carlos, filho do Dr. Arnaldo, Medeiros da Fonseca.

CASAMENTOS

Casam-se hoje, na Igreja de Santa Teresinha, no Túnel Novo, o Sr. Vitor de Rênes Bento com a Sra. Yolanda Silva Prado. O ato religioso terá lugar às 11 horas, quando os nubentes receberão os cumprimentos.

FESTAS

O comerciante Moyses Rozames e sua esposa D. Mary Rozane, comemoram o aniversário de sua filha Elizabeth Rozanes com uma linda festa em sua residência em Copacabana, tendo dela participado numerosas pessoas de suas relações.

Novos programas

Amplio noticiário esportivo

Novelas em diversos

horários

PRC - 8

RÁDIO GUANABARA

Av. Treze de Maio n.º 23-

25.º andar - Rio de Janeiro

SEU MODELO DE HOJE



Vestido ligeiro, para sair à tardinha, em emprimee. — (Desenho de Matheus Fernandes).

Olimpico Clube — Realiza-se hoje, no departamento social do Olimpico Clube, das 13 às 20.30 horas, mais uma tarde dançante, dedicada aos associados e suas famílias. Tocará a orquestra Rolyan, dirigida por Naylor.

HOMENAGENS

Cândido Mota Filho — Terá lugar dia 20, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia, 305, sobrelho, o almoço em homenagem ao Professor Cândido Mota Filho, por motivo de sua designação para a chefia do Gabinete do Ministro do Trabalho. Integram a comissão promotora os Srs. Joaquim Inojosa, Valdemar da Silveira, Ivens de Araújo, A. Vieira de Melo e Pedro Poppe Gyrão, estando as listas com a comissão, no "Jornal do Comércio", Livraria Vitor e com o Dr. Gonçalves Dente, no Gabinete do Ministro do Trabalho.

COMEMORAÇÕES

Médicos de 1938 — Os médicos de 1938, da Faculdade Nacional de Medicina, comemoram a 2 de dezembro, o décimo aniversário de formatura. Para festejar o decênio, fazem celebrar, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças. Às 13 horas, estarão novamente reunidos, num almoço de confraternização, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil. As adesões a essas festividades podem ser feitas nas Casas Lutz Ferrando e Moreno, no "Jornal do Comércio", na Livraria Vitor, ou com o Dr. Alberto, pelo telefone 22-1000.

Bacharéis de 1938 — Os bacharéis de 1938 da Faculdade Nacional de Direito, festejarão, a 11 de dezembro, o décimo aniversário fazendo rezar missa em ação de graças na Candelária, às 9.30 horas e realizando um almoço de confraternização às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil. As adesões podem ser feitas com os Srs. Drs. Fernando Abeleira, Severiano de Melo Coelho e Gerson Cordeiro.

VIAJANTES

Almirante Lucas Boltinow — Acompanhado de sua esposa D. Diamantina Demaria Boltinow, regressou há dias de Florianópolis, o Almirante Lucas Alexandre Boltinow.

S. S. tomou parte no Congresso do Instituto Histórico Catarinense e assistiu as importantes comemorações realizadas pela passagem do 2º Centenário da Colonização Açoriana.

O Almirante Boltinow, muito estudioso em assuntos históricos e geográficos, é considerado, maior, mais profundo e conhecedor dos assuntos ligados à história do seu Estado.

Passageiros Embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro, do Sul, para Ilheus: Renato Berbet, Saturnino José Soares, Augusto Alves Santos, Reinaldo Sepúlveda Cunha, Suzana Dorea Sepúlveda, Moisés Arbog, Dahyl Teixeira dos Santos, Sinesio de Farias, Nair de Macedo Farias.

Para Salvador: Antônio Teixeira Osório, Abdon Chavel Djalma, Francisco Otília, Valter de Oliveira, Carmen Leonora Santos, Alberto Sarmell, Gastão Prati Dias, Inácio Marques Dias, Assis Scaffa, Ozias Alves Bezerra, Ernesto Freire, Sarah Freire, Joaquim Moreira Cajazeira, Basílio Coe, Valtier Calmon Navarro Porto, Antônio Teixeira da Silva.

Para Vitória: Nise Coutinho Queiroz, José Antônio Carvalho, Antônio Paganini, Odete Murad, Amélia Zouain.

Para Recife: Antônio Laves de Freitas Sobrinho, Adília Assaf, Maria Marcondes Pereira, Olegária de Oliveira Marcondes, Oskar Hirschfeld, Lore Hirschfeld, Antônio Oliveira Maia, Maria de Lourdes Amorim Maia, Ary Missel Medina.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

MUSICA

AUDIÇÃO DE ALUNOS DA PROF. ZILDA PERI

Perto de vinte meninos e meninas, alunos do curso de piano da professora Zilda Passos Peri, apresentar-se-ão domingo próximo, pelas 16 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, interpretando todos um programa cuidadosamente preparado pela referida professora.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM DA L. B. A. — Está sendo distribuído o n.º 36. Ano 3.º, edição de Agosto p. p. do "Boletim da Legião Brasileira de Assistência", contendo matéria atinente ao programa desta útil instituição.

Recebemos, ainda, o n.º 5, de 1948, do Boletim do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem com farto noticiário sobre esse Departamento; "Boletim do Leite e seus derivados", n.º 16, edição de outubro findo.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1.º

Das 14 às 18 horas

RADIO

A Rádio Nacional lançará a 1.º de dezembro próximo, sua nova programação diuturna de estudo, com a participação dos principais elementos de seus "cast". Diariamente transmitirá notáveis audições que terão início às 10 horas, indo até às 13.30, sem prejuízo do noticiário das 10 horas e dos horários de novelas das 10.30 e das 13 horas. Já na próxima quinta-feira a P.R.E. 8 lançará, com Manuel Barcelos ao microfone, a primeira dessas audições diuturnas, com diversas atrações.

A convidada de honra de hoje do programa "Fim de Semana", que Aerton Perlingeiro apresenta todos os sábados através da onda da Rádio Clube do Brasil, será Lourdinha Bittencourt, a graciosa estrela do Teatro Recreio. Lourdinha, que é uma das mais fortes candidatas do concurso "Favorita da Marinha", irá dar uma demonstração aos ouvintes de "Fim de Semana", das suas qualidades de candidata ao título tão disputado da preferência dos Marinheiros. As outras atrações desta audição do popular programa de Aerton Perlingeiro, são: o Trio Guarás, original conjunto vocal, Napoleão Tavares e seus soldados musicais com Bob Lacy e Lu Moreno e o novo "Show para Milhões".

"SOMBRAS HUMANAS" é a emocionante novela que a Rádio Mayrink Veiga vem apresentando às terças, quintas e sábados, sempre às 20.30 horas, com Rodolfo Mayer e todo o seu "cast" teatral, vivendo uma sugestiva história seriada de Mal, noel Brandão.

A Rádio Globo porá em onda às 20 horas de hoje, mais uma audição de seu programa "Artistas Novos do Brasil", sob a orientação

e direção da Professora Magda da Gama Oliveira.

Às 20.30 horas a Guana, bara do Ar, transmitirá mais uma audição de "Dez dos Mágicos", apresentando o exímio pianista Altino Pimenta, que executará diversos números, entre os quais salientamos — Uma fantasia sobre o "Despertar da Montanha", de Eduardo Souto, outra sobre o samba sucesso do momento, autoria de Oscar Belandi. "Medo do Rio de Janeiro", e encerrando com variações sobre o samba de Amyrton Vallim, de grande popularidade, "Hino do Amor".

A Rádio do Ministério da Educação e Saúde oferecerá hoje, a partir das 17.10 horas, um concerto sinfônico aos srs. ouvintes. Constará o mesmo, das seguintes peças: Beethoven — "Ruis of Athens (Overture); Schubert — Sinfonia n.º 9 em dó maior; Mendelssohn — Concerto n.º 1 em sol menor; Stravinsky — Sagração da Primavera.

ARNALDO GLECHI e NAIR MEDEIROS, dois artistas de valor, que figuram rinkyano, serão apresentados com destaque no "cast" marcado às 21.00 horas de hoje, na P.R.A.9, num grande programa de melodias de clássicos. Vale a pena ouvi-lo.

Pedro Veiga, redator-ator da Rádio Globo, está presentemente organizando companhia para representar Teatro Infantil, nos moldes daquele apresentado recentemente por Henriette Morineau. É uma iniciativa de valor e que merece ser prestigiada, principalmente devido ao fato de que a peça escolhida será uma das histórias de Monteiro Lobato, o notável escritor do assunto juvenil, e que será adaptada para teatro, possivelmente por Fernando Jacó.

A população católica de Cascadura vai assistir a festa de N. S. do Amparo

OS ATOS RELIGIOSOS DE DOMINGO, EM LOUVOR ÀQUELA PADROEIRA

Como sempre acontece, todos os anos, a Irmandade de N. S. do Amparo, de Cascadura, fará realizar este ano, excepcionais solenidades religiosas em louvor à sua excelsa Padroeira.

Amanhã dia 14 às 10.30 horas, tiveram início as ladainhas, com acompanhamento de harmonium e cânticos pelo "Coro N. S. do Amparo", às quais terminaram hoje.

Amanhã dia 14 às 10.30 horas, haverá missa solene, sendo celebrante o Revm. Padre Frei Henrique, Capelão da Irmandade. Ocupará a tribuna sacra o conhecido pregador Padre Pio Ottoni Júnior, Capelão — Capelão da Aeronáutica. A orquestra e corpo coral masculino, obedecerão a direção do Maestro Santiago Guerra.

A tarde, precisamente às 17.30 horas, sairá a imponente procissão de N. S. do Amparo, com a imagem que se venera em sua Capela, desde 1874, ricamente iluminada e ornamentada de flores naturais, acompanhando a Padroeira uma banda de Música e bem assim, Irmandades e Devotões da Paróquia, previamente convidadas para esse fim, percorrendo o seguinte itinerário: Av. 29 de Outubro, Ruas Cerqueira Baltro, Florentina, Barbosa, Sidônio Paes, Coronel

Magalhães, Silva Gomes, Av. 29 de Outubro, Capela.

A Administração pede aos moradores das ruas por onde passar a procissão para iluminarem suas fachadas, prestando assim, homenagem a Nossa Senhora do Amparo.

Às 19.30, o Revm. Padre Hilário, Vigário da Paróquia, oficiará a um "Te-Deus Laudamus". Pregará o Padre Ponticiano dos Santos.

FAZENDO GRAPPE? TOMAE O LEGITIMO ALLIUM SATIVUM DE COELHO BARBOSA & CIA FARMACIA - Rua da Carlota, 32-180

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Amanhã, domingo, dia 14 realizar-se-á neste Centro, sito à rua Visconde de Inhauma, 61 sob, mais uma palestra doutrinária, fazendo-se ouvir um conhecido confrade.

A sessão tem início às 18 horas, sendo franco o ingresso como sempre.

BELAS-ARTES

SALÃO DE EXPOSIÇÕES DA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, que procura continuamente aprimorar os serviços da Casa do Jornalista irá inaugurar proximamente as novas instalações de sua Galeria de Arte que oferecerão novas vantagens e comodidades aos artistas expositores. Os "stands" ora instalados, que são móveis, permitem disposições novas das obras expostas, melhorando, assim, sua apresentação.

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA PORTUGUESA

Patrocinada pelo Sr. Embaixador de Portugal, Dr. João Antonio de Bianchi, e sob os auspícios do Museu Nacional de Belas-Artes, da Sociedade dos Artistas Nacionais, da Associação dos Artistas Brasileiros e da Sociedade Brasileira de Belas-Artes, inaugurar-se-á, dia 17 do corrente, no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição das obras dos mestres da escultura portuguesa. Teixeira Lopes e Soares dos Reis.

MISSÃO ARTISTICA, 1816

O Museu Nacional de Belas Artes está expondo, pela primeira vez, o que constitui a origem de sua Pinacoteca.

Estes quadros foram trazidos por Lebréton, chefe da Missão Artística de 1816.

Esta mostra permanecerá aberta até o dia 13 do corrente.

EXPOSIÇÃO FRANCESA

No salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, acham-se em exposição, quadros de pintores franceses, entre os quais: Nicolas Antoine Taumay, Jules Hervé, Marcel Jacquier, Gregoire Lavaux, Bernard, Eugene Iluc Balande, e muitos outros.

MONUMENTO A EUCLIDES DA CUNHA

Reunir-se-ão, na sede da Sociedade Brasileira de Belas Ar-

tes, admiradores de Euclides da Cunha, a fim de tratarem da realização do monumento a Euclides da Cunha, projetado por Corrêa Lima.

AUTOGRAFOS DE HOMENS CELEBRES

No Palace Hotel, acham-se aberta ao público uma exposição de autógrafos de Homens Célebres.

EXPOSIÇÃO EDGAR WALTER

Acha-se franqueada ao público, no Salão Nobre do Palace Hotel, a mostra de arte do pintor Edgar Walter.

PRESTIGIE COM A SUA PRESENÇA os seguintes Museus e Galerias:

GALERIA DA VINCI, na rua Domingos Ferreira, 59-A.

MUSEU NACIONAL, na Quinta da Boa Vista.

GALERIA BERNARDELLI, no Museu Nacional de Belas-Artes.

MUSEU LUCILIO DE ALBUQUERQUE, na rua Ribeiro de Almeida, 22.

GALERIA EUROPA, na Avenida Atlântica, 762-A.

MUSEU HISTORICO NACIONAL, na praça Marechal Ant.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS, na rua Tiradentes, 47

sala 1.018, Niterói.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES, na Escola Nacional de Belas-Artes.

MUSEU DA CIDADE, no Parque da Gavea.

MUSEU RUI BARBOSA, na rua São Clemente.

EXPOSIÇÕES EM S. PAULO

GALERIA "PRESTES MAIA", na praça do Patriarca.

MUSEU DE ARTE, na rua Sete de Abril, 216.

COROLINO AMAZONAS, na Galeria Ita, a rua Barão de Itapetininga, 70.

PINTORES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS, na Galeria Jorge, a rua Augusta, 59.

DESENHOS DE PINTORES PAULISTAS, na Biblioteca Municipal.

PINTURA FRANCESA no Esplanada Hotel.

AOS DOMINGOS, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, A "RADIO MAYRINK VEIGA" APRESENTA "MANHÃ ESPORTIVA Garamounte," COM ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES. OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNT"

TEATRO

A ESTRADA DE UMA COMPANHIA ESPANHOLA

Deverá aparecer, hoje, no João Caetano, uma grande Companhia Espanhola de Zarzuelas e Operetas, com um elenco, da primeira ordem e variado repertório.

Ainda não nos enviaram, porém, os ingressos para essa estréia, que esperamos seja marcante e auspiciosa.

RETORNO DE UMA VEDETA POPULAR

Após uma longa e brilhante excursão com sua Companhia pelo Sul do país, Dercy Gonçalves, a popular estréia dos espetáculos musicados, voltará a esta capital estrelando um elenco completamente renovado e constituído por inúmeras atrações, que será apresentado na revista de Manuel de Nobrega, "Cara Mal Felita", cuja estréia está marcada para o dia 26 do corrente no Teatro Glória. Deste modo, teremos ainda este mês, como um dos grandes cartazes da Cinelandia, a Infernal Dercy Gonçalves, com suas mais impagáveis criações.

"NOITES DE CARNAVAL"

No "Teatrinho Intimo" do Leme, onde Alméida e seus artistas continuam despertando o agrado do elegante, público da zona sul, está agora em cena, a peça de Goycochea e Cordoni, traduzida por Odilon — "Noites de Carnaval", mais um entido bem humorado e saliente, base

ao gosto de tal público. Alméida, Manuel Pêra, Laura Suarez, Mário e Zilka Salaberry e Osvaldo Lousada, são os intérpretes que estão recebendo aplausos todas as noites.

ESPECTACULOS

CARLOS GOMES — O Ribatejo, pela Companhia de Revistas Portuguesas. às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Chuva em Revista, pela Companhia Valtier Pinto, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Lar doce lar, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — O casaco encantado, pelos Artistas Unidos, às 20 horas.

RIVAL — Agora, mando eu... pela Companhia Alida Garrido, às 10 e às 22 horas.

GLORIA — Os Homens, pela Companhia Odilon, às 21 horas.

REGINA — Mulheres, pela Companhia Dulcina Odilon, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — etc. etc. e outro... pela Companhia Alméida, às 21 horas, a Avenida Atlântica, 24.

FENIX — A...? Respostas, por Sandro, e seus artistas, às 21 horas.

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante a Avenida Rio Branco, 181 — 5.º andar — sala 504.

(Concilio 12 155 157)

TEMAS POLICIAIS

MAZFM 13-A DO CAIS DO PORTO. Tel. 2-1799
AZEM EM MARUI - Tel. 6781

ENERGEINA

**TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS**

Orfeão Portugal

Uma solenidade em homenagem ao Ministro da Guerra e Prefeito do Distrito Federal

Será realizado no próximo dia 20, às 20,30 horas, uma solenidade em homenagem aos Generais Canrobert Pereira da Costa e Angelo Mendes de Moraes, Ministro da Guerra e Prefeito do Distrito Federal, respectivamente.

Esta festividade foi promovida pela Ala dos Infantes sob o patrocínio da Diretoria e, será feita a entrega do título de sócio honorário aos distintos homenageados.

A sessão será presidida pelo Sr. Embaixador de Portugal, Dr. João Antônio de Bjauch, tendo como oradores oficiais o Exmo. Sr. Dr. Hercúlio R. Bordão, Adido à Embaixada e o Sr. Comandante Braz e Silva, oficial da Marinha de Guerra Brasileira.

Seguir-se-á a esta sessão um baile, com traje de passeio, animado por excelente orquestra.

Foram convidados para esta festa de aproximação luso-brasileira as demais autoridades portuguesas e instituições comunitárias, bem como várias outras autoridades e figuras representativas brasileiras.

A "Ala dos Infantes" e a Diretoria estão ultimando os preparativos para a feliz realização desta nova iniciativa de grande significado e importância social, na qual tomará parte, também, o Corpo Orfônico.

O PROGRAMA DO MES DE NOVEMBRO E O SEQUINTE

Dia 14 — Tarde dançante das 17 às 21 horas em homenagem a data da Proclamação da República.

Dia 20 — Grandioso baile orfanizado pela "Ala dos Infantes", das 22 às 3 horas.

Sessão solene em homenagem ao Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Moraes e ao Exmo. Sr. General Canrobert Pereira da Costa, às 21 horas.

Dia 28 — Noite dançante em homenagem ao Clube dos Democráticos, das 19 às 23 horas.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Revitalização social...

(Conclusão da 1ª página)

damente manifestado em atos e palavras do Sr. Presidente da República, como por exemplo, nas Mensagens que dirigiu ao Congresso em 1947 e 1948 e na assinatura do Decreto número 25.252-48, que deu providências práticas para a distribuição aos municípios da quota tributária prevista na Constituição, e que foi, justamente considerado por Sua Excelência "o ponto de partida para uma fase de intenso aperfeiçoamento dos fatores básicos da organização nacional".

REFORMA MUNICIPAL

Ainda este ano, o Presidente Dutra convocou a todos para que se devotassem à obra de reforma da vida municipal.

Como a realçar a evidente atualidade e realismo da orientação do Presidente, vinha o Ministério, que não é só da Justiça mas também dos Negócios Interiores, recebendo de diferentes pontos do País informações que revelavam a existência de uma situação que estava a reclamar estudo e solução imediatos e objetivos.

O EXODO DOS CAMPOS

Diversos sintomas indicavam a procedência das notícias trazidas ao conhecimento do Ministério, sobrelevando, dentre eles, indícios de um possível deslocamento incoerente de populações dos campos para os grandes centros urbanos, denunciando não só a carência de recursos dessas populações como, o que seria mais grave, certo pessimismo entre as possibilidades de bem estar no interior.

Seguindo, assim, a orientação geral que a todos recomendara o governo, passou o Ministério, a considerar atentamente o problema do interior, com base, inclusive, em observações "in loco", com o fim de congregar no seu estudo e solução governantes e governados, dando ao movimento municipalista a consistência e organicidade de um empreendimento de recuperação integral.

"FUNDAÇÃO"

Na escolha do meio de concretização dessa patriótica tarefa procurou o Ministério encontrar uma fórmula democrática e eficiente, que se concretizasse fora e acima de quaisquer influências estranhas, pudesse congrega a todos e fosse animada pela iniciativa particular. Recataram suas preferências numa "fundação", capaz de reunir esses requisitos indispensáveis e que em cooperação com entidades oficiais e particulares, fosse destinada a orientar e acelerar a revitalização social das comunidades municipais, o aperfeiçoamento da sua administração e o desenvolvimento das diversas regiões geográficas do País.

Realmente, vivíamos, até agora, excluídas tentativas esparsas e débeis, "entorpecidos pela ilusão da metrópole, cabeça desproporcionada de um grande corpo esquecido, como observei, há dias, no discurso de Porto Alegre. Hoje, depois de muito fugirmos do interior, abandonando-o à sua sorte, e enchermos a cidade do atrativo de tantas oportunidades, estou convencido de que a maior parte das dificuldades que defrontamos, se origina, sobretudo, da falta de visão sistemática e da exclusão da iniciativa particular no estudo e solução dos problemas de base do Brasil. A concentração tumultuária e enganosa de bens numas poucas zonas litorâneas, opõe o municipalista um vigoroso movimento de recuperação, desenvolvendo a unidade local, o senso de responsabilidade pública e privada, o espírito de autoconfiança, a articulação orgânica das partes, o estímulo às forças credoras do povo, fortalecendo a sua capacidade para a ação coletiva e para o integral e consciente exercício de seus direitos e deveres políticos.

AÇÃO SUPLETIVA E COORDENADORA

Desenvolvendo ação supletiva e coordenadora, em escolas nacionais, seria a Fundação o órgão central, mais tarde remediado fomentaria o intercâmbio de conhecimentos, de um amplo e profundo movimento municipalista. Constituir-se-ia dessa forma, centro de estudo e planejamento administrativo, social e econômico, de interesse municipal e regional e prestaria, quando solicitada, assistência técnica. Procuradora outrossim, em face da realidade brasileira, reinfundir o amor ao município e estimular a criação e atuação de grupos cívicos interessados no progresso econômico e social das cidades e comunicados rurais, bem como o aperfeiçoamento das instruções e atividades de bem estar. A fim de que não fique o conhecimento dos problemas num círculo reduzido de técnicos, a entidade promoveria a constituição de comissões regionais de estudo e planejamento dos recursos naturais. Fomentaria o intercâmbio de conhecimentos e de técnicos das municipalidades do Brasil entre si e delas com a dos países mais adiantados. Manteria, ademais, cursos de treinamento e daria "bolsas de estudo" a funcionários municipais para frequência a esses cursos e a estágios especializados. Entre outras atividades reclamadas pelas realidades locais, a Fundação procuraria formar uma mentalidade esclarecida, favorável ao interior, promovendo campanhas educativas para apoio a extensão dos métodos de administração e de planejamento socioeconômico e para elevação dos padrões éticos e profissionais entre os administradores municipais. Constituinte o município a unidade fluminense da vida dos Estados, todas as finalidades da "Fundação" objetivariam fortalecer sua melhor estruturação, dentro dos quadros da Federação.

AUTONOMIA E DESCENTRALIZAÇÃO

Dizia Rui Barbosa, em um dos seus excelentes artigos, que "a autonomia do município é a necessidade capital da educação democrática do País". Seria a Fundação não só a intransigente defensora dessa autonomia como órgão que, descentralizando a administração e a vida cultural, social e econômica da nação, daria ao município os elementos que, de fato, o tornam verdadeira escola de democracia.

O PLANO APRESENTADO AO PRESIDENTE DUTRA

Na elaboração das linhas gerais do plano que acabou de apresentar ao Sr. Presidente da República, expôs a Sua Excelência as finalidades da nova entidade, foram quívidos técnicos e estudiosos no assunto, entre os quais o Dr. M.A. Teixeira de Freitas, juí com a sua profunda experiência da realidade brasileira, declarou em carta estar convencido "de que a iniciativa é de extraordinário alcance e constitui sem dúvida, o remédio mais aconselhável, e de ação mais pronta que o Brasil poderá lançar mão agora se quiser enfrentar de modo mais eficaz as desfavoráveis condições administrativas, sociais e econômicas em que se debate". E concluiu, "creio que não preciso acrescentar mais nada para justificar a funda impressão e a confiança com que recebi a grata notícia".

Em conclusão, permito-me chamar a atenção dos senhores para três aspectos de empreendimento que evidenciam o seu propósito construtivo.

ABSOLUTAMENTE APOLÍTICO, O EMPREENDIMENTO

Referir-se primeiro, ao seu caráter absolutamente apolítico. Destacando-se a solução técnica e objetiva dos problemas do interior, não poderia a Fundação obter rendimento satisfatório se não conduzida por experiente matéria alheia a interesses profissionais subalternos e atuando rigorosamente, em consonância, com a realidade observada. Aliás, os termos em que foi a questão colocada, o modo como se constituiria o órgão diretor da instituição, a natureza jurídica mesma dessa entidade, o espírito que lhe adir a iniciativa privada asseguram-lhe perfeita fidelidade aos fins que a inspiraram.

PARTICIPAÇÃO DO POVO NO PROCESSO GOVERNAMENTAL

Em segundo lugar, quero salientarmos o seu caráter essencialmente democrático, pois democracia é, sobretudo, a participação do povo no processo governamental. E da substância do movimento municipalista que o Ministério da Justiça e Negócios Interiores deseja deflagar, que todo o povo participe, direta ou indiretamente de suas atividades.

Parceiro-nos esta, a maneira própria de formar uma mentalidade municipalista, consciente dos problemas locais e apto a lhes formular as soluções mais adequadas. Desejando viver em contacto com a realidade e preferindo um estilo de ação democrático, a Fundação reagirá contra a super centralização que provoca o negligenciamento das necessidades e peculiaridades locais, a congestão das cidades, o entorpecimento da estrutura nacional e por conseguinte, o desequilíbrio social.

COOPERAÇÃO VOLUNTÁRIA

A meu ver, entretanto, — concluiu o Ministro da Justiça — o que de mais significativo há nessa iniciativa, é que ela se funda na cooperação voluntária no desejo de servir no propósito de somar esforços, de coordenar atividades para um fim comum. Nela não há nada de compulsório, de oficialismo intervencionista. Por isso mesmo, ainda que nada mais fizesse já muito teria feito com o simples fato de ser um exercício democrático.

Trata-se como se vê, de um empreendimento capaz de contribuir, magistralmente, para o progresso econômico e social do Brasil e para a formação de sua consciência política constituindo por conseguinte um objetivo digno de congrega a vontade e os esforços do povo em geral e dos homens públicos, em particular, para os quais apelara o Presidente de todos os brasileiros na mensagem a que antes me referi.

Banco Financial Novo Mundo S. A.

End. Tel. "MUNBANCO"

MATRIZ: 71 — Rua do Ouvidor — 73
Fone 23-5911 — Caixa Postal 919
Rio de Janeiro

AGÊNCIA: Rua Figueiredo Magalhães, 22
Telefone 47-3836
Copacabana

AGÊNCIA: Rua 15 de Novembro, 147
Telefone 4084
Santos

FILIAL: 37 — Rua João Brícola — 37
Fone 2-6121 — Caixa Postal 172-B
São Paulo

CARTÁ PATENTE N.º 1.235

BALANCETE EM 30 DE OUTUBRO DE 1948 (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
Em caixa		Capital	60.000.000,00
Em moeda corrente no Banco	50.252.669,90	Fundo de reserva legal	4.606.725,75
No Banco do Brasil S/A	59.289.203,30	Fundo de previsão	1.139.394,40
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	12.975.235,30	Outras reservas	5.737.666,69
			71.483.785,84
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Empréstimos em		Depósitos	
correntes	258.899.391,20	à vista e a curto prazo:	
Empréstimos hipotecários	2.052.161,10	de Poderes Públicos	3.321.780,70
Títulos descontados	234.610.552,10	de Autarquias	13.900,00
Agências no país	45.845.558,79	em c/c sem limite	251.889.331,10
Correspondentes no país	7.977.749,60	em c/c limitadas	59.045.310,19
Capital a realizar (acionistas)	14.969.000,00	em c/c sem juros	2.490.552,90
Outros créditos	13.601.269,86	em c/c de aviso	40.597.680,90
	577.955.708,59	Outros depósitos	17.472.003,90
Imóveis	9.980.359,40		414.829.659,60
Títulos e valores mobiliários:		a prazo:	
Apólices e obrigações fed. em dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, pelo saldo — Decreto n.º 7.293	2.955.215,80	Autarquias	630.720,00
Idem, idem — Decreto n.º 9.159 (Lucros extraordinários)	537.769,80	De diversos:	
Em Carteira	6.680,00	a prazo fixo	164.326.659,60
	3.540.665,60	de aviso prévio	23.211.659,20
Ações e debêntures	50.000,00		188.193.048,80
Outros valores	4.274,60		603.622.738,40
	3.594.939,60	Outras responsabilidades	
IMOBILIZADO		Agências no país	50.062.396,30
Edifícios de uso do Banco	29.116.849,10	Correspondentes no país	2.742.419,50
Móveis e utensílios	2.842.583,55	Ordens de pagamento e outros créditos	1.894.201,40
Instalações	2.581.297,50	Dividendos a pagar	17.320,00
	34.541.131,95		58.624.337,20
RESULTADOS			661.649.045,90
PENDENTES		RESULTADOS	
Juros e descontos	17.562.783,50	PENDENTES	
Impostos	2.253.999,90	Contas de resultados	46.394.516,80
Despesas gerais	11.130.117,80		
	20.946.901,20	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Dep. de vals. em gar. e em custódia	372.441.696,80
Valores em garantia	503.032.249,30	Dep. de tít. em cobrança no país	62.822.374,80
Valores em custódia	69.409.458,50	Outras contas	392.688.253,40
Títulos a receber de calheia	92.822.374,30		857.952.325,00
Outras contas	392.688.253,40		
	1.637.479.676,24		1.637.479.676,24

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1948. — JOSE MARIA FERNANDES, DOMINGOS FERNANDES ALONSO. — ADILMAR LEITE RIBEIRO. — Gerente da Matriz. — JOSE EMILIO MARTINS, Contador, reg. D.N.T.C.

Presidente. — VICTOR FERNANDES ALONSO. Vice-Presidente. — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES. Diretores. — ARTHUR DE CASTRO. n.º 39.321, C.R.C. Distrito Federal 4102.

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, este é o melhor

O temporal que caiu ontem sobre a cidade

Paralisação do tráfego em várias zonas

O calor sintomático dos últimos dias, não podia fazer prever ao descuido carioca, o temporal brusco que caiu, ontem, nos últimos minutos da tarde, sobre a cidade, deixando-o surpreso e, pior ainda, sem condução certa para o retorno ao lar depois de um estafante dia de trabalho.

Como sempre acontece nessas ocasiões, várias das principais ruas, transformaram-se em mansas lagoas, havendo, em consequência, paralisação ou dificuldades para o tráfego de veículos, mais sofrido do com as fortes chuvas que desabaram a "Cidade Maravilhosa", os bairros da zona norte.

Os bondes fizeram a clássica "fila". Os ônibus também engulçaram e... o carioca sofreu mais uma decepção do tempo que, vez por outra, prega dessas peças desagradáveis.

Aumentado o...

(Conclusão da página 1)

tabelamento de um preço único, quando todos os demais produtos que se oneram se encontram liberados.

PASSARA A CR\$ 0,40 O "CAFEZINHO"

Com esse critério adotado, e ainda mais com o critério assumido pelo representante do Sindicato impetrante que se encontrava presente à reunião o "cafézinho" não poderá ser vendido, em todo o Distrito Federal, por preço superior a Cr\$ 0,40, evitando-se assim abusos de comerciantes menos escrupulosos.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 — das 12, às 18

Assistência Cirúrgico-Dentária

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTADURAS EM 3 DIAS

CONCERTOS EM 24 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87-sob.

Das 8 às 21 horas

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO POR CR\$ 1

ANDRADAS, 7

JUNTO ADLARGO DE S. FRANCISCO

América e C. do Rio, em São Januário, antecipando a sétima rodada

As perspectivas do encontro da tarde de hoje — Arbitragem e teams

Um encontro bastante movimentado será realizado na tarde de hoje, entre os quadros do América e Canto do Rio, antecipando como já é do conhecimento geral, a rodada de amanhã.

O embate, que terá como local o estádio de São Januário, promete ser dos mais satisfatórios. Pois tanto os "rubros" como os "cantorrienses" estão em nível de igualdade técnica, bem podemos dizer.

O Canto do Rio, aliás, encenou-se com o resultado de

domingo passado frente ao Flamengo e seus jogadores, espremendo a mesma facanha, muito embora tenham que jogar longe de seus domínios. Todavia, convém ser ressaltado as condições do quadro "americano", as quais, com o grande número de jogadores novos que possui, dia a dia, vem tomando melhor forma e coordenando, cada vez mais, as suas linhas.

Não se pode dizer que seja um jogo que tenha como base o entusiasmo. Todos os dois teams estão em ótimas condições e po-

drão, desse modo, proporcionar ao público, um bom espetáculo de futebol.

Para esse jogo, o Canto do Rio mandará a mesma equipe que empatou com o Flamengo, enquanto que na equipe do América, possivelmente, Alagoas, não será lançado, a fim de, aos poucos, voltar à sua antiga forma.

FORMAÇÃO DOS QUADROS
AMÉRICA: — Osni — Joci e Jilves — Alagoas (Hilton) — Espindola e Gamba — Maxwell — Manoel — César — Nivaldino e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: — Odair — Barracha e Manóelzinho — V. Cantini — Edésio e Canelinha — Valdemar — Carango — Geraldino — Raimundo e Hélio.

ARBITRO
A arbitragem da partida estará a cargo de Mr. Lowe.

Ipiranga e Santos, adversários do América

Regressou ontem de São Paulo o Sr. Antero de Carvalho



CÉSAR, que comandará a ofensiva dos rubros

Ontem, pela manhã, regressou de São Paulo, o Sr. Antero de Carvalho, Vice-Presidente dos Interesses de Futebol Profissional da América F. C.

Ouvindo pela reportagem desta folha, o desportista rubro afirmou que, embora tendo viajado para São Paulo, em caráter comercial, manteve contacto com vários pares paulistas, principalmente com diretores do Ipiranga e Santos, iniciando entendimentos para a realização de partidas amistosas, no fim deste mês. Adiantou a nossa reportagem que será realizada com o Ipiranga uma série de melhor de três, em disputa de uma taça, provavelmente nas datas de 26, e 30 na Capital bandeirante. Também o América jogará no estádio de Vila Belmiro, contra o Santos.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 266
13 de novembro de 1948 — Sábado

O Brasil nas Olimpíadas de Londres

Notas da direção da Delegação

De regresso deste certamen em que nosso país figurou com dignidade, além mesmo do que era dado esperar pela deficiência de nossa preparação pré-olímpica, temos ouvido, vários comentários sobre a constituição de nossa delegação e sua atuação, em sua maioria revelando desconhecimento de causa, sem nenhum intuito de hostilidades.

Por isso, buscando esclarecer a verdade e antecipando-nos à publicação do Relatório Oficial que por demasiado complexo e detalhado, e com vários colaboradores, certamente será demorado, publicaremos uma série de artigos mostrando:

- I — A constituição de nossa Delegação.
- II — A sua localização em Londres.
- III — A sua atuação desportiva.

O BRASIL NOS JOGOS OLÍMPICOS DE LONDRES

I — Constituição da Delegação:
A nossa participação na XIV Olimpíada, só foi devidamente encarada, quando se esboçou a possibilidade de um auxílio financeiro governamental.

O escasso tempo de três meses, e as dificuldades da falta de numerário com que lutaram as entidades nacionais, não permitiram que, como seria de desejar, fossem organizadas sistemáticas preparações olímpicas e várias eliminatórias seletivas.

O Comitê Olímpico Brasileiro, embora reconhecendo esta nossa situação, compreendendo o alcance que teria, não só no terreno desportivo como no da política internacional, a nossa participação num certamen olímpico, promovido por uma das Nações Aliadas mais sacrificada na defesa da Democracia, e pondo-se ao lado dos 60 países, que atenderam ao apelo da Grã-Bretanha, envidou todos os esforços para que nos campos desportivos olímpicos figurasse o nosso Pavilhão.

O governo, igualmente capacitado das necessidades de nossa participação não negou o crédito que lhe foi solicitado e o Poder Executivo, ainda mais compreensivo não esperou os demorados trâmites legais para concedê-lo sob a forma de adiantamentos.

Resolvida nossa participação, encarou-a o Comitê Olímpico sob dois pontos de vista que foram rigorosamente cumpridos:

a) Competia ao Comitê fixar a constituição da Delegação em geral, e a de cada desporto, dentro de maior princípio de economia.

b) Competia às Entidades Nacionais, selecionar os competidores, fixando os "índices olímpicos" que a habilitassem a uma honrosa e condigna participação.

No que respeita à Direção da Delegação, cumpriu o Comitê a viagem e a estada em Londres, dos seguintes elementos:

Um chefe — General Edgar do Amaral; um membro do C. O. B. — Dr. J. Ferreira Santos; um secretário — Coronel Orlando Eduardo Silva; um tesoureiro

Comandante Paulo Martins Moura; um diretor técnico — Capitão Sílvia Magalhães Padilha; um subdiretor técnico — Major Darci Vignole; um médico — Dr. Aluísio Caminha; um nutrólogo — Dr. José João Barbosa (encarregado da alimentação); um chefe da Secretaria Técnica — professor Horácio Vorne; um cosmeleiro, Antonio Rego.

Cargos indispensáveis a uma Delegação Olímpica em condições normais e que foi insuficiente para a de Londres, em face das grandes distâncias que separavam, os centros de alojamento, a direção e os locais de execução, muito embora posteriormente tivessem sido acrescidos dos elementos como auxiliares o Sr. Anthony White, de origem inglesa encarregado de estabelecer a ligação dos elementos da delegação com os seus pais de origem e o Sr. Celso Soucaux de Noronha — contador do C. O. B.

Junto à Direção, esteve ainda o Comitê das despesas dos seguintes convidados, representantes da Imprensa, Edgar Pilar Drumont — D. I. E., Fausto G. Almeida — A. G. D. e Ary Silva — São Paulo; representantes das Escolas da Educação Física dos Ministérios que os possuem e como "observadores": Marinha — Comandante Levy Meira — diretor do D. E. M.; Guerra — Major Antonio Barros Nunes, diplomado pela E. F. E.; Educação — Dr. Carlos S. de Queiroz — diretor da E. N. E. F. D.

No que concerne aos diversos desportos foram assim constituídas as Delegações, custeadas pelo C. O. B.:

ATLETISMO
Delegado da C. B. D. — Hélio Dias Pereira.
Técnico — Aluísio de Queiroz Teles.
Atletas — 13 (6 moças e 7 rapazes).

BASQUETEBOL
Delegado da C. B. D. — Antonio Reis Caneiro.
Técnico — Moacyr Deauto.
Jogadores — 10.

BOX
Delegado da C. B. D. — Janil Calil Nasser.
Técnico — José Aristides Joffre.

LUTADORES — 4.
ESGRIMA
Delegação da C. B. E. — Joaquim do Couto Simões.
Técnico — Healdio C. Junqueira.

ATLÉTICA — 7.
HIPISMO
Delegado da C. B. H. — Coronel Amaury Krusil.
Técnico — (Veterinário) — Capitão Darci Vignole.
Cavaleiros — 6.
Tratadores — 6.

A delegação levou 12 cavalos.
NATAÇÃO E SALTO
Delegados da C. B. D. — Sr. Paulo Heilborn Junior — Natação — Sr. Maurício Andrade Becken — Saltos.
Técnicos — Luiz Carlos Car-

neiro de Castro, natação — Arthur Busin, saltos.

NADADORES — natação 13 (5 moças e 8 rapazes); saltos 3 — num total de 16 nadadores.

PENTATLO MODERNO

Delegado da C. B. D. — Tenente Coronel Sílvia Americo Santa Rosa.

Técnico — Major Ayrton Salgueiro de Freitas.
Pentatletas — 3.

REMO

Delegado da C. B. D. — Dr. João Luiz Gaezer.
Técnico — Amaro Miranda da Cunha.

REMADORES — 3.

TIRO
Delegado da C. B. T. A. — Francisco Osvaldo Impelizerio.
Técnico — Tenente Coronel Antonio Ferraz da Silveira.

ATLÉTICA — 7.

VELA (YACHTING)
Delegado da C. B. V. M. — Carlos R. Borchers.
Técnico — Walter von Hunschler.

COMPETIDORES — 7.
Além destes elementos, tendo em vista facilitar a observação dos jogos e o cumprimento de suas missões, foram credenciados junto ao Comitê Organizador os seguintes desportistas, cujas despesas foram feitas por conta própria ou das Entidades que os enviaram:

Dr. José Maria Castelo Branco, médico — por conta C. B. D.
Dr. Célio N. Barros — atletismo — por conta da C. B. D.
Antonio Lage Dias — Hipismo — por conta própria.

Sebastião Almeida Pocinho — Esgrima — por conta própria.
Etienné Molnar — Esgrima — por conta própria.
Pedro A. Mibieli de Carvalho — Natação — por conta própria.

Aldo Pessoa Rebelo — Basquetebol — já em Londres.
Adolfo Schermann — Basquetebol — por conta da C. B. D.
Ari de Oliveira Menezes — Basquetebol — por conta própria.

Carlos Pandolfo — Esgrima — por conta própria.
Oswaldo Gonçalves — Atletismo — por conta da E. N. E. F. D.
Manoel R. L. Pitanga — Basquetebol — por conta da E. N. E. F. D.

Alberto L. Faria — Box — por conta da E. N. E. F. D.
Oswaldo F. Costa — Natação — por conta E. N. E. F. D.
Abilio Ferreira Almeida — Judo — por conta da C. B. D.

Augusto Faício Rodrigues — Judo — por conta do "Jornal dos Esportes".
Augusto Valentim — Judo — por conta do "Jornal dos Esportes".

André Sérgio Silva — por conta do "Fon-Fon".
Gustavo de Mello — por conta própria.
Oduvaldo Cozzi — Rádio — por conta da Rádio Mayrink Veiga.

Caetano Paim — Rádio — por conta da "A Gazeta" (São Paulo).
Fernando Jacques Silva — Rádio — por conta da "A Gazeta" (São Paulo).

Bria, Jair e Zizinho não treinaram

O exercício de ontem na Gávea — Empate de 2 x 2 — Kanela assumirá 2.ª feira

Na manhã de ontem, os profissionais do Flamengo encerraram os preparativos para o match de amanhã com o Madureira. O veterano Jarbas orientou o exercício.

Houve um empate de 2 x 2.

Goals de Durval para os efetivos e Nabil e Moacyr para os suplentes. As equipes que treinaram foram as seguintes:

TITULARES: — Doly — Newton e Norival — Biguá — Beto e Jayme — Luizinho

Vaguinho — Gringo — Durval e Bodinho.

SUPLENTE: — Luiz — Miguel e Serafim — Quito — Waldir e Farah — Adilson — Arlindo — Nabil — Moacyr e Vevê.

A prática teve a duração normal, isto é, de 90 minutos e como se vê estiveram ausentes da mesma, os titulares Bria, Zizinho e Jair, que foram poupados.

Inauguração da nova quadra de S. C. Mackenzie

O E. C. Mackenzie, veterano clube da estação do Meier, realizará amanhã, brilhantes festejos para comemorar a inauguração da nova quadra de basquetebol. É este o programa dos festejos:

9 horas — Início das solenidades:

a) — hasteamento dos pavilhões Nacional e do Clube;
b) — Inauguração da Placa de Bronze;
c) — Bênção da Nova Quadra.

10 horas — Lançamento da Pedra Fundamental da Nova Sede.

Será servido um Coquetel.

14 às 18 hs. — Visita à Nova Quadra.

19,30 hs. — Inauguração oficial da Nova Quadra, com a presença dos Srs. Generais Canrobert Pereira da Costa e Agostinho Mendes de Moraes, Altas Autoridades Desportivas do País e Imprensa, obedecendo a seguinte ordem:

a) — Iluminação da Quadra, a cargo do Sr. Eugênio Fernandes Silveira;

b) — Corte das fitas simbólicas.

c) — Inauguração da mesa de oficiais da F. M. F.

d) — Inauguração da bancada da Imprensa;

e) — Desfile dos atletas e entrega de medalhas de bronze comemorativas da data;

f) — Início do jogo E. C. Mackenzie x Fluminense de Natação e Rugby, sendo dado o "kick-off" pelo Presidente da F. M. F.;

g) — Jogo Flamengo x Combinado Caraca de Jogadores Olímpicos;

h) — Lanche aos convidados especiais.

b) — Corte das fitas simbólicas.

c) — Inauguração da mesa de oficiais da F. M. F.

d) — Inauguração da bancada da Imprensa;

e) — Desfile dos atletas e entrega de medalhas de bronze comemorativas da data;

f) — Início do jogo E. C. Mackenzie x Fluminense de Natação e Rugby, sendo dado o "kick-off" pelo Presidente da F. M. F.;

g) — Jogo Flamengo x Combinado Caraca de Jogadores Olímpicos;

h) — Lanche aos convidados especiais.

O Clube de Tênis Independência excursionará à Teresópolis

Teresópolis, receberá nos dias 13, 14 e 15 do corrente, a visita dos atletas excursionistas do Clube de Tênis Independência.

A turma da "Light", terá como chefe da embaixada, o sr. Jorge Milward de Azevedo.

Foi assim a nossa Delegação acreditada junto ao Comitê Olímpico Organizador constituída de 155 pessoas das quais:

Por conta do C. O. B. 129 pessoas assim distribuídas:

Direção — 11 pessoas (um cosmeleiro), convidados — 6 pessoas — Atletismo, 15 pessoas — Basquetebol, 12 pessoas — Box, 6 pessoas — Esgrima, 8 pessoas — Hipismo, 14 pessoas — Natação, 20 pessoas — Pentatlo Moderno, 5 pessoas — Remo, 5 pessoas — Tiro, 9 pessoas e Vela, 8 pessoas.

Por conta própria, das entidades ou responsáveis 35 pessoas.

Deixa o Rio o vencedor do Torneio Internacional de Tênis

Partiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o famoso tenista Jaroslav Drobny, campeão europeu e que acaba de levantar, por 3 x 0, contra o argentino Morera, o Torneio Internacional de Tênis, promovido pelo Fluminense F. Clube.

A disputa, que é a terceira realizada pelo mencionado clube, reuniu notáveis expressões da raquete universal.

Uma exibição para o Latino-Americano de Box

A Confederação Brasileira de Pugilismo, no intuito de se fazer representar condignamente pelos expoentes dos nossos amadores do XXII Campeonato Latino-Americano de Box Amador, a realizar-se em princípios de dezembro próximo em Santiago do Chile, resolveu a sua direção técnica solicitar às Federações Metropolitana e Paulista, a concentração dos seus melhores elementos a fim de que possam representar o Brasil, no torneio de boxe, a ser realizado, às 20 horas, no Falcão Metropolitano, a Avenida Beltramar, nas lutas de seleção para a equipe que representará o Brasil, proporcionando aos pugilistas combates ao público carioca.

Para essa concentração, a C. B. P. encontrou a melhor hora, vontade e espírito de colaboração das entidades cariocas e paulistas, o que demonstra a alta compreensão patriótica das suas diretorias.

Para esse espetáculo, os ingressos serão a preços populares.

DB Deutsche Beilage

der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 13 DE NO VEMBRO DE 1948

N.º 266

DEUTSCHLAND-NACHRICHTEN

PLATH-DEMONTAGE HAT BEGONNEN

Hamburg (dpd) — Nach dem Scheitern aller deutschen Interventionsversuche ist jetzt auf britische Anordnung mit der Demontage der Hamburger Firma Plath, deren nautische Instrumente Welttruf genießen, begonnen worden. Der Betriebsführung wurde mitgeteilt, dass ausländische Arbeitskräfte den Abbau vornehmen würden, falls sich die deutsche Belegschaft weigere, diese Arbeit selbst zu übernehmen.

AUSTRALIENS BEITRAG FUER DIE LUFTBRUECKE

Berlin (dpd) — Der südastralische Ministerpräsident Thomas Playford, der sich gegenwärtig in Berlin aufhält, erklärte vor deutschen Journalisten, dass an der Luftbrückenversorgung in zunehmender Masse auch australisches Fliegerpersonal beteiligt sei. Die Luftbrücke nach Berlin sei mit ihrem fortschreitenden Ausbau zu einem Anliegen des gesamten britischen Commonwealth geworden.

UEBER 23.000 TONNEN FRACHT IN EINER WOCHE NACH BERLIN

Berlin (dpd) — Ueber die Luftbrücke wurden in der Woche vom 25. Oktober bis zum 1. November 23.347,5 t Fracht nach Berlin geflogen, davon 14.713,9 t Kohle.

INTENSIVIERUNG DES DEUTSCH-DÄNISCHEN HANDELS

Hamburg (dpd) — Ein einflussreicher dänischer Politiker erklärte dem dpd-Vertreter in Kopenhagen, dass die Zeit fuer eine Neuordnung des deutsch-dänischen Verhältnisses gekommen sei. Die Politik der dänischen Regierung sei auf eine Zusammenarbeit mit dem deutschen Nachbarn eingestellt. Dänemark, erklärte der dänische

Politiker, habe immer einen sehr intensiven Handel mit Deutschland getrieben und sei aufs höchste daran interessiert, dass dieser Handel wieder in Gang komme.

Die während des schleswig-holsteinischen Wahlkampfes abgegebene Erklärung des Ministerpräsidenten Luedemann, dass der Weg fuer eine Verständigung zwischen Schleswig-Holstein und Dänemark geöffnet sei, findet in politischen Kreisen Kopenhagens grosse Beachtung.

ABENTEUERLICHE FLUCHT EINES DEUTSCHEN MAEDCHENS AUS DER SOWJETUNION

Berlin (dpd) — Nach abenteuerlicher Flucht aus einem Gefangenenlager 200 Kilometer östlich von Moskau traf in Berlin die 24jährige Sigrid H., eine ehemalige "Wehrmachtshelferin", ein. Sechs Monate brauchte sie fuer den Weg durch Russland, Litauen, Ostpreussen und das polnische Verwaltungsgebiet. Während ihrer Gefangenschaft im sowjetischen Lager 204 hatte sie zusammen mit 600 anderen weiblichen Lagerinsassen fuer die Sowjets Bäume fällen müssen. Von den ursprünglich eintausend weiblichen Lagerinsassen waren vierhundert an Seuchen gestorben. Sigrid H. berichtet, dass fuer jede Entflohene zehn andere weibliche Lagerinsassen geschlagen wurden und dass die an der Vorbereitung der Flucht beteiligten Frauen von den sowjetischen Posten kurzerhand erschossen wurden. Neben dem Lager 204 gibt es nach dem Bericht von Sigrid H. noch zahlreiche weitere Frauenlager, in denen fast ausschliesslich deutsche Frauen aus den abgetrennten ostdeutschen Gebieten und Helferinnen der ehemaligen Wehrmacht oder des Deutschen Roten Kreuzes mit Sklavenarbeit beschäftigt werden.

Neue Verhandlungen zur Loesung der Berliner Krise

Der argentinische Kanzler Bramuglia, der sich bereits bemueht hatte, die durch die Blockade Berlins heraufbeschworene Krise zwischen den Westmaechten und Russland zu bereinigen, als diese ihre Klage gegen Russland als Friedensbedrohung beim Sicherheitsrat der ONU eingebracht hatten, bemueht sich nun neuerdings, in direkten Verhandlungen mit Vishinsky zu einer Loesung der Berliner Frage zu gelangen. Die Basis fuer die ersten Verhandlungen Bramuglias war der Plan, den er selbst gemeinsam mit den 6 Delegierten jener im Sicherheitsrat vertretenen Laender, die an Berlin nicht direkt interessiert sind, ausgearbeitet hatte. Nachdem dieser Plan nun scheiterte und die Westmaechte und Russland sich auf der vorgeschlagenen Mittleren Linie, die zuerst Aufhebung der Blockade und dann Beratung ueber die Einfuehrung der Ostmark als alleingueltige Berliner Waehrung forderte, nicht zu einigen vermochten, wurde den Besprechungen zwischen dem Praesidenten des Sicherheitskomitees und dem russischen Hauptdelegierten nunmehr ein Plan zugrunde gelegt, dessen Vaterschaft dem Generalsekretaer der Vereinten Nationen, Trygve Lie und dem Praesidenten der Pariser Generalversammlung der ONU, Herbert Evatt zukommt.

Dieser Plan sieht die Zurückziehung der von den Westmaechten in Berlin in Umlauf gesetzten Mark vor und die Einfuehrung der Sowjetmark als dem einzig gueltigen Zahlungsmittel in der deutschen Hauptstadt. Nach dieser Konzession an die Russen soll dann von russischer Seite die Blockade aufgehoben werden, die unter dem Praetext erfolgte, dass

die einseitige Waehrungsreform durch die Westmaechte der Ostzone Deutschlands unueberschaubaren wirtschaftlichen Schaden zufuege, gegen welchen man sich durch vollige Absperrung schuetzen muesse.

Vishinsky beklagte sich in einer Rede in der ONU schwer darueber, dass die Westmaechte die Bereinigung der schwebenden Differenzen zu vermeiden trachten und einzig und allein das Bestreben zeigten, dem Ostblock die Schuld an allen Schwierigkeiten zuzuschreiben. Auf die Ausfuehrungen des Delegierten Chinas im pol. Komitee, Tsiang, der gegen die von Russland vorgeschlagene allgemeine Abruestung gesprochen hatte, beziehungsweise, fuehrte Vishinsky aus:

"Die chinesische Regierung stimmt dem russischen Abruestungsvorschlag nicht zu, weil sie jeden Tank, jeden Flammenwerfer und jede Waffe, die hergestellt werden

kann, dazu braucht, sie gegen das chinesische Volk in Anwendung zu bringen".

Bezuglich des chinesischen Krieges bemerkte Vishinsky weiter, dass Chiang Kai-Shek machen koenne, was er wolle, er werde den Sieg der Kommunisten im chinesischen Buergerkrieg doch nicht verhindern koennen.

Auf die andern Laender uebergehend, erlaeuerte der russische Vize-Aussenminister, dass nur jene Laender gegen den Abruestungsvorschlag Russlands seien, die darauf ausgehen, militaerische Abenteuer in allen Laendern der Welt anzuzetteln. "Es gibt britisches Truppen ueberall in der Welt, denen an Orten, wo der Krieg nicht kalt sondern sehr heiss ist, die Aufgabe zugeteilt ist, die Ordnung aufrecht zu erhalten".

Vishinsky beschuldigte die Westmaechte, dass sie die Abruestung deshalb verdammen, weil sie ihre weit gediehene

Aufruestung nicht vernichten wollen und sich das Monopol der Atombombe waehren moechten, um mit Hilfe derselben ihre Pläne, die Angriffspläne seien, zur Durchfuehrung bringen zu koennen.

Vishinsky und der englische Delegierte stossen auf die Berliner Frage an

Bei einem von Vishinsky gegebenen Fruehstueck brachte Bramuglia einen Toast auf die glueckliche Loesung der Berliner Frage aus, nach welchem Vishinsky und Hector McNeil, der britische Vertreter aufeinander zutraten und die Glaeser aneinander klingen liessen. Das Faktum wurde viel bemerkt und scheint darauf hinzuweisen, dass eine Annäherung zwischen West und Ost in der Berliner Frage nunmehr doch in den Bereich der Moeglichkeiten rueckt.

ATTLEE gegen eine Zweierkonferenz TRUMAN - STALIN

Im Unterhaus erlaeuerte der englische Ministerpraesident Clement Attlee, dass er eine persoenliche Aussprache zwischen Truman und Stalin nicht fuer den zweckdienlichen Weg halte, um die Bereinigung der aktuellen Probleme herbeizufuehren.

Attlee wies darauf hin, dass diese Probleme am besten durch Beratungen im Schoss der Vereinten Nationen oder durch Behandlung auf dem normalen diplomatischen Wege zu loesen seien.

Auf die an ihn gerichtete Frage eines Unterhausmitgliedes, ob der Premierminister es nicht fuer vorteilhaft halte, seine Zuziehung zu etwaigen Beratungen zwischen Truman und Stalin zu veranlassen, gab der Ministerpraesident keine Antwort. Einem anderen an ihn appellierenden Abgeordneten der Arbeiterpartei antwortete Attlee mit den oben wiedergegebenen Worten.

Der Arbeiterdeputierte Austin gab sich mit dieser Antwort nicht zufrieden und erwiderte, dass die Erreichung des Friedens allen anderen Erwägungen voranzugehen habe. Er regte an, dass seitens England Schritte unternommen werden sollten, die

auf eine Konferenz zwischen den fuehrenden politischen

Persoenlichkeiten der Grossmaechte abzielen.

Senator Vandenberg zur Wahl Trumans

Der republikanische Senator Vandenberg, der als Vorsitzender des aussenpolitischen Ausschusses des Senates wesentlichen Einfluss auf die amerikanische Aussenpolitik nimmt, erlaeuerte in einer vor dem Verband der Reservoffiziere in Philadelphia gehaltenen Rede, dass die Wahl Trumans fuer Russland keinen Grund darstellte, eine dem Sowjetstaat wohlwollender oder schwächer gegenüberstehende Politik der Vereinigten Staaten zu erwarten, als sie bei einer Wahl Deweys gewesen wäre.

Die Wahlen haben — wie Vandenberg ausfuehrte — bewiesen, dass 47 Millionen amerikanischer Waehler die gemeinsame aussenpolitische Linie der beiden grossen Parteien unterstuetzen gegen 1 Million Waehlerstimmen, die mit Wallace fuer eine Aenderung der amerikanischen Politik gestimmt haetten.

Vandenberg, der bei der Neukonstituierung des Senates im Januar des kommenden Jahres die Praesidentschaft der aussenpolitischen Kommission dieser Koerperschaft an den Demokraten Connally aus Texas abgeben wird, nahm auf eine Aeusserung Molotows Bezug, mit welcher dieser behauptet hatte, dass der Sieg Trumans eine Niederlage des offenen Angriffsprogrammes der republikanischen Partei darstelle. Vandenberg nannte 3 Gruende, die bewiesen, dass es kein amerikanisches Angriffsprogramm gäbe, und zwar

1.) Die Vereinigten Staaten suchen keinerlei Gebietseroberung. "Nicht wir sind die Nation, die 260.000 Quadratkilometer Land eingesteckt hat, 23 Millionen Menschen gegen deren Willen unter ihre Botmässigkeit bringt und ihre Angriffsmethoden dabei ohne Unterbrechung weiterfuehrt."

2.) Die Vereinigten Staaten haben keine Reparationsforderung gestellt. Nicht wir sind die Nation, die Milliarden und abermalen Milliarden an Reparationen vom geschlagenen Feind und aus dessen ausgeblutetem Land herauspresst."

3.) Die Vereinigten Staaten fuehren ihre Demobilisierung rascher durch als jede andere Macht — und weit rascher, als in Hinblick auf die Haltung anderer Laender richtig war.

Vandenberg beschloss seine Ausfuehrungen mit der Feststellung, dass die Vereinigten Staaten nichts anderes wollen als einen gesicherten Frieden innerhalb einer kollektiven Sicherheit gegen jeden Angriffsluesern

Sieg der chinesischen Nationalisten

Klage Chinas vor dem Voelkerbund

Die chinesische Regierung hat dem politischen Komitee des Voelkerbundes eine Anklage gegen die chinesischen Kommunisten ueberreicht, in der diese beschuldigt werden, 50.000 japanische Kriegsgefangene, entgegen dem Voelkerrecht, im Krieg gegen die Regierung Chiang Kai-Sheks,

Die Truppen Chiang Kai-Sheks haben in der gewaltigen Schlacht, die im Zentrum Mittelchinas tobte und an der 1 Million Mann teilnahmen, einen bedeutsamen Sieg errungen, indem sie die 9. kommunistische Armee entscheidend geschlagen haben.

Nach offiziellen Meldungen wurde die Lage in Suchow durch den Sieg der Regierungstruppen neuerdings zu Gunsten des nationalen Chinas entschieden.

als Flieger, Tankbesatzung und bei der Bedienung schwerer Geschuetze zu verwenden.

Barrikadenkaempfe in PARIS

Die Feierlichkeiten zum 11. November, mit denen Frankreich des Abschlusses des Waffenstillstandes im Jahre 1918 gedachte, fuehrten zu schweren Zusammenstoesen zwischen der Polizei und den Kommunisten.

Am Vormittag des in Frankreich als Festtag gefeierten "Tages des Waffenstillstandes" fand in Anwesenheit des Praesidenten Auriol die Staatszeremonie vor dem "Grab des Unbekannten Soldaten" im Arc de Triomphe statt. Die kommunistische Partei hatte an ihre Anhaenger die Parole ausgegeben, an dieser Festlichkeit nicht teilzunehmen, sondern veransaltete am Nachmittag an der gleichen Stelle eine eigene Gedenkfeier. Die Polizei hatte verfügt, dass der angekündigte kommunistische Umzug sich auf einen Teil der Champs Elysees zu beschaenken habe.

Hitlers

Generalstabschef "entlastet"

München. — Der ehemalige Generalstabschef des deutschen Heeres, Generaloberst Franz von Halder, wurde von der Spruchkammer in München in die Gruppe der "Entlasteten" eingestuft.

Das japanische Nuernberg

Tojo zum Tod durch den Strang verurteilt

Eleanor Roosevelt-Ehrendoktor der Universitaet Lyon

Eleanor Roosevelt erhielt von der Universitaet Lyon den Titel eines Ehrendoktors dieser Hochschule, der ihr als Anerkennung fuer ihr verdienstvolles Wirken auf politischem, sozialem und humanitaerem Gebiet, in feierlicher Festsetzung verliehen wurde.

Die Kommunisten respektierten die polizeiliche Anordnung nicht, weshalb die Polizei auftragsgemass daran ging, den Zug aufzuloesen. Diesem Versuch setzten die Kommunisten bewaffneten Widerstand entgegen, indem sie aus Baenken der Alleen rasch Barrikaden errichteten und gegen Polizei und Gendarme ein Steinbombardement eröffneten. Auf der Hauptbarrikade pflanzten die Demonstranten eine rote Fahne mit Hammer und Sichel auf, deren Schaft durch eine Landkarte Frankreichs gestochen war. Bei dem sich entwickelnden Kampf wurden zahlreiche Personen, darunter der kommandierende Polizeikapitän, verletzt. 16 Fuehrer des kommunistischen Unzuges, darunter 2 Abgeordnete, wurden verhaftet.

In dem in Tokio gefuehrten "Prozess gegen die japanischen Kriegsverbrecher" wurden nun auf Grund des Schuldspruches verhaengten Strafen verkuendet. Ausserdem ehemaligen Ministerpraesidenten Tojo, der Pearl Harbor vorbereitet und den japanischen Kriegsueberfall auf die Vereinigten Staaten veranlasst hat, waehrend seine Abgesandten noch im Weissen Haus ueber den Ausgleich der Interessengegensatze verhandelten, wurden weitere 6 Angeklagte zum Tod durch den Strang verurteilt. 16 der ehemals fuehrenden politischen und militaerischen Fuehrer wurden zu lebenslanglichem Kerker verurteilt, einer zu 20 Jahren und einer zu 7 Jahren Kerker.

Im Schatten der Sowjets

Reise durch die Volksdemokratien — Von LEO LANIA
2. WARSCHAU — SIEG UEBER RUINEN

In keiner anderen Stadt Europas haben die Folgen der Zerstörung so schrecklich und mit leidlos gewirkt wie hier. Als ich vor knapp zwei Jahren Warschau zum erstenmal nach dem Krieg wiedersah, wirkte die Stadt auf mich wie ein grauslicher Albdruck. Und ich hatte doch bereits die schlimmsten Bilder der Zerstörung gesehen — ich kam von Köln und Berlin.

Was Warschau von den anderen so schwergeprüften Städten unterschied, war die Systematik und Gründlichkeit der Vernichtung. Im schwersten Luftbombardement nach der hartnäckigsten Artilleriebeschussung blieben immer noch Teile einer Stadt verschont, der Zufall greift ein und rettet hier ein Haus, dort eine Kirche. In Warschau überfließen die Nazihorden nichts dem Zufall. Nach dem letzten Aufstand der Polen zogen eigene SS-Kommandos mit Dynamit und Bomben gegen die bereits zerstörten und beschädigten Häuser aus, Strasse auf Strasse ab. Eine sorgfältige Handarbeit ist eben doch dem Werk der unersetzlichen Kriegs-Maschinen überlegen. Warschau wurde zu einer Stadt der Ruinen und zuletzt tobten sich die Nazis noch an den Ruinen aus.

Der Wiederaufbau der Stadt schien hoffnungslos. Dennoch wurde er beschlossen. Präsident Bierut erklärte mir, die zu diesem Zweck eingesetzte Kommission der führenden Fachleute — Ingenieure, Architekten, Wirtschaftler — sei zu dem Schluss gekommen, der Wiederaufbau würde "einige Jahrzehnte" dauern.

Heute ist Warschau immer noch eine Stadt der Ruinen, aber auch eine Stadt neuer Häuser, neuer Strassen, neuer Wohnviertel — ein einziger, gewaltiger Arbeitsplatz. "Wahrhaft bewundernswert ist die Energie und Zäheigkeit des polnischen Arbeiters". Ohne Hilfe von Maschinen mit privaten Werkzeugen, mit Äxten, Schaufeln, Hammer hat er den Kampf gegen die Zerstörung aufgenommen und siegt. Man sieht nur selten ein Lastauto, auf klappigen, von mageren Pferden gezogenen Leitwagen wird der Schutt abgefahren. Alt und Jung legt mit Hand an.

Noch immer hausen Tausende von Menschen in Warschau in finsternen Kellerklochern oder in den verschont gebliebenen Dachkammern von Ruinen, zu denen man nur über improvisierte Strick-Leitern hinaufklettern kann. Die Wohnungsnot ist verzweifelt worden, da die Einwohnerzahl der Stadt seit Kriegsende ständig gewachsen ist. Warschau hat heute wieder ungefähr zwei Drittel seiner Vorkriegsbevölkerung.

Den einstigen Luxus, die eleganten Frauen, die geschmackvollen Geschäftsleute — alles das gibt es nicht mehr. Allerdings auch nicht die geschneigten Offiziere, die arrogant und spenkend das Strassenbild des Vorkriegs-Warschau beherrschten. Heute begegnet man nur Arbeitern oder Bauern, die ihre Erzeugnisse in die Stadt bringen — zum mindesten sieht jeder Passant wie ein Proletarier aus: nicht zerlumpt, aber sehr ärmlich gekleidet. Vier brauchsgüter sind rar, neue Schuhe und Kleider kann sich der Durchschnitt-Pole kaum leisten; ein Anzug entspricht ungefähr dem Monatsgehalt eines mittleren Arbeiters.

Dagegen gibt es "reichlich zu essen". Die Preise in den Restaurants, wo man wieder ebenso gut essen kann, wie früher, sind hoch im Vergleich zu den Löhnen und Gehältern, aber Brot, Eier, Wurst und Butter sind für die übergrössere Mehrheit des Volkes erschwinglich. Lebensmittel sind nicht rationiert.

Unter all den Satelliten betont Polen noch am stärksten seine "geistige und politische Unabhängigkeit von Moskau". Sogar in Budapest gibt es noch mehr Stalin-Bilder in den Schaufenstern der Buchläden als in Warschau. Und die Kommunisten sind bemächtigt der Massen, besonders die Bauern, zu überzeugen, dass die Politik des Landes von einer Koalitionsregierung bestimmt wird, und nicht von ihnen allein. Sie hatten sich weit mehr als in Prag oder in Budapest im Hintergrund.

Dass jede politische und wirtschaftliche Entscheidung doch immer nur von ihnen allein abhängt, dafür sorgt nicht nur der politische, sondern auch die wirtschaftliche Apparat, den sie völlig kontrollieren, sondern auch die Tatsache, dass sie die zwei besten Köpfe in der Regierung haben. Der Wiederaufbau-Minister Minc ist ein ausgezeichnete Fachmann und Jakob Berman, der den unverdächtigsten Titel Staatssekretär im Ministerpräsidentium führt, Polens "graue Eminenz", ein erstklassiger Organisator und gewiegener Politiker, klug und geschmeidig. Er weiss nur allzu gut, dass der polnische Bauer eine entscheidende Gegner aller Kollektivisierungsmassnahmen ist und, herausgefordert, dem Regime sehr gefährlich werden kann. Und der zweite Faktor auf den Berman Rücksicht nehmen muss, ist der polnische Nationalismus, der bis weit in die Reihen der kommunistischen Massen hinein stark antirussisch orientiert ist.

Bis jetzt hat es die kommunistische Leitung verstanden, beiden Faktoren Rechnung zu tragen. Ihr Erfolg ist unläugbar: Mit der gewaltigen Niederwerfung der oppositionellen bewaffneten Banden allein hat die Regierung ihre Macht nicht stabilisieren können; sie hat sich die "Neutralität der Bauern und des oppositionellen Mittelstandes durch Konzessionen" erkauft, die weitgehender sind, als in den anderen "Volksdemokratien".

Um nur ein Beispiel zu nennen: Nur 24 Prozent aller Beschäftigten arbeiten in genossenschaftlichen, Gemeinde- oder Staatsbetrieben, 14 Prozent sind in grösseren privatrechtlichen Betrieben beschäftigt, während 62 Prozent als Kleinbauern, Gewerbetreibende, Handwerker und Landbesitzer ihr Brot verdienen. Die Sozialisierung wird in Polen nur sehr langsam und vorsichtig durchgeführt.

Im Zentrum Warschaws liegt eine Wüste. Hier gibt es nicht einmal Ruinen, kein Baumstumpf, kein Strassenzeichen, kein Schild deutet darauf hin, dass hier einstmal eine menschliche Siedlung bestand; so weit das Auge reicht, eine "weglose" Wildnis von Schutt und Geröll — das war einst das Warschauer Ghetto.

Hitler und Himmler schworen, das Ghetto dem Erdboden gleich zu machen. Der Beschluss wurde nach Abschlagung der letzten jüdischen Widerstands-Kämpfe durchgeführt. Zu Ostern 1943. "Es hat nichts Ähnliches in der Geschichte gegeben seit

der Zerstörung von Karthago".

In der Mitte des einstigen Ghettos steht jetzt ein Monument: breite Stufen führen zu einem gewaltigen Granitblock empor, der die Wand eines Bunkers darstellen soll. Die Vorderseite zeigt ein Bronzerelief, das eine Szene aus der heroischen Schlacht um das Ghetto verewigt. Auf der Rückseite des Blocks sieht man eine Gruppe von Juden, Greisen und Kindern, auf dem Weg ins Vernichtungslager.

Ein grosser Künstler hat dieses Monument geschaffen, es ist in seiner einfachen Grösse sehr eindrucksvoll. Der Stein ist von seltener Schönheit. Er ist von Schweden herübergebracht worden. Hitler hat diese Granitblöcke für ein Siegesdenkmal bestellt, das er in Warschau errichten wollte, und er hat im Voraus dafür bezahlt. Die Juden erhielten daher das Material kostenlos.

So erfolgreich dieser kleine ironische Zug der Weltgeschichte ist und so sehr auch die polnische Regierung für die Errichtung dieses Monumente Dank verdient, wenn man vor ihm steht, empfindet man keine Genugtuung. Stärker als das Gefühl des Triumphes oder der Trauer ist das Gefühl der Hoffnungslosigkeit; es ist überwältigend. Es schnuert einem die Kehle zu, es presst einem das Herz zusammen, man kann nur schwer atmen.

Es ist nicht die Schuld des Künstlers, dass sein Werk sich in dieser Umgebung nicht behaupten kann. Der Blick auf die Wüste ist unheimlich real wie ein Albdruck. Ein Werk, der Phantasie des Künstlers entsprungen, verblasst daneben.

Auf der anderen Seite der Wüste steht eine grosses Gebäude. Es ist das einzige vollständig wiederaufgebaute Haus im Ghetto. Hier hat sich die "jüdische Gemeinde" ihr "kulturelles Zentrum" geschaffen: die Redaktionen der führenden jüdischen Blätter, die Druckerei und Versammlungsräume sind hier untergebracht.

Im zweiten Stock befindet sich ein Museum. Bilder jüdischer Krieger und Buecher von historischem Wert sind ausgestellt: die armen Reste einer grossen Vergangenheit.

Eine Halle ist der Geschichte des Naziterrors und des jüdischen Martyriums gewidmet. Die Geschichte wird ausschliesslich durch die Photographien erzählt, welche die Nazis selbst gemacht haben, und durch Dokumente, die von den deutschen Generalen und Nazibeamten entworfen und eigenhändig unterschrieben sind.

Die Bilder sind sehr scharf und klar — die SS-Offiziere waren gute Photographen und filmten jede Phase ihrer sadistischen Verbrechen im Bild fest. Man sieht Photos von geprügelten Juden, von massakrierten Kindern, von Frauen, die nackt in die Massengräber getrieben werden, während die Sturmführer stolz lächelnd die Szene betrachten.

Nach einigen Schritten war es mir, als müsste ich mich übergeben. Ich konnte nicht weitergehen.

In diesem Augenblicke hörte ich die hohe, aufgeregte Stimme eines Knaben: "Aber das ist nicht wahr! Es ist ein Schwindel!"

Ich drehte mich um. Ein ungefähr zehnjähriger Junge stand vor einer Photographie in einem anderen Winkel der Halle und gestikuliert lebhaft: "Hie Benjamin!" schrie er, komm her, schnell!"

Ein anderer Junge seines Alters lief auf ihn zu. Ich trat zu den Kindern. "Was gibt's denn?", fragte ich. "Ich sehr wichtig fuchlend, erklärte der Junge: 'Das Bild kann nicht wahr sein', sagte er, auf das Foto zeigend das elend toten Juden in einer verlassenen Strasse liegend zeigte. 'Hast du jemals einen toten Juden in den Strassen des Ghettos angekündet liegen gesehen?', fragte der Junge seinen Freund. 'Wenn immer ein Jude getötet wurde, nahm man ihm sofort seine Kleider weg. Sie lagen auf den Strassen nur mit einem Zeitungspapier zugedeckt. Hab' ich nicht recht, Benjamin?'"

Ich freestelte. Ein zehnjähriger Knabe — er war fünf oder sechs Jahre alt, als er die Schrecken erleben musste — er hat sie nicht vergessen, er erinnert sich ihrer und er diskutiert sie sachlich und fassungslos.

Der Kampf gegen die physische Zerstörung wird gewonnen werden. Selbst in Warschau.

Schiffsverkehr im Hafen von Rio de Janeiro

zusammengestellt vom Touring Club do Brasil
Liste der ankommenden und ausfahrenden Schiffe

DAMPFER	trifft ein	fährt ab	Arzt	Stunde der Ankunft	Kommt von:	Abfahrt	fährt nach:	Gesellschaft
HAUFALITE	10/11	13/	P.M.		B. Aires		Antwerpen	L. Belg. 23-4928
DE ALBA	10/11		1		B. Aires		"	Delta 23-4134
YESUVIO	12/11				Trieste		B. Aires	Exp. 43-2247
BANDALAND	10/11		2		Mediterraneo		B. Aires	Lachm. 43-4994
RIO DALE	9/11		4		N. Orleans		B. Aires	Grig. 23-2323
DRYDEN	11/11				London		B. Aires	Lamp. 42-1465
BOY RIO	9/11		6		N. York		B. Aires	Emp. 43-9247
MAASLAND	7/11	11/	8		B. Aires	6	Rotterdam	Mart. 43-2937
ARGENTINA REEFER	11/11				B. Aires		B. Aires	Lachm. 43-4994
CONE. CAPELLA		15/11					Salvador	L. Brasil. 23-3758
AFRICAN REEFER	10/11		9/10		B. Aires		B. Aires	Lachm. 43-4994
ITATINGA		14/11					Salvador	Lamp. 42-4158
CONTE. NIFFEN		18/11	D.				Recife	
JOSE MARCELINO	10/11	18/11			B. Aires	24	Belém e esp	Lolde 23-3756
ITAQUATIA		16/11			P. Alegre	10	Salvador	Graciosa 23-2234

ERWARTETE SCHIFFE

DAMPFER	trifft ein	fährt ab	Arzt	Stunde der Ankunft	Kommt von:	Abfahrt	fährt nach:	Gesellschaft
ENTRE RIOS	26/11				B. Aires		Libia	Camera 23-2234
GUQUE DE CAXIAS	24/11				Belém		Genov	L. Bras. 23-3758
SÃO GORGIO	27/11				B. Aires		Genov	Exp. 43-2247
DURARIGO: mixto	13/11				Liverpool		B. Al	Mala 23-2161
POPHONE	23/11				Minau e etc.			Lolde 23-3758
BARROSO	13/11				Hamburg			
HIGH. CHIFAIN	15/11				London		London	Mala: 23-2161
ANDES	24/11				Southampton		B. Aires	Mala: 23-2161
ARGENTINA (Ital.)	23/11				Genova		B. Aires	Lachm. 43-4994
DEL MONTE	8/12				N. Orleans		B. Aires	D. Line 23-4134
URUGUAI	16/11	17/11			B. Aires		B. Aires	Mora: 43-0916
COLON VIVALDI	2/12				Genova		B. Aires	Exp. 43-2247
C. DE B. ESPERANZA	7/12				Antwerpen		B. Aires	Wille. 23-1532
JOAN DE GANAY	23/11				B. Aires		Libia, Genov	C. e M. 23-2930
PATRIA	4/12				Libia		Santos	Lampart 42-4358
BRASIL STAR	25/11				London		Santos	C. e M. 23-2930
IMPERIO	19/11				B. Aires		Santos	Charg. 43-9477
DESIRADE	16/11				"		Nio do Prati	D. Line 23-4134
ARGENTINA (amerik.)	17/11	16/11			N. York		B. Aires	Exp. 43-2247
MARY LOUISE	13/11				B. Aires		Genova	Lolde 23-3758
RAUL SOARES	25/11				Minau e etc.		Napoles	Lachm. 43-4994
ITALIA	15/11				Genova		B. Aires	Mala: 23-2161
PARAGUAY STAR	2/12				B. Aires		London	Mora 42-3844
HIGHLAND PRINCESS	2/12				"		Libia	Mart. 43-2230
SANTA CRUZ	13/11				B. Aires		Genova	Com. 23-2930
MARY LOUISE	13/11				B. Aires		"	Delta 23-4134
CAMPANA	14/11				Marselha		B. Aires	Charg. 43-9477
DEL SUD	17/11				B. Aires		N. Orleans	Lamp. 42-4158
COBIX	30/11				La Havre		B. Aires	

me eines Knaben: "Aber das ist nicht wahr! Es ist ein Schwindel!"

Ich drehte mich um. Ein ungefähr zehnjähriger Junge stand vor einer Photographie in einem anderen Winkel der Halle und gestikuliert lebhaft: "Hie Benjamin!" schrie er, komm her, schnell!"

Ein anderer Junge seines Alters lief auf ihn zu. Ich trat zu den Kindern.

"Was gibt's denn?", fragte ich.

Sich sehr wichtig fuchlend, erklärte der Junge: "Das Bild kann nicht wahr sein", sagte er, auf das Foto zeigend das elend toten Juden in einer verlassenen Strasse liegend zeigte.

"Hast du jemals einen toten Juden in den Strassen des Ghettos angekündet liegen gesehen?", fragte der Junge seinen Freund. "Wenn immer ein Jude getötet wurde, nahm man ihm sofort seine Kleider weg. Sie lagen auf den Strassen nur mit einem Zeitungspapier zugedeckt. Hab' ich nicht recht, Benjamin?"

Ich freestelte. Ein zehnjähriger Knabe — er war fünf oder sechs Jahre alt, als er die Schrecken erleben musste — er hat sie nicht vergessen, er erinnert sich ihrer und er diskutiert sie sachlich und fassungslos.

Der Kampf gegen die physische Zerstörung wird gewonnen werden. Selbst in Warschau.

Kunst

AUSSTELLUNGEN

- Palace Hotel
Edgard Walter Erico Hauck
Französische Maler
- Passeio Público
Brasilianische Kuenstler
- Galeria Rembrandt
Rua do Paselo, 70, 1.º andar
Ungarische Maler
- Salão Nobre da Camara Municipal
Bruno Giorgi
- Ministerio da Educação
E. de Aguiar Thiel
- Museu Nacional de Belas Artes
Eugen Colson
Brasilianische Maler
- Bilder aus Europa, durch die Mission Lebreton 1816 gebracht.
- Rua Santa Luzia, 798, 2.º and.
Manoel Santiago — Haydea

schau. In Monaten und Jahren wird der volle Sieg über die Ruinen errungen sein, doch der Sieg über die seelischen Zerstörungen der Nazibarbarei — wann wird er gewonnen werden? Wann werden die Wunden heilen in den Seelen und Herzen der Kinder, die von den Schrecken und Grauen dieser Zeit gezeichnet sind?

Der Mann, der den Eiffelturm verkauft hat

In Holland wurde ein ehemaliger französischer Kollaborateur verhaftet. Er hat sich auch gar nicht die Mühe gemacht, die ihm zur Last gelegte Zusammenarbeit mit dem Feinde zu leugnen. "Alles, was man mir vorwirft stimmt", erklärte er seelenruhig dem Untersuchungsrichter, "ich habe Hochstapeler betrieben und vor allem industrielle hereingelogen, aber ich weiss nicht alles, Herr Richter!"

Und dann erzählte er, wie er in der Besatzungszeit riesige Summen eingestrichen habe, indem er an die zehn Mal den Eiffelturm verkaufte. Jedem, der es hoeren wollte, vertrat er die Neugierigkeit an, die Deutschen gingen mit der Absicht um, den Eiffelturm abzutragen und er habe sich das Vorkaufrecht auf den Schrott erworben. "Mein Preis fuer den Wiederverkauf war so vorteilhaft, dass die Industriellen sofort eine Voranzahlung in Höhe einiger Millionen leisteten".

UNBEWEIBT?

Na Mensch, warum inserierst Du denn nicht in der DB

„Einmal muss man Ferien machen
Einmal muss man gluecklich sein
Einmal muss man wieder lachen
Unbeschwert im Sonnenschein“

HOTEL RESIDENCIA — IHRE RESIDENCIA IN TERESOPOLIS!

ZIMMERBESTELLUNGEN in RIO unter 25-7380

RESTAURANTE MARTINIQUE
RUA SA' FERREIRA 30
jetzt unter Leitung von Walter Fillinger
HEUTE

Rindsuppe m/Schwemmkloessen
Hamburger Steak m/Bratkartoffeln
Serbisches Reisfleisch
Besoffene Ritter

Vorzüglich gepflegte Getränke — erstklassige Bedienung

DB DEUTSCHE BEILAGE

DER GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 - SALA 1501 - TEL.: 22-3238
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 22 - TEL.: 23-2778

CSR - Emigrantenorganisation in allen Zufluchtsländern

Niederlassungen des "Rates der freien Tschechoslowakei" - 20.000 Flüchtlinge

London. — Der ehemalige tschechoslowakische Abgeordnete und Generalsekretär der Volkssozialistischen Partei, Vladimír Krájina, gab in London die Bildung einer sozialen und politischen Organisation der tschechischen Flüchtlinge bekannt, die den Namen "Rat der freien Tschechoslowakei" trägt.

Der Rat wird in allen Ländern Niederlassungen haben, in denen seit dem kommunistischen Staatsstreich im Februar tschechische Flüchtlinge, deren Gesamtzahl etwa 20.000 beträgt, Aufenthalt genommen haben.

Die täglichen Verhaftungen und Verurteilungen

Aus der Tschechoslowakei werden täglich neue Verhaftungen

MUSIK

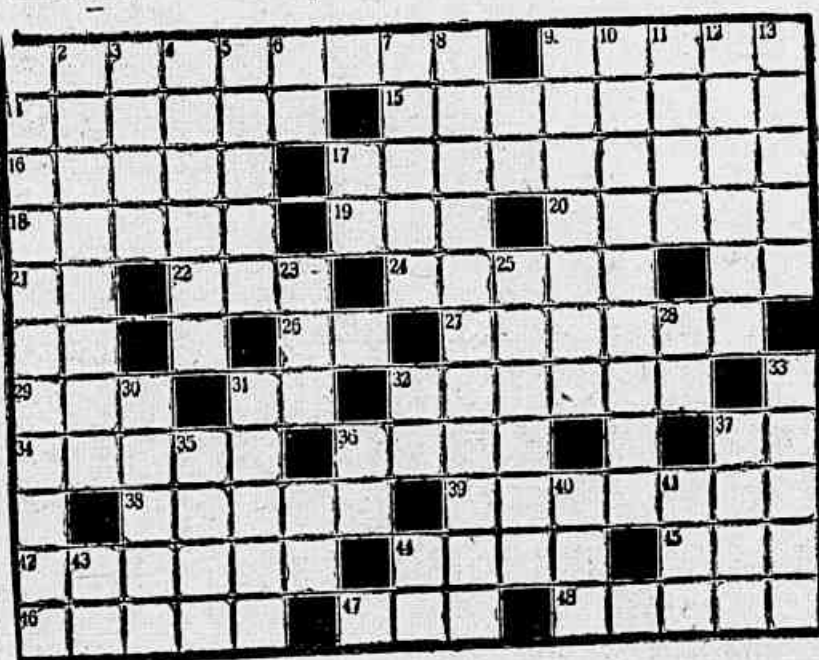
BEETHOVEN-ABEND
WILHELM KEMPF

Wir verweisen nochmals auf das Wohltätigkeitskonzert, das Sonntag, den 14. November, um 21 Uhr, im Municipaltheater stattfindet.

Wilhelm Kempff, der hervorragende Klavierspieler und Musikpoet, widmet seinen Abschiedsabend den hungernden deutschen Kindern. Auf dem Programm stehen u. a. die "Mondscheinsonate" und die "Appassionata". Das vom brasilianischen Roten Kreuz autorisierte "Comité de Socorro à Alemanha", zu dem sich jetzt, hin die deutschen Hilfswerke zusammengeschlossen haben u. in dessen Händen die Organisation des Konzertes liegt, erwartet im Hinblick auf den Namen des grossen Künstlers und angesichts des guten Zweckes ein volles Haus und dankt im Voraus allen brasilianischen und deutschsprechenden Freunden herzlich für ihr Erscheinen.

Karten sind, wie schon bekannt gegeben, im Vorverkauf in der Avenida Rio Branco 173, sala 1.302, Rua Mexico 11, sala 1701, Avenida Presidente Vargas 1.111 (loja), Casa Westfalia, Rua Assembleia 37 und bei Emilio Schupp & Cia., Rua Miguel Couto 42, sowie am Konzertabend an der Abendkasse erhältlich.

Zum Kopfzerbrechen



WAGERECHT: 1 Stadt in Palästina, 9 Obstfrucht, 14 Südfrucht, 15 Dasein, 16 Feinster Kies, Mehrz. 17 Erntesang, 18 Gelage, 19 Japan-Münze, 20 Teil der Klaviatur, 21 Meines Erachtens, abg. 22 Nordnordost, abg. 24 Koseform von Nanette, 26 Fürwort, 27 Nordeurop. Volk, 29 Nord. Hirschart, 31 Atomz. f. Helium, 32 Schmuck, 34 Musikinstrument, 36 Bruder Kains, 37 Nahrungsmittel, 38 Einigen, 39 Stadt im Euiengebirge, 42 Ital. Hafen, 44 Araberstamm, 45 Fluss in England, 46 Lebewesen, Mehrz., 47 Mannestugend, 48 Seelängenmass.

SENKRECHT: 1 Beiname des Herzogs Heinrich (gest. 1177), 2 See in Finnland, 3 Würde, 4 Wassernixe, 5 Samen streuen, 6 Altörmische Muenze, 7 Schätzen, hochachten, 9 Frauen-dienst, 9 Bohle, Mehrz., 10 Europ. Inselbewohner, 11 Getreidefrucht, 12 Fehlos, Mehrz., 13 Aufhören, 17 Fürwort, 23 Feierliche Dichtung, 25 Bodensenke, Mehrz., 28 Ex est, abg., 30 Inneres Körperorgan, 31 Hausvogel, 32 Zum Beispiel, abg., 33 Insekt, 35 Starker Drang, Sucht, 36 Vorwort, 37 Hochherzig, vornehm, 40 Urd. andere mehr, abgek., 41 Japan-Geister, 43 Faultier, 44 Flusswäldchen.

INLAND

VERNINGERUNG DES BRASILIENSCHEN HANDELSDEFIZITS GEGENUEBER USA

Das Handelsbureau der brasilianischen Regierung in New York veröffentlicht eine Statistik, aus welcher hervorgeht, dass das Handelsdefizit Brasiliens gegenüber den Vereinigten Staaten sich seit Einführung der strengen Einfuhrkontrolle, zu der Brasilien sich entschloss, wesentlich gemindert wurde. So wies der März d. J. im Handelsverkehr zwischen den beiden Freundschaftsländern noch ein beachtliches Minus zu Ungunsten Brasiliens aus, während die wechselseitigen Geschäftsbeziehungen des Monats Juni mit einem Saldo von 22 1/10 Millionen zu Gunsten Brasiliens abschloss.

Einen Monat vor Einführung der Einfuhrbeschränkungen und Kontrollmassnahmen war die Handelsbilanz Brasiliens gegenüber den Vereinigten Staaten noch mit 9 7/10 Millionen passiv. In den ersten drei Monaten der kontrollierten Wirtschaft — Juni, Juli und August — ergab sich bereits eine aktive Bilanz mit 30 Millionen.

PREISKOMMISSION BESCHRAENKT DEN ZULASSIGEN GEWINN BEIM VERKAUF VON WEIHNACHTSARTIKELN

Unter dem Vorsitz des Coronel Raimund Sales Filho tagte die lokale Preiskommission, um die Preise und Gewinnspannen für die wesentlichen Weihnachtsartikel festzusetzen. Zu derartigen Weihnachtsartikeln wurden Erdnüsse, Haselnüsse, Walnüsse, Kastanien, Rosinen und Feigen bestimmt. Für alle diese Importwaren wurden nun folgende Gewinnzuschläge festgelegt:

Die Importfirmen dürfen zum Einkaufspreis einen 7 1/2 prozentigen Nutzenzuschlag, die Grosshändler haben gleichfalls 7 1/2 Prozent Gewinn ermessen und das Detailgeschäft darf seinen Einkaufspreis schliesslich um 25 Prozent erhöhen.

Im Anschluss an diese Bestimmungen wurden auch noch die Preise einer Reihe anderer tabellengebundener Artikel fixiert. Die Zentrale Preiskommission hatte der lokalen Kommission für die Preisfestsetzung in Rio bekanntgegeben, dass der Preis der Bucheckennich, Marke "Moça", von Cr\$ 5,00 auf Cr\$ 5,20 erhöht werde. Die C. L. P. wandte sich mit Einsinnigkeit gegen diese Preiserhöhung und fordert, dass der Preis von Cr\$ 5,00 in Kraft bleibe.

Hinsichtlich der vorgesehenen Restabellierung fuer Bananen wurde keinerlei Entscheidung getroffen. Die nächste Sitzung der lokalen Preiskommission wird sich neuerlich mit dieser Frage befassen.

DIE FLEISCHGESCHAEFTE WOLLEN ERSTE UND ZWEITE FLEISCHQUALITAET NUR GEMISCHT VERKAUFEN

Die Associação Comercial Suabana der Fleischhändler hat an den Präsidenten der Republik eine Reihe von Telegrammen gerichtet, in welchem sie um die Bewilligung bittet, das Fleisch in einer Mischung erster und zweiter Qualität verkaufen zu dürfen. Als Begründung fuer dieses Ersuchen wird angegeben, dass die von den Frigoríficos gelieferten Fleischstücke immer magerer seien und die Ladenhändler keine Möglichkeit mehr hätten, die Wünsche des Publikums nach Qualitätsfleisch zu befriedigen, ohne schwere Einbusse durch das Zurückbleiben des minderwertigen Fleisches zu erleiden.

Hierzu wäro zu sagen, dass selbst die erste Qualität des in Rio zum Verkauf gelangenden Fleisches auch bei keineswegs hochgeprägten Forderungen noch viel zu wünschen übrig lässt und dass das Inte-

resse des Publikums weit eher verlangen würde, die Qualität zu verbessern, statt sie durch die Zwangsbeigabe 2. Qualität noch zu verschlechtern. Den Ladenhändlern, die an den Präsidenten der Republik appellieren, damit er die ihren Interessen dienenden Entscheidungen dienenden Entscheidungen treffe, müssen die Hausfrauen entgegengehalten werden, die mit dem eben erstandenen Fleischstücken, der vielfach aus Sehnen, Haut und Knochen besteht, verzweifelt in der Küche stehen und nicht wissen, wie sie damit den arbeitenden Männern und ihren Kindern eine geeignete Mahlzeit bereiten können.

GATTENMOERDERIN STELLT SICH DEM RICHTER

In einem Vorort der Linha Auxiliar, in der Richtung zum Bahnhof D. Pedro II, sprach die 36-jährige Raimunda Alves, vulgo "China", die gleichfalls im Zug befindlichen Detektiv Vieira, der Delegacia des 24. Polizeidistriktes an um ihm mitzuteilen, dass sie ihren Lebensgefährten den 34-jährigen stehlenlosen Kellner Antonio Henrique Pinto, während er schlief, durch Beiliebe auf den Kopf getötet habe. Der Detektiv nahm die Selbstanklagerin auf das Polizeidistrikt von Madureira mit, wo sie ihre Aussage vor dem Kommissar wiederholte.

Da "China" als Prostituierte und Alkoholiklerin polizeibekannt ist, und, als sie ihre Aussage machte, noch deutlich unter dem Einfluss eines Rausches vom Vortage stand, wurde ihrer Selbstbeschuldigung zuerst nicht allzuviel Glauben beigemessen. Doch entsandte der Polizeikommissar sie nach ihrem Wohnort in Costa Barros, wo der sie begleitende Investigator ihres durch Beiliebe getöteten Lebensgefährten vorfand.

Verhaftet und zur Delegacia des 25. Polizeidistriktes gebracht, gab Raimunda "China" folgende Schilderung der Vorfälle.

Sie selbst stamme aus dem Staate Pará, sei verheiratet gewesen und seit vielen Jahren von ihrem Ehemann getrennt. Seit vier Jahren lebe sie mit dem 34-jährigen unverheirateten Antonio Henrique, in der Hütte Nr. 383 in Reta do Croíão in Costa Barros. Sie habe fuer den Unterhalt des Mannes, der keine Arbeit suchte und seine Stellung als Kellner vor 7 Monaten aufgegeben habe um sich von ihr erhalten zu lassen, aufkommen müssen. Felde haben gern dem Alkohol zugesprochen und hätten auch gestern eine Reihe von "Botenquins" aufgesucht, ehe sie nach Hause gegangen seien. Zu Hause habe der Mann sie, ohne dass sie einen Anlass gegeben hätte, geprügelt. Sie habe sich nicht gewehrt, um unerwünschten Folgen fuer sich zu vermeiden, als er aber, nachdem er seine Wut an ihr ausgelassen habe, auf dem Boden fest eingeschlafen sei, habe sie sich zusammen beschossen und das in einer alten Kiste neben der Hütte verwahrte Beil geholt, mit dessen Schärfe sie einen heftigen Hieb in seinen Schädel geführt habe. Der Mann versuchte noch, sich zu erheben, doch habe sie ihm mit einem zweiten Beilhieb endgültig hingestreckt.

Nachdem sie gesehen hatte, dass er tot sei, habe sie zuerst das Blut, das die ganze Hütte bedudelt hatte, weggewaschen und umgelegt und ihn auf dem Bett aufgebahrt. Sie habe neben eine Kuerze die ganze Nacht Totenwache gehalten und am nächsten Morgen ihre blutbesudelte Kleidung gewechselt, um sich der Polizei zu stellen.

"China" erklärt, die Tat, die sie ruckhalslos gestand, tief zu bereuen.

EINE STADT, IN DER DAS RICHTER DURCH 5 JAHREN ARBEITSLOS WAR

Itaguaí, ein Municip im Staat Rio de Janeiro, kann den Ruhm

Associação Brasileira de Concertos

TEATRO MUNICIPAL

17. November 1948 — um 21 Uhr

KAMMER-ORCHESTER

Dirigent: Eleazar de Carvalho

Solisten:

Oscar Borgerth und Professoren vom OSB

Auskünfte: Rua México 168, sala 501 — Telefon 22-1076

Kino - Programm fuer heute

(cartaz do dia)

AMERICA — "Robin Hood, o Principe dos Ladrões", mit John Hall, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

ASTORIA — "Escrava do papo verde", mit Paulette Goddard, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

CAPITOLIO — Sessões pagotempo, ab 10 Uhr.

CARIOCA — "O signo de Aries", mit Susan Peters, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

CINEMINHA DO LEME — Buntés Programm fuer Kinder — ab 13 Uhr.

CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Buntés Programm fuer Kinder, ab 14 Uhr.

IMPERIO — "Madresilva", mit Libertad Lamarque, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

IPANEMA — "Ninho de abutres", mit Viveca Lindfors, ab 14 Uhr.

METRO-COPACABANA — "O amor que me deste", mit Clark Gable, um 13.25 — 15.30 — 17.40 — 20 — 22 Uhr.

METRO-PASSEIO — "O amor que me deste", mit Clark Gable, um 11.20 — 13.15 — 15.30 — 17.45 — 20 — 22 Uhr.

ODEON — "Robin Hood, o Principe dos Ladrões", mit John Hall, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

OLINDA — "Escrava do papo verde", mit Paulette Goddard, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-TIJUCA — "O amor que me deste", mit Clark Gable, um 13.25 — 15.30 — 17.40 — 20 — 22 Uhr.

PALACIO — "Serenata pra-teada", mit Irene Dunne, um 14 — 16.30 — 19 — 21.30 Uhr.

PARISIENSE — "Escrava do papo verde", mit Paulette Goddard, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PATHE — "O Idiota", mit Gerard Philippe, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

PLAZA — "Escrava do papo verde", mit Paulette Goddard, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

RIAN — "O Signo de Aries", mit Susan Peters, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

REX — "Planicies Perigosas", e "O Vale do Zombi", ab 14 Uhr.

RITZ — "Escrava do papo verde", mit Paulette Goddard, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ROXY — "Robin Hood, o Principe dos Ladrões", mit John Hall, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

S. LUIZ — "Robin Hood, o Principe dos Ladrões", mit John Hall, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

S. JOSE — "O Idiota", mit Gerard Philippe, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

S. CARLOS — "A Gondoia do Diabo", mit Nino Pavese, ab 12 Uhr.

STAR — "Escrava do papo verde", mit Paulette Goddard, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

VITORIA — "O Signo de Aries", mit Susan Peters, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

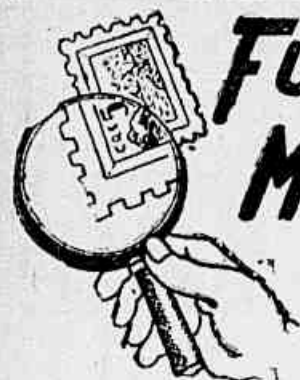
kennen gelernt?
WO hast Du denn die
Na, durch die DB!

DB

die einzige
deutschsprachige
TAGESZEITUNG
Brasiliens!

DB Deutsche Beilage

der GAZETA DE NOTÍCIAS



FÜR DEN MARKENSAMMLER

VIE-NAME, das von Franzosen sich in Indochina losgeloste Gebiet mit seinem Präsidenten Ho-Chi-Minh hat, wie es sich für ein selbständiges Staatsgebilde gehandelt, eigene Postwertzeichen zur Finanzierung seiner Staatskasse in den Verkehr gebracht. Es handelt sich in der Mehrzahl um Aufdruckmarken von denen bis heute circa 40 verschiedene Sorten bekannt sind. Ende 1946 wurde eine neue, aus 5 Werten bestehende Serie mit dem Bildnis von Ho-Chi-Minh ausgegeben.

Ho-Chi-Minh wurde 1890 als Sohn eines höheren annamitischen Beamten geboren und schloss sich bald der III. Internationalen an. Nach einigen Jahren, während er im Exil in Frankreich und in der USSR lebte, baute er in Kanton die kommunistische Revolutionspartei auf, die 1930 unter kommunistischen Einfluss erstarkte. Vor den Maßnahmen der französischen Verwaltung floh Ho-Chi-Minh nach China, wo er 1942 die "Liga für die Unabhängigkeit Vietnams" (Viet-Nam-Doc-Lap-Dong-Min-Hoi), kurz "Viet Minh" genannt, gründete.

Nach dem Zusammenbruch der japanischen Verteidigung übernahm Ho-Chi-Minh die Regierung in Hanoi. Die Wiederherstellung der französischen Regierungsverwaltung führte im Winter 1945-46 zu blutigen Widerstandskämpfen, die trotz zahlreicher Verhandlungspausen immer noch fortauern.

Für den Nichtkenner der annamitischen Sprache seien hier einige Bezeichnungen auf den Marken erläutert: XI = Cent, DONG = Dollar, 10 Cents sind 1 HAO, 20 Cents sind HAI

HAO, Die Auflagen der neuen Werte der Ho-Chi-Minh-Serie, die im Stempelverfahren im eigenen Lande hergestellt wurden, sind sehr klein. Unsere Abbildung zeigt links eine der alten Ueberdruckmarken und rechts den 4-HAO-Wert (40 Cents) der Ho-Chi-Minh-Serie. Anlässlich einer Gedenkveranstaltung fuer Marschall J. Yautay in Paris wurde fuer das Gebiet von Französisch-Marokko eine Flugpost-Gedenkmarke zu 10 + 25 Frs. (grün) ausgegeben. Auf der Marke ist das Mausoleum des grossen Pioniers in Rabat abgebildet.

NEUE MARKEN DER DEUTSCHEN OSTZONE

Die Sowjetische Militärverwaltung hat einen neuen Satz Marken fuer ihre Besatzungszone herausgegeben, in der auf zwei Marken der Kopf Kachetse, Kollwitz erscheint. Auf den übrigen Wertzeichen finden wir August Bebel, Friedrich Engels, G. W. Hegel, Rudolf Virchow und Ernst Thaelmann.

SCHWEIZER SPEZIALKATALOG

In diesen Tagen ist der neue "Spezialkatalog ueber die Briefmarken der Schweiz und Liechtenstein" (im Verlag Zumstein & Co., Bern, Preis 6.25 sfrs.) herausgekommen. Es ist die 12. Auflage dieses Handbuchs, das fast 500 Seiten umfasst. 1909 zum erstenmal erschienen, ist dieser Zumstein-Spezialkatalog das Standardwerk fuer alle, die Briefmarkensammler der Schweiz sind. Es ist praktisch undenkbar, dass ein solcher heute ohne dieses grossartige Werk auskommen koennte. Bis ins Kleinste sind Plattenfehler, Farbtoene, Abarten registriert, auf Retouchierung und ihre Verschiedenheiten ist der grösste Bedacht genommen.

FILATELICA SULAMERICANA

NEU EROEFFNET

Das Briefmarken-Spezialhaus für den verwöhnten Sammler.

Wir beraten Sie fachmännisch beim Ein- und Verkauf, prüfen Ihre Marken und schätzen Sammlungen gegen massige Gebühren. Neuheiten zu günstigsten Preisen. RUA 7 DE SETEMBRO, 63 - SOBRE LOJA - SALA 202

Briefmarken-Sammeln ein Vergnügen!

mit unseren bekannten praktischen Briefmarken-Alben für:



BRASIL, Type G-102, komplett bis 1948, mit Abarten, in neuer Aufl. Cr\$ 115,00

DEUTSCHLAND, Type G-202, komplett bis Ende 1946 mit Abarten, Cr\$ 140,00

FRANKREICH, Type G-601, komplett bis Ende 1946 Cr\$ 92,00

Ergänzungsblätter alljährlich, dazu, gegen Vorlage dieses Anzeigen-Ausschnitts: **GRATIS**

Je ein BRIEFMARKEN-KATALOG ARIRO zur Orientierung und Orientierung.

FILATELICA ARIRO Travessa do Ouvidor 38, sala 401 - Av. Rio Branco, 108, 6. Stock, s. 602 RIO DE JANEIRO BRASIL

Ein besonders wichtiges und interessantes Kapitel bilden die ueber 50 Seiten, die sich mit sog. offiziellen Flugpostmarken, Erstflügen, Sonder- und Propagandaflügen und Flugpoststempeln beschäftigen. Die gleichen Vorzüge zeigt die Abteilung Liechtenstein. Es ist ein wahres Vergnügen, selbst fuer den Nichtspezialisten, in diesem Werk zu blättern, das ein Exempel schweizerischer Gründlichkeit und philatelistischen Wissens ist.

SONDERKATALOG SCHWEIZ

Der Verlag des Briefmarken-hauses Zumstein & Co. (Bern, Marktgasse 50) hat soeben seinen neuen "Katalog Schweiz-Liechtenstein 1949" herausgebracht. Er ist ein Sonderdruck aus Zumsteins Europa-Katalog und wird allen Spezialsammlern der beiden Laender besonders willkommen sein. Er geht fuer die Schweiz in den allgemeinen Marken bis zu den Farbänderungen der letzten Land-schaftsserie, in den Zuschlagsmarken bis zur Imaba-Marke, ist also voellig "up to date". Bemerkenswert ist, dass diesmal auch die Marken der Gemeinde Campione aufgefuehrt sind.

WERTVOLLER FEHLDRUCK

Aus London schreibt unser PM-Korrespondent: Ein Herr J. G. Clive hatte vor dem Erscheinen der englischen Olympiade-Briefmarken fuer Maskat am Persischen Golf neuntausend Marken bestellt, die den Ueberdruck "1 Rupee"

haben sollten. Als er sie geliefert bekam, stellte er fest, dass ein Bogen mit 75 Marken zweimal mit dem Aufdruck "1 Rupee" ueberstempelt war. So ist Herr Clive auf einen Fehldruck gekommen, von dem es nur 75 Marken auf der Welt geben wird, die sich noch dazu in seinen Haenden allein befinden. Er schaezt den Wert dieser Kuriositaet bereits heute auf d. cl. tausend Pfunde.

ENDLICH! "DAS BESTE AUS READERS DIGEST"

DEUTSCHE AUSGABE

Bei allen Zeitungsständen.

Preis: Cr\$ 6,00

Eingeschriebenes Jahresabonnement: Cr\$ 70,00

Generalvertreter in Brasilien:

FERNANDO CHINAGLIA Av. Presidente Vargas 502, 19.º and. RIO DE JANEIRO

LEDERWAREN

Koffer - Akten - Schuilmappen - Guertel - Brief- und Geldtaschen etc.

A ORIGINAL

RUA MIGUEL COUTO 47

KLEINE ANZEIGEN

ALLEINSTEHENDE FRAU tagsueber in Stellung, sucht Mädchen fuer alles zu 2 1/2-jährigen Kind. Wohn- und Kochgelegenheit vorhanden. Anfragen Sonntag rua Almirante Alexandrina 632, Apt. 201. Wochentags Tel. 22-7806, mit Da. Olly.

EINFACH MOEBL. ZIMMER an einen oder zwei Herren zu vermieten in deutschen Familienhaus. - Rua Santo Amaro 165, Tel.: 45-1808. -

TERESOPOLIS Der idealste Landaufenthalt nach wie vor bei Da. Eva. - Voranmeldung nötig. Carlos Glössl, Teresópolis - Varzea. Barra Imbuí 157.

BRIEFMARKEN

Die neuen Kataloge von 1949 soeben erschienen; die darin enthaltenen Preise sind um etwa 30% höher als bisher. Trotzdem verkaufe ich klassische Marken sowie Neuheiten zu den Preisen der Kataloge von 1948. Die Briefmarkensammler sollten von diesem ausserordentlich günstigen Angebot Gebrauch machen.

Casa Filatélica "UNIVERSAL" Rua São José 66-A, loja.

ITALIENISCHE FAMILIE sucht eine KOECHIN und eine copeira. Referenzen werden verlangt. - Vorzustellen Rua do Passeio, 56, apt. 145.

SCHLAFZIMMER ZU VERKAUFEN

Wegen Platzmangel ein gut erhaltenes europäisches zwei Betten-Schlafzimmer aus erstklassigem Holz abzugeben. Beste deutsche Wertarbeit. - Zu besichtigen Rua Maria Quiteria 63. - Ipanema.

SCHRAENKE

drel- u. viertuerg, ein Schlafzimmer, Plattenspieler und sonstiges, verkauft Familie, die verreis. - Av. Epitacio Pessoa 1.134 - Lagoa.

BEKANNTSCHAFT

Junger jüdischer Handwerker wünscht Mädchen bis 26 J. kennen zu lernen. Zuschriften erbeten unter "Francisco" an die DB, Av. Marechal Floriano 23. -

1 HERREN- und 1 DAMEN-SCHRANKKOFFER

von Privat preiswert zu verkaufen. R. Visc. de PIRAJA, 571, Apt. 8. -

Junge Frau - KOECHIN sucht Stellung, mit 6jährigem Sohn, in frauenlosem Haushalt oder zu Kindern. Briefe unter "W.M.F." an die DB, Av. Marechal Floriano 23. -

JUNGE

von 14-16 Jahren fuer Spielwarenfabrik gesucht. Vorzustellen 7-11 Uhr. Avenida Pres. Vargas, 1.264. -

PELZE!

Spezial-Werkstatt übernimmt Reparaturen, Umarbeitungen Reinigen. - 25 Jahre am Platze. G. Jonssen. - Rua Marques de Olinda 88, apt. 101, Tel. 26-7973. - Botafogo. -

RAMOS

ZU VERKAUFEN sehr gutes Haus in der rua Armando Sodré 44, auf 10 x 40 m Grundstück, mit 4 Zimmern, Saal, kl. Saal, Küche, kompl. Bad, 17 Meter grosse Veranda mit schöner Aussicht; zusammen mit anderen Apartement mit 2 Zimmern, Küche und Bad, Gesunde Gegend. Preis Cr\$ 140.000,00. Sofort bewohnbar. Ausserdem 2 Grundstücke in der Nähe des Hauses von 10 x 40 m zu verkaufen. Preis Cr\$ 50.000,00. Informationen Tel. 30-3769.

DEUTSCHE THERMOMETER

Jenaer Glas, doppelt geprüft. Funktionierung garantiert. - Erstklassige schweizer Injektionsspritzen "Rekord". Verkauf bis 12 Uhr vormittags. ALEXANDER REITER, Av. Graça Aranha 206, Tel. 22-3585

MURI (NOVA FRIBURGO)

Zu vermieten Naehle Bahnstation, kleines Landhaus mit 2 Zimmern, Saal, Küche, Bad u. W.C. - Schöne Veranda. (Neuer Bau, in etwa 1 Monat bezugsfertig). Grosser Garten mit Fruchtbäumen. Informationen: D. Ruth Niteroi, rua Joaquim Tavora 36 oder Tel.: 3472, por favor.

FILATELICA RUDOLFO

Grosser Stock in Alt-Europa, sowie Brasilien. Alben, Kataloge und sonstige philatelistische Bedarfsartikel.

Rudolf Joseph Av. Rio Branco 106/108. 4.º sala 411 - Edificio Martinelli

Schiff ohne Hafen

(MEUTEREI AUF DER BOUNTY)

Seemannschronik, Anno 1787.

ROMAN von C. NORDHOFF und J. N. HALL

(78. Fortsetzung)

Mit einer frischen östlichen Brise nahmen wir wieder Kurs auf Tahiti und warfen fünf Tage später aufs neue in der Bucht von Matavai Anker. Christian, Mills, Young, Brown, Martin, McCoy, Williams, Quintal und Alexander Smith beschlossen, auf dem Schiff zu bleiben. Der Rest der Mannschaft zog es vor, sich in Tahiti niederzulassen. Ich war übergelukkig ueber diese plötzliche Aenderung meines Loses, und Stewart und Morrison teilten meine Gefühle. Als mein Freund Hitihi vernahm, dass ich die Absicht habe, sein Haus zu meinem neuen Heim zu machen, strahlte er über das ganze Gesicht. Da er in einem Doppelkanu, das alle meine Habseligkeiten aufnehmen konnte, gekommen war, erbat ich sogleich Christians Erlaubnis, das Schiff zu verlassen. Dieser war gerade damit beschäftigt, Waffen zu verteilen; jeder der in Tahiti Verbleibenden erhielt den ihm zukommenden Teil.

"Gehen Sie an Land, wann immer Sie wünschen", sagte er, von der Liste, die er in der Hand hielt, aufblickend. "Und nehmen Sie eine Muskete und genügend Blei mit, um Kugeln daraus zu giesen. Heute Abend werde ich Sie bei Hitihi besuchen; sagen Sie Stewart, er möge sich gleichfalls einfinden."

Wieder im Hause meines Taio zu sein, Hina und ihren Gatten zu begriessen und von Hitihi Enkelkindern bewillkommen zu werden, das alles erschien mir wie eine richtige Heimkehr. Ich hatte solange unter diesen guten Menschen gelebt, dass sie mir durch stärkere Bande als die blosser Freundschaft verbunden schienen.

Bald hatte sich ein Kreis neugieriger Nachbarn um mich versammelt und ich musste unsere Abenteuer auf Tupuai des langen und breiten in der Landessprache erzählen.

"Was gedenkst du zu tun, nun, da du zurückgekehrt bist? Wirst du lange unter uns leben?" wollte Hina wissen.

"Morgen oder übermorgen wird Christian mit acht Männern nach Aitutaki segeln, um mit Kapitän Cook zusammenzutreffen. Wir anderen, die wir diese Insel liebgewonnen haben, erhielten Erlaubnis, uns hier niederzulassen."

Hina lehnte sich an mich und ergriff mit einem herzlichen Gruss nach einheimischer Art meine Schulter.

"Oh, Byam", sprach sie, "wir alle sind erfreut über deinen Beschluss, das Haus ist leer, seit du nicht mehr darin wohnst."

"So ist es", stimmte ihr Mann herzlich zu. "Du bist einer der Unseren und wir lassen dich nicht mehr weg!"

Am späten Nachmittag kam Stewart, während Hitihi zum Schiff zurückgekehrt war, um Christian und Maimiti abzuholen.

Lässig schlugen die Wellen des ruhigen Meeres an das Ufer und wir sassen schweigend am Strande; es

war, als ob die Schönheit des Abends uns in einen Zauber von Schweigen und Unbeweglichkeit eingehüllt hätte.

Der Abend wandelte sich zur Nacht, als das Doppelkanu, auf den Wellen schaukelnd, wie ein wandernder Schatten näherkam. Nun war es da; Christian sprang an Land und war Maimiti beim Aussteigen behilflich.

Er bat Stewart und mich, auf ihn zu warten, während er sich von Maimitis Verwandten verabschiedete.

Als er zum Strande zurückkehrte, hatte sich bereits tiefes Dunkel herabgesenkt. Mich überkam unendliche Rührung.

"Ich sehe euch jetzt zum letztenmal", sprach Christian unvermittelt nach langem Schweigen. "Wir segeln morgen, sobald ein guentstiger Wind weht, ab. Ich habe euch über die Meuterei alles offen und ehrlich erzählt. Vergesst nicht, dass ich, ich allein, verantwortlich bin. Bligh und seine Begleiter sind sicherlich längst tot. Blighs wegen hege ich kein Bedauern; der Gedanke an die anderen, unschuldigen Männer lastet schwer auf meinem Gewissen. Ihr kennt die Umstände; sie mögen meine Handlung erklären, wenn sie sie auch niemals entschuldigen können. Ich bin ein Meuterer und ein Pirat und es ist meine Pflicht, jene zu schützen, die sich meiner Fuehrung anvertrauen. Dies ist der grösste Ozean der Welt, mit unzähligen Inseln besät. Auf einer derselben, nördlich oder südlich, östlich oder westlich, werden wir uns niederlassen und das Schiff zerstören. Wir werden uns nicht mehr wiedersehen, das verspreche ich euch."

(Fortsetzung folgt.)